



ANUÁRIO DO TRABALHO

na Micro e Pequena Empresa

2012

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Presidente do Conselho Deliberativo Nacional

Roberto Simões

Diretor-Presidente

Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho

Diretor Técnico

Carlos Alberto dos Santos

Diretor de Administração e Finanças

José Claudio dos Santos

Gerente da Unidade de Gestão Estratégica

Pio Cortizo Vidal Filho

Equipe Técnica Responsável - Núcleo de Estudos e Pesquisas

Marco Aurélio Bedê (Coordenação Técnica) - Paulo Jorge de Paiva Fonseca - Almiro Breno de Moura

© copyright 2012 – Sebrae – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SEPN Quadra 515 Bloco C Loja 32 - CEP 70770-900 - Brasília/DF

Telefones: (0XX61) 3348-7171 / 3348-7840

www.sebrae.com.br

Tiragem: 2.500 exemplares

O DIEESE foi responsável pela elaboração da pesquisa, dos textos, tabelas e gráficos.

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

ESCRITÓRIO NACIONAL: Rua Aurora, 957, 1º andar, Centro - São Paulo - SP - CEP 01209-001

Tel.: (11) 3874-5366 - Fax: (11) 3874-5394 - en@dieese.org.br - www.dieese.org.br

DIREÇÃO SINDICAL EXECUTIVA

Zenaide Honório - *Presidente* - Sind. dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo - SP

Josinaldo José de Barros - *Vice-presidente* - STI Metal. Mec. e de Materiais Elétricos de Guarulhos, Arujá, Mairiporã e Santa Isabel - SP

Antônio de Souza - *Secretário* - STI Metal. Mec. e de Material Elétrico de Osasco e Região - SP

Alberto Soares da Silva - *Diretor Executivo* - SE nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas - SP

Neiva Maria Ribeiro dos Santos - *Diretora Executiva* - SE em Estab. Bancários de São Paulo Osasco e Região

José Carlos Souza - *Diretor Executivo* - STI de Energia Elétrica de São Paulo - SP

João Vicente Silva Cayres - *Diretor Executivo* - Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - SP

Luís Carlos de Oliveira - *Diretor Executivo* - STI Metal. Mec. e de Material Elétrico de São Paulo, Mogi das Cruzes e Região - SP

Mara Luzia Feltes - *Diretora Executiva* - SE em Empresas de Assessoramentos, Perícias, Informações, Pesquisas e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul - RS

Maria das Graças de Oliveira - *Diretora Executiva* - Sind. dos Servidores Públicos Federais do Estado de Pernambuco - PE

José Bittencourt Barreto Filho - *Diretor Executivo* - Sindicato dos Eletricistas da Bahia - BA

Roberto Alves da Silva - *Diretor Executivo* - FT em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo - SP

Edson Antônio dos Anjos - *Diretor Executivo* - STI Metal., de Máquinas Mecânicas, de Material Elétrico, de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba - PR

DIREÇÃO TÉCNICA

Clemente Ganz Lúcio - Diretor Técnico

Ademir Figueiredo - Coordenador de Estudos e Desenvolvimento

José Silvestre Prado de Oliveira - Coordenador de Relações Sindicais

Nelson Karam - Coordenador de Educação

Rosana de Freitas - Coordenadora Administrativa e Financeira

EQUIPE TÉCNICA RESPONSÁVEL

Cristiane Bibiano Silva / Edgard Rodrigues Fusaro / Fernanda Chuerubim Fernando Adura Martins / Geni Marques Guilherme Silva Araújo / Iara Heger Laender Valério Batista / Leticia Hermann (Estagiária) / Pedro dos Santos Bezerra Neto / Vilma Silva Batista / Vinicius Bredariol

DIAGRAMAÇÃO E PRODUÇÃO GRÁFICA

Caco Bisol Produção Gráfica (Márcia Helena Ramos - diagramação)

IMPRESSÃO

Gráfica Garilli

SEBRAE (Org.)

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa 2012

DIREESE

São Paulo, 2012

5ª edição

SEBRAE (Org.)

S492a Anuário do trabalho na micro e pequena empresa: 2012. 5. ed. / Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Org.); Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos [responsável pela elaboração da pesquisa, dos textos, tabelas, gráficos e mapas]. – Brasília, DF; DIEESE, 2012.

284 p.

ISSN 1983-2095

1.Estatística. 2. Indicadores Sociais. 3. Microempresa. 4. Pequena Empresa. 5. Indicadores Econômicos. I. DIEESE II. SEBRAE III. Título

CDU 658.11(81)

Apresentação	15
Nota Metodológica	17
Notas Explicativas	24
Siglas	25
Introdução	27

Capítulo 1 - CARACTERÍSTICAS DOS ESTABELECIMENTOS	45
--	-----------

■ Estabelecimentos formais	47
-----------------------------------	-----------

T1	Número de estabelecimentos com e sem empregados, por porte e setor de atividade econômica - Brasil - 2011	49
T2	Número de estabelecimentos com e sem empregados, por porte e setor de atividade econômica - Brasil - 2010	50
T3	Número de micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2011	51
T4	Distribuição das micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2011	53
T5	Distribuição das micro e pequenas empresas por localidade - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2010 e 2011	55

Sumário

T6	Distribuição dos municípios e dos estabelecimentos por classes de tamanho dos municípios, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2011	57
T7	Distribuição dos estabelecimentos por classes de tamanho dos municípios, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2011	58

Capítulo 2 - CARACTERÍSTICAS DOS OCUPADOS NOS ESTABELECIMENTOS 59

■ Empregadores, conta própria e empregados nos estabelecimentos em geral 61

T8	Distribuição dos empregadores e conta própria - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000 e 2010	63
M1	Proporção de empregadores no total de ocupados - Brasil - 2010	65
M2	Proporção de conta própria no total de ocupados - Brasil - 2010	66
T9	Distribuição dos empregadores e conta própria, segundo sexo - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000 e 2010	67
T10	Distribuição dos empregadores por porte do estabelecimento - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000 e 2010	71
T11	Distribuição dos empregadores, segundo setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000 e 2010	73
T12	Distribuição dos conta própria, segundo setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000 e 2010	77
T13	Estimativa dos empregadores, segundo porte do estabelecimento - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000 e 2010	81

T14	Estimativa dos empregadores, segundo sexo - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000 e 2010	83
T15	Distribuição dos empregadores, segundo faixa etária - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000 e 2010	85
T16	Distribuição dos conta própria, segundo faixa etária - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000 e 2010	89
T17	Distribuição dos empregadores, segundo contribuição a previdência - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000 e 2010	93
T18	Distribuição dos conta própria, segundo contribuição a previdência - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000 e 2010	95
T19	Distribuição dos empregadores segundo local de exercício do trabalho principal - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2010	97
T20	Evolução do número de empreendedores individuais, segundo faixa etária - Brasil e Grandes Regiões - 2009-2011	99
T21	Evolução do número de homens empreendedores individuais, segundo faixa etária - Brasil e Grandes Regiões - 2009-2011	102
T22	Evolução do número de mulheres empreendedoras individuais, segundo faixa etária - Brasil e Grandes Regiões - 2009-2011	105
T23	Evolução do número de empreendedores individuais, segundo setor de atividade econômica - Brasil e Grandes Regiões - 2009-2011	108
T24	Evolução do número de homens empreendedores individuais, segundo setor de atividade econômica - Brasil e Grandes Regiões - 2009-2011	110

Sumário

T25	Evolução do número de mulheres empreendedoras individuais, segundo setor de atividade econômica - Brasil e Grandes Regiões - 2009-2011	112
T26	Distribuição dos empregadores e conta própria, segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2011	114
T27	Distribuição dos empregadores por porte do estabelecimento, segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2011	116
T28	Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo, segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2011	118
T29	Distribuição dos empregadores e conta própria por faixa etária, segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2011	122
T30	Distribuição dos ocupados segundo porte da empresa - Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - 2011	130
T31	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo - Total Metropolitano - 2011	131
T32	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo - RM de São Paulo - 2011	132
T33	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo - RM de Porto Alegre - 2011	133
T34	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo - RM de Belo Horizonte - 2011	134
T35	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo - RM de Salvador - 2011	135
T36	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo - RM de Recife - 2011	136
T37	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo - RM de Fortaleza - 2011	137
T38	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo - Distrito Federal - 2011	138
T39	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor - Total Metropolitano - 2011	139

T40	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor - RM de São Paulo - 2011	140
T41	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor - RM de Porto Alegre - 2011	141
T42	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor - RM de Belo Horizonte - 2011	142
T43	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor - RM de Salvador - 2011	143
T44	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor - RM de Recife - 2011	144
T45	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor - RM de Fortaleza - 2011	145
T46	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor - Distrito Federal - 2011	146
T47	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária - Total Metropolitano - 2011	147
T48	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária - RM de São Paulo - 2011	148
T49	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária - RM de Porto Alegre - 2011	149
T50	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária - RM de Belo Horizonte - 2011	150
T51	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária - RM de Salvador - 2011	151
T52	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária - RM de Recife - 2011	152
T53	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária - RM de Fortaleza - 2011	153

Sumário

T54	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária - Distrito Federal - 2011	154
T55	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade - Total Metropolitano - 2011	155
T56	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade - RM de São Paulo - 2011	156
T57	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade - RM de Porto Alegre - 2011	157
T58	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade - RM de Belo Horizonte - 2011	158
T59	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade - RM de Salvador - 2011	159
T60	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade - RM de Recife - 2011	160
T61	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade - RM de Fortaleza - 2011	161
T62	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade - Distrito Federal - 2011	162
T63	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - Total Metropolitano - 2011	163
T64	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - RM de São Paulo - 2011	164

T65	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - RM de Porto Alegre - 2011	165
T66	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - RM de Belo Horizonte - 2011	166
T67	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - Região Metropolitana de Salvador - 2011	167
T68	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - Região Metropolitana de Recife - 2011	168
T69	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - Região Metropolitana de Fortaleza - 2011	169
T70	Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - Distrito Federal - 2011	170
T71	Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - Total Metropolitano - 2011	171
T72	Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - Região Metropolitana de São Paulo - 2011	172
T73	Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - Região Metropolitana de Porto Alegre - 2011	173
T74	Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - Região Metropolitana de Belo Horizonte - 2011	174
T75	Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - Região Metropolitana de Salvador - 2011	175

Sumário

T76	Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - Região Metropolitana de Recife - 2011	176
T77	Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - Região Metropolitana de Fortaleza - 2011	177
T78	Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - Distrito Federal - 2011	178
T79	Distribuição dos autônomos de 14 anos ou mais, segundo principal apoio que obteve para iniciar o negócio/empresa - Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - Maio a Outubro de 2008	179
T80	Distribuição dos autônomos de 14 anos ou mais, segundo experiência profissional no negócio /empresa - Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - Maio a Outubro de 2008	180
T81	Distribuição dos autônomos de 14 anos ou mais, segundo principal motivo que o levou a trabalhar como conta própria - Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - Maio a Outubro de 2008	181
T82	Proporção de autônomos de 14 anos ou mais, segundo dificuldades que enfrenta no negócio/ empresa - Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - Maio a Outubro de 2008	182
■	Empregos nos estabelecimentos formais	183
T83	Evolução do número de empregos, por porte do estabelecimento - Brasil - 2001-2011	185
T84	Evolução da distribuição dos empregos, por porte do estabelecimento - Brasil - 2001-2011	186
T85	Distribuição dos empregos, por porte do estabelecimento - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2011	187
T86	Distribuição dos empregos por porte do estabelecimento, segundo classes de tamanho dos municípios - Brasil - 2011	189

T87	Número de empregos por porte e setor de atividade econômica - Brasil - 2011	191
T88	Número de empregos por porte e setor de atividade econômica - Brasil - 2010	192
T89	Número de empregos nas micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2011	193
T90	Distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2011	195
T91	Distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por localidade - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2010 e 2011	197
T92	Distribuição dos empregos por sexo, segundo porte do estabelecimento e setor de atividade econômica - Brasil - 2011	199
T93	Distribuição dos empregos por sexo, segundo porte do estabelecimento e setor de atividade econômica - Brasil - 2010	200
T94	Distribuição dos empregos por cor, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2011	201
T95	Distribuição dos empregos por cor, segundo porte do estabelecimento e setor de atividade econômica - Brasil - 2011	202
T96	Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por sexo, segundo setor de atividade econômica - Brasil - 2001-2011	204
T97	Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas, por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil - 2001-2011	207
T98	Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas, por grau de instrução e setor de atividade econômica - Brasil - 2001-2011	213

Sumário

T99	Número de empregos gerados, por setor de atividade econômica e porte do estabelecimento - Brasil - 2011	217
-----	---	-----

CAPÍTULO 3 - RENDIMENTO DO TRABALHO DOS OCUPADOS NOS ESTABELECIMENTOS 219

■ Rendimento do trabalho de empregadores, conta própria e empregados nos estabelecimentos em geral 221

T100	Distribuição do rendimento mensal de empregadores e conta própria, segundo suas fontes - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2001 e 2011	223
M3	Rendimento médio nominal mensal do trabalho principal dos empregadores - Brasil - 2010	227
M4	Rendimento médio nominal mensal do trabalho principal dos conta própria - Brasil - 2010	228
T101	Rendimento médio real mensal do trabalho principal dos empregadores, segundo porte do estabelecimento - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000 e 2010	229
T102	Rendimento médio real mensal do trabalho principal dos conta própria - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000 e 2010	231
T103	Rendimento médio real mensal dos ocupados, por setor de atividade econômica e porte da empresa - Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - 2011	233
T104	Rendimento médio real mensal dos ocupados, por porte da empresa - Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - 2011	234
G1	Rendimento médio real mensal dos ocupados nas micro e pequenas empresas - Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - 2011	235

G2	Rendimento médio real mensal dos ocupados nas micro e pequenas empresas, por setor de atividade econômica - Regiões Metropolitanas e Distrito Federal - 2011	236
■	Rendimento do trabalho dos empregados nos estabelecimentos formais	237
T105	Evolução da distribuição da massa de remuneração dos empregados por porte do estabelecimento, segundo setor de atividade econômica - Brasil - 2001-2011	239
T106	Distribuição da massa de remuneração dos empregados por porte do estabelecimento - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2011	243
T107	Distribuição da massa de remuneração dos empregados por setor de atividade econômica, segundo porte do estabelecimento - Brasil - 2011	245
T108	Evolução da distribuição da massa de remuneração dos empregados nas micro e pequenas empresas, por setor de atividade econômica - Brasil - 2001-2011	246
T109	Remuneração média dos empregados, por porte do estabelecimento - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2011	247
T110	Remuneração média dos empregados, por porte do estabelecimento e setor de atividade econômica - Brasil - 2011	249
T111	Evolução da remuneração média real dos empregados nas micro e pequenas empresas, por setor de atividade econômica - Brasil - 2001-2011	250
T112	Remuneração média dos empregados nas micro e pequenas empresas, por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2011	251
T113	Remuneração média dos empregados por sexo, segundo porte do estabelecimento e setor de atividade econômica - Brasil - 2011	253

Sumário

T114	Evolução da remuneração média real dos empregados nas micro e pequenas empresas, por sexo e setor de atividade econômica - Brasil - 2001-2011	254
T115	Evolução da remuneração média real dos empregados nas micro e pequenas empresas, por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil - 2001-2011	256
T116	Evolução da remuneração média real dos empregados nas micro e pequenas empresas, por grau de instrução e setor de atividade econômica - Brasil - 2001-2011	262
	Glossário	269
	Referências Bibliográficas	272

Esta é a quinta edição do Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa, uma publicação fruto da parceria entre o SEBRAE e o DIEESE. Ela vem preencher importante espaço na constituição e organização de dados específicos do segmento. Reunindo diferentes fontes de informação, a publicação foi elaborada com o objetivo de disponibilizar, a todos os interessados, um conjunto de dados sobre o perfil e a dinâmica do segmento dos micro e pequenos empreendimentos.

A relevância da parceria entre as duas instituições resulta da importância das micro e pequenas empresas na estrutura econômica brasileira e para o emprego, que representava em 2011, no Brasil, segundo os dados da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), registro administrativo do Ministério do Trabalho, cerca de 6,3 milhões de estabelecimentos responsáveis por 15,6 milhões de empregos formais privados não agrícolas. Com as mudanças tecnológicas e nos processos de trabalho que ocorrem nas grandes empresas, os micro e pequenos empreendimentos assumem papel significativo na geração de postos de trabalho. Entre 2000 e 2011, as MPes geraram 7,0 milhões de empregos. Além disso, por se concentrarem nos setores do comércio e serviços, tendem a apresentar indicadores positivos imediatos com mudanças progressivas no padrão de consumo e distribuição de renda do país.

A publicação deste ano conta com estatísticas do mais recente Censo Demográfico do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), trazendo um conjunto de informações que buscam mapear as principais características socioeconômicas dos empregadores e trabalhadores por conta própria brasileiros. Outra importante

Apresentação

inovação deste número foi a inclusão de estimativas de trabalho e rendimento nas micro e pequenas empresas para o total das áreas metropolitanas cobertas na Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED), realizada pelo DIEESE, Fundação Seade e parceiros regionais. Aliado a isso, esta nova edição diversifica a forma de apresentação dos dados, trazendo cartogramas, que auxiliam na visualização da distribuição geográfica dos empregadores e trabalhadores por conta própria. Assim como na anterior, a obra também traz um texto introdutório com os principais destaques da publicação, evidenciando a importância e a evolução do segmento no período 2000/2011.

Além do texto introdutório, a obra possui três grandes capítulos. O primeiro, com base nos dados da Rais, apresenta estatísticas dos estabelecimentos por porte, setor de atividade econômica, classes de tamanho dos municípios etc. Na sequência, o Anuário disponibiliza dados de número de trabalhadores e o perfil dos ocupados, segundo principais atributos pessoais (sexo, idade, escolaridade, cor). Para tanto, são utilizadas essencialmente as bases de dados da Rais, de pesquisas domiciliares como a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do IBGE, e a Pesquisa de Emprego e Desemprego (PED). Por fim, no terceiro capítulo, é abordado o tema do rendimento sobre diferentes aspectos.

Com esta quinta edição, SEBRAE e DIEESE esperam contribuir para a sistematização e disseminação de estatísticas sobre as micro e pequenas empresas brasileiras, auxiliando a construção de um retrato do trabalho e rendimento neste segmento.

TRATAMENTO DA BASE DE DADOS DA RAIS

A exemplo das quatro edições anteriores, no presente Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa 2011/2012, o critério adotado para classificação dos estabelecimentos segundo porte foi definido pelo SEBRAE por meio da nota: “Nota Metodológica para Definição dos Números Básicos de MPE”. Na referida nota técnica, o porte do estabelecimento é definido em função do número de pessoas ocupadas e depende do setor de atividade econômica¹ investigado, conforme quadro a seguir:

Quadro 1

Classificação dos estabelecimentos segundo porte

Porte	Setores	
	Indústria ⁽¹⁾	Comércio e Serviços ⁽²⁾
Microempresa	até 19 pessoas ocupadas	até 9 pessoas ocupadas
Pequena empresa	de 20 a 99 pessoas ocupadas	de 10 a 49 pessoas ocupadas
Média empresa	de 100 a 499 pessoas ocupadas	de 50 a 99 pessoas ocupadas
Grande empresa	500 pessoas ocupadas ou mais	100 pessoas ocupadas ou mais

Fonte: SEBRAE

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) As mesmas delimitações de porte foram utilizadas para o setor da construção

(2) O setor serviços não inclui administração pública e serviço doméstico

1. “Foram excluídas divisões relacionadas à agropecuária, devido ao fato deste setor encontrar-se sub-representado na Rais. Parte expressiva dos produtores rurais não necessita registrar seu empreendimento como pessoa jurídica, bastando para realizar sua atividade, registrar-se no âmbito das secretarias de estado da fazenda”. (SEBRAE, 2006,p.13)

No capítulo 1 da publicação, que trata dos estabelecimentos, considerou-se o estabelecimento com ou sem empregado em 31 de dezembro de cada ano (inclui a Rais Negativa, que corresponde ao registro dos estabelecimentos sem emprego ao longo do ano).

TRATAMENTO DA BASE DE DADOS DA PNAD

Os quesitos 40 e 48 (conforme o Quadro 2) do questionário aplicado pela Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – Pnad permitem ao entrevistado somente alternativas previamente estabelecidas. Essa característica limita o agrupamento dos estabelecimentos por porte, segundo critérios definidos pelo SEBRAE. Para contornar este problema, agrupou-se as categorias “duas”, “três a cinco” e “seis a 10” pessoas ocupadas/empregadas no empreendimento, resultando na obtenção de uma categoria denominada de – “até 10” pessoas ocupadas. Portanto, para as análises baseadas nos dados da Pnad foram considerados como microempresas os empreendimentos com até 10 pessoas ocupadas/empregadas, independente do setor de atividade econômica (Quadro 2). Nas estimativas de conta própria, e de totais de empregadores e empregados, quando não mencionado o porte do estabelecimento, foram considerados todos os setores de atividade econômica, inclusive o agropecuário. Quando considerados os empregadores e empregados por porte do estabelecimento, a restrição se deve ao setor agropecuário, que para os empregadores corresponde ao número de empregados permanentes no mês de referência da pesquisa (até 10 empregados permanentes). Para os empregados agrícolas, a Pnad não investiga o porte do estabelecimento.

Quadro 2

Seção do questionário da Pnad 2011

Microdados da Pesquisa Básica - Pnad						
Posição inicial	Tamanho	Código de Variável	Quesito		Categorias	
			Número	Descrição	Tipo	Descrição
O quesito 40 (V9040) refere-se ao empregado em empreendimento do setor privado						
305	1	V9040	40	Número de pessoas ocupadas, no mês de referência, no empreendimento do tabalho principal da semana de referência	2	Duas
					4	Três a cinco
					6	Seis a dez
					8	Onze ou mais
						Não aplicável
O quesito 48 (V9048) refere- se ao empregador em empreendimento de atividade não-agrícola no trabalho da semana de referência						
313	1	V9080	48	Número de empregados, no mês de referência, no empreendimento do trabalho principal da semana de referência	0	onze ou mais
					2	Um
					4	Dois
					6	Três a cinco
					8	Seis a dez
	Não aplicável					

Fonte: IBGE
Elaboração: DIEESE

TRATAMENTO DA BASE DE DADOS DO CENSO DEMOGRÁFICO

Assim como em outras pesquisas domiciliares, no caso do Censo Demográfico, para determinar o porte do estabelecimento, geralmente se utiliza o número de pessoas empregadas ou ocupadas. Nos censos demográficos, o quesito que investiga o número de pessoas empregadas numa determinada empresa é respondido pelas pessoas de 10 anos ou mais que declararam ser empregadoras no trabalho principal da semana de referência da pesquisa. No Censo 2000, este quesito possuía cinco categorias, conforme quadro abaixo:

Seção do questionário do Censo Demográfico de 2000

Quesito 4.49	Categorias
Quanto empregados trabalhavam nesse negócio, firma, empresa, instituição ou entidade?	1 - Um 2 - Dois 3 - Três a cinco 4 - Seis a dez 5 - Onze ou mais

Fonte: IBGE. Censo Demográfico

No questionário do Censo Demográfico 2010, esse quesito passa a ter apenas duas categorias, agregando as faixas intermediárias, conforme quadro abaixo:

Seção do questionário do Censo Demográfico de 2010

Quesito 6.49	Categorias
Quantas pessoas empregava nesse trabalho?	1 - 1 a 5 pessoas 2 - 6 ou mais pessoas

Fonte: IBGE. Censo Demográfico

A redução do número de categorias impossibilita extrair tabulações que estimem o número de ocupados em micro e pequenas empresas segundo os critérios estabelecidos pelo SEBRAE, ou até mesmo segundo os critérios estabelecidos na 4ª edição, quando adotou-se o porte de até 10 pessoas ocupadas/empregadas para caracterizar os ocupados em microempresas com dados da Pnad. Para contornar a limitação, definiu-se apresentar os dados em portes de estabelecimentos com até 5 empregados e 6 ou mais empregados também para os dados do Censo Demográfico 2000. No caso da caracterização dos conta própria não foi identificado restrição para trabalhar com os dados do Censo 2010.

TRATAMENTO DA BASE DE DADOS DA PED

À semelhança da Pnad, a Pesquisa de Emprego e Desemprego – PED também possui suas limitações para definição de porte de empresas/estabelecimentos dos setores da indústria e construção em seus quatro níveis (micro, pequena, média e grande). Para contornar o problema, as estatísticas são apresentadas para o agrupamento Micro e Pequena empresa (Quadro 3).

Quadro 3

Seção do questionário da PED 2011

Microdados da Pesquisa de Emprego e Desemprego - PED					
Tamanho	Código de Variável	Quesito		Categorias	
		Número	Descrição	Tipo	Descrição
Bloco F - Situação Ocupacional					
2	Q380	38	Quanto empregados trabalham normalmente nesse negócio ou na empresa que lhe paga?	1	Nenhum, trabalha sozinho
				2	Nenhum, trabalha com familiar e/ou sócios
				3	De 1 a 2 empregados
				4	De 3 a 5 empregados
				5	De 6 a 9 empregados
				6	De 10 a 49 empregados
				7	De 50 a 99 empregados
				8	De 100 a 499 empregados
				9	500 ou mais empregados
				10	Não sabe

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais
Elaboração: DIEESE

Notas Explicativas

CONVENÇÕES UTILIZADAS NESTE ANUÁRIO

nd: dados não disponíveis

– : quando, pela natureza do fenômeno, não puder existir o dado

0; 0,0; 0,00: quando a aplicação dos critérios de arredondamento não permitir alcançar respectivamente

1; 0,1; 0,01

NOTAÇÕES, SÍMBOLOS E ABREVIACÕES

T = tabela

G = gráfico

M = mapa

nº = número

% = porcentagem

a.a. = ao ano

Abs. = absolutos

Hab. = habitantes

R\$ = Real

RM = Região Metropolitana

a|—b = indica que o limite de classe
inclui o valor **a** e exclui o valor **b**

AL = Alagoas

AP = Amapá

AM = Amazonas

BA = Bahia

CE = Ceará

DF = Distrito Federal

ES = Espírito Santo

GO = Goiás

MA = Maranhão

MT = Mato Grosso

MS = Mato Grosso do Sul

MG = Minas Gerais

PR = Paraná

PB = Paraíba

PA = Pará

PE = Pernambuco

PI = Piauí

RJ = Rio de Janeiro

RN = Rio Grande do Norte

RS = Rio Grande do Sul

RO = Rondônia

RR = Roraima

SC = Santa Catarina

SE = Sergipe

SP = São Paulo

TO = Tocantins

Caged - Cadastro Geral de Empregados e Desempregados

CNPJ - Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica

DIEESE - Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos

FAT - Fundo de Amparo ao Trabalhador

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

ICV - Índice do Custo de Vida

Iepe - Centro de Estudos e Pesquisas Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INPC - Índice Nacional de Preços ao Consumidor

IPC - Índice de Preços ao Consumidor

IPCA - Índice de Preços ao Consumidor Amplo

Ipead - Instituto de Pesquisas Econômicas, Administrativas e Contábeis de Minas Gerais

MGE - Média e Grande Empresa

MPE - Micro e Pequena Empresa

MTE - Ministério do Trabalho e Emprego

PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Pnad - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

Rais - Relação Anual de Informações Sociais

RMF - Região Metropolitana de Fortaleza

RMR - Região Metropolitana de Recife

Seade - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados - São Paulo

SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

SEI - Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia

INTRODUÇÃO¹

O bom desempenho da economia brasileira no período 2000-2011, aliado às políticas de crédito, impulsionou o crescimento das micro e pequenas empresas (MPE) no país e confirmou sua expressiva participação na estrutura produtiva nacional. Entre 2000 e 2011, verificou-se aumento do número de estabelecimentos das MPEs e do emprego gerado por estes estabelecimentos. Em 2011, as MPEs responderam em média por 99% dos estabelecimentos, mais da metade dos empregos formais de estabelecimentos privados não agrícolas do país e por parte significativa da massa de salários paga aos trabalhadores destes estabelecimentos. Seguindo o movimento de formalização de toda a economia, cresceu também o número de empregos com carteira de trabalho assinada, assim como o rendimento médio real recebido. Estes são alguns destaques apresentados neste breve sumário e que podem ser observados no Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa 2012.

ESTABELECIMENTOS E EMPREGOS FORMAIS NAS MPES

No período 2000-2011, as micro e pequenas empresas suplantaram a barreira dos 6 milhões de estabelecimentos. Nesse período, o crescimento médio do número de MPE foi de 3,7% a.a. Entre 2000 e 2005, o crescimento médio foi de 4,8% a.a., enquanto o ritmo de crescimento entre 2005 e 2011 foi de 2,8% a.a. Em 2000, havia 4,2 milhões de estabelecimentos, enquanto 2011 contava com um total de 6,3 milhões de estabelecimentos em atividade. Portanto, em todo o período, houve uma criação de aproximadamente 2,1 milhões de novos estabelecimentos. (Gráfico 1 - ver página 28).

1. Texto descritivo elaborado com base nas estatísticas da Rais, e Pnad publicadas no Anuário do Trabalho na Micro e Pequena Empresa 2012. Os cálculos têm como referência a base de dados produzida a partir dos critérios do SEBRAE para definição de porte dos estabelecimentos e seleção de atividades econômicas, cuja definição corresponde a um subconjunto de estabelecimentos declarados e que denominamos estabelecimentos privados não agrícolas.

Errata

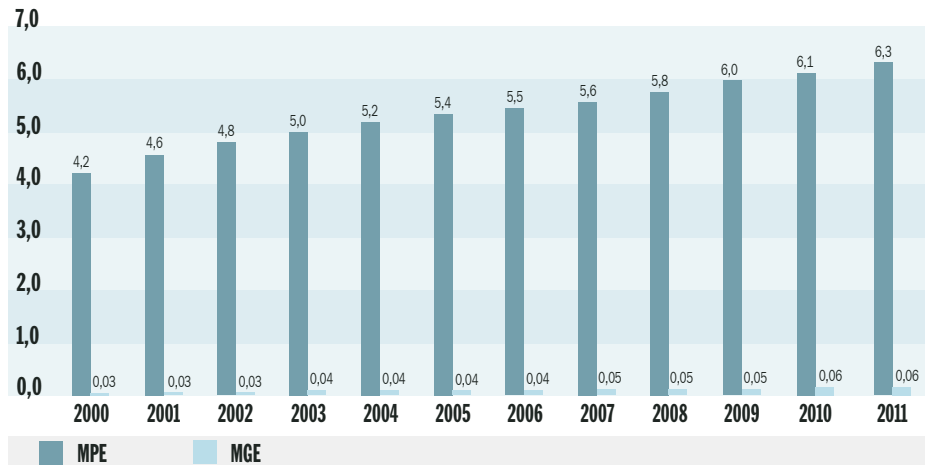
As informações das tabelas 111, 114, 115 e 116 referem-se à remuneração média nominal dos vínculos ativos em 31/12 de cada ano. Para o cálculo, são excluídos os vínculos com renda ignorada.

Introdução

GRÁFICO 1

Evolução do número de estabelecimentos por porte

Brasil 2000-2011 (em milhões)



Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Entre 2000 e 2011, as micro e pequenas empresas criaram 7,0 milhões de empregos com carteira assinada, elevando o total de empregos nessas empresas de 8,6 milhões de postos de trabalho em 2000 para 15,6 milhões em 2011 (Gráfico 2 - ver página 30). Em todo o período, o crescimento médio do número de empregados nas MPEs foi de 5,5% a.a.

No período 2000-2005, foram gerados 2,4 milhões de postos de trabalho nas MPEs, um crescimento médio anual de 5,1% a.a.. Entre 2005 e 2011, esse movimento se intensificou, resultando na geração de 4,6 milhões de novos postos de trabalho, um crescimento médio anual de 5,9% a.a.

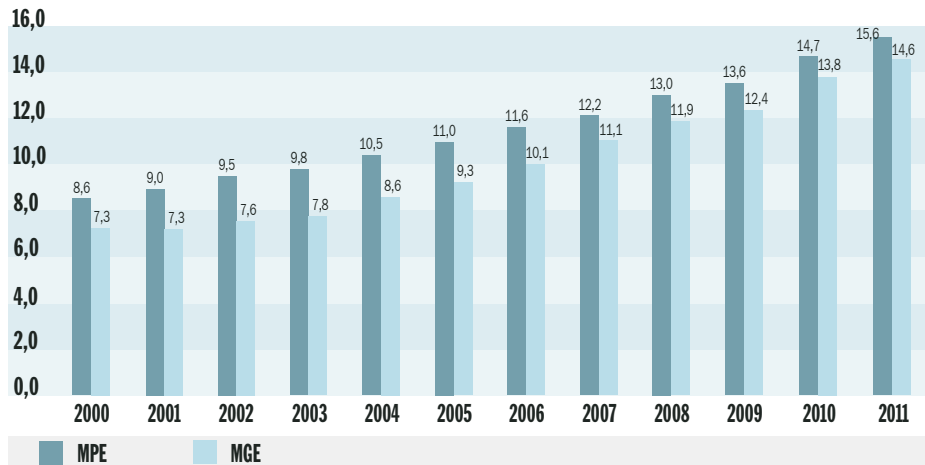
O bom desempenho das MPEs no período analisado confirmou a sua importância para a economia. Em 2011, as micro e pequenas empresas foram responsáveis por 99% dos estabelecimentos, 51,6% dos empregos privados não agrícolas formais no país e quase 40% da massa de salários. Entre 2000 e 2011, de cada R\$ 100 pagos aos trabalhadores no setor privado não agrícola, cerca de R\$ 40, em média, foram pagos por micro e pequenas empresas (Gráfico 3 - ver página 31).

Em relação aos setores de atividade, o comércio manteve-se como a atividade com maior número de MPEs, ao responder por mais da metade do total das MPEs brasileiras. No entanto, a participação relativa do comércio caiu de 54,7% em 2000 para 51,5% do total das MPEs em 2011. Em 2011, havia cerca de 3,2 milhões de MPE no comércio.

GRÁFICO 2

Evolução do número de empregos por porte

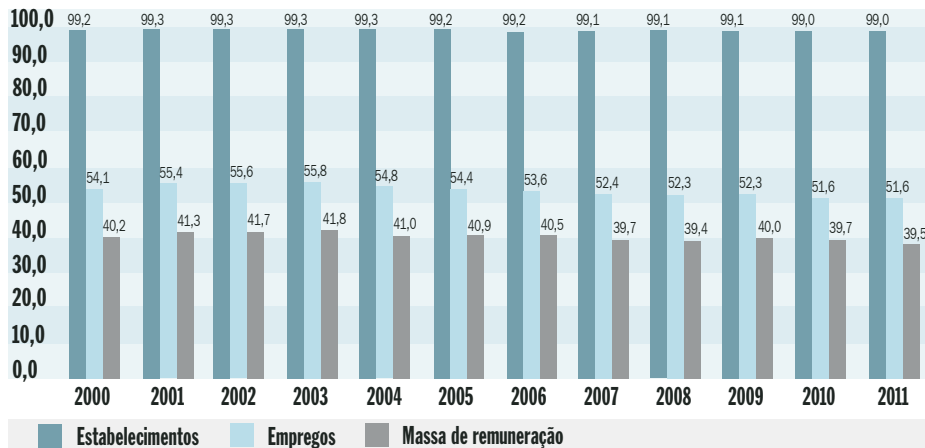
Brasil 2000-2011 (em milhões)



Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

GRÁFICO 3

Participação relativa das MPEs no total de estabelecimentos, empregos e na massa de remuneração paga aos empregados formais nas empresas privadas não-agrícolas. Brasil 2000-2011 (em %)



Fonte: MTE, Rais
Elaboração: DIEESE

Introdução

Por sua vez, o setor de Serviços não apenas se manteve como o segundo setor mais expressivo em número de MPes, como teve sua participação elevada de 29,9% do total de MPes em 2000 para 33,3% do total de MPes em 2011. Nesse último ano, havia cerca de 2,1 milhões de MPes no setor de serviços.

A indústria apresentou ligeira queda na sua participação relativa, saindo de 11,4% do total das MPes em 2000 para 10,7% em 2011. A indústria possuía 674 mil MPes em 2011.

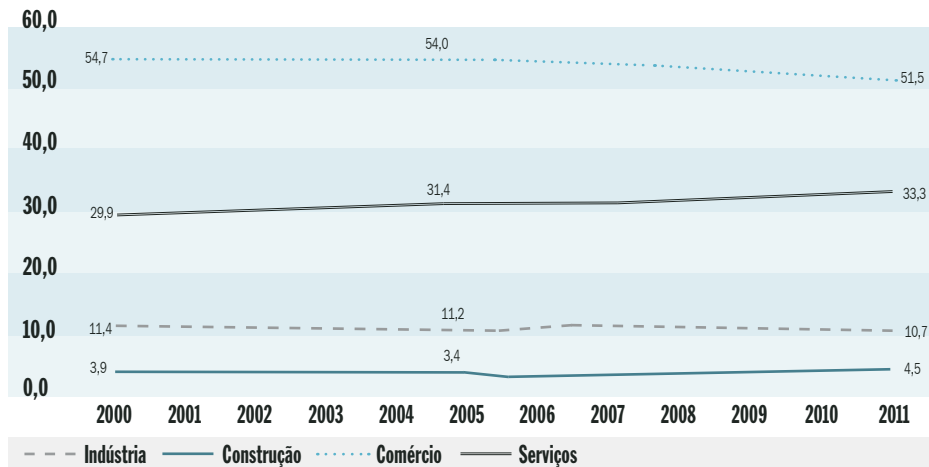
No sentido inverso, o setor da construção apresentou ligeiro crescimento, tendo sua participação relativa subido de 3,9% do total de MPes em 2000 para 4,5% do total de MPes em 2011. O setor da construção tinha 284 mil estabelecimentos de MPes em 2011.

A queda das participações relativas do comércio e da indústria se deve ao fato de o ritmo de expansão das MPes nesses setores ter sido inferior à média das MPes. Os setores comércio e indústria apresentaram taxas de crescimento anuais idênticas, de 3,1 % a.a., contra 3,7% a.a. na média nacional. Já o crescimento das participações relativas do setor de serviços e da construção está associado ao ritmo mais acelerado de criação de novas empresas nesses setores, com taxas de crescimento anual de 4,7% a.a. e 4,8% a.a., respectivamente.

Entre 2000 e 2011, a remuneração média real dos empregados formais nas micro e pequenas empresas cresceu 1,5% a.a., passando de R\$ 1.019, em 2000, para R\$ 1.203, em 2011. Este resultado foi superior tanto ao crescimento da renda média real de todos os trabalhadores do mercado formal (1,2 % a.a.), quanto daqueles alocados nas médias e grandes empresas (0,8% a.a.). A renda média real dos trabalhadores nas MPes mostrou melhor desempenho entre 2005 e 2011, com ampliação de 3,9% a.a., enquanto que na primeira metade do período analisado houve queda de -0.5% a.a. (Gráfico 5 - ver página 34).

GRÁFICO 4**Distribuição das micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica**

Brasil 2000-2011 (em %)



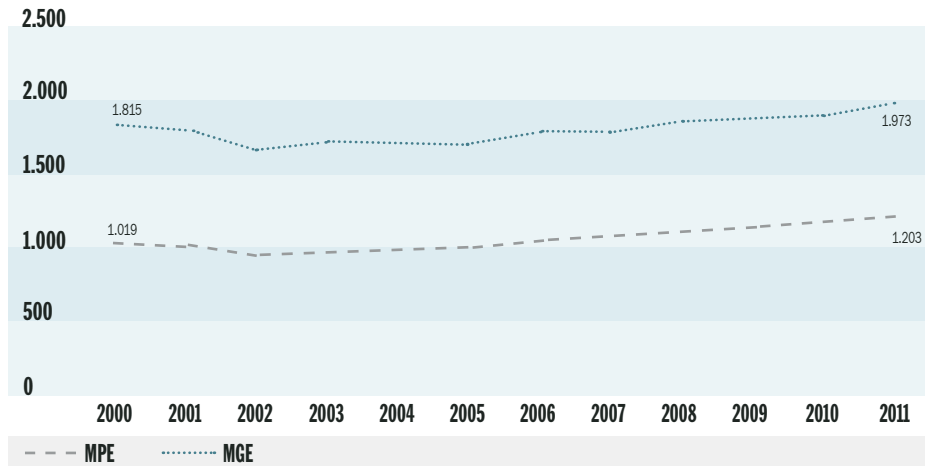
Fonte: MTE, Rais
Elaboração: DIEESE

Introdução

GRÁFICO 5

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados por porte do estabelecimento

Brasil 2000-2011 (em R\$)



Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração média real em dezembro dos vínculos ativos em 31/12 de cada ano, a preços do INPC/IBGE em dez/2011. Para seu cálculo são excluídos os empregados com remuneração ignorada

OS EMPREGADORES E OS TRABALHADORES OCUPADOS POR CONTA PRÓPRIA

A taxa média anual de crescimento do total de empregadores no país apresentou pequena oscilação negativa² de -0,1% a.a., nos anos de 2001 a 2011, estabilizando-se num patamar aproximado de 3,2 milhões de pessoas (Gráfico 6 - ver página 36). No mesmo período, o número de pessoas que trabalhavam por conta própria passou de 17 milhões para 19,7 milhões de pessoas. Uma expansão de 2,7 milhões de novos conta própria que representou para o período uma taxa média de crescimento de 1,5% a.a. (Gráfico 6).

Quando se considera o contingente de empregadores e conta própria como uma aproximação do total de empreendedores no país, verifica-se que esse total passou de 20,2 milhões para 22,8 milhões de empreendedores no país, ou seja, uma expansão de 2,6 milhões de novos empreendedores, entre 2001 e 2011. Conjuntamente, empregadores e conta própria apresentaram uma taxa média de expansão de 1,2 % a.a.³ (Gráfico 6).

No período compreendido de 2001 a 2011, os homens predominaram entre os empregadores e indivíduos que trabalham por conta própria, embora a participação das mulheres em ambas as ocupações tenha crescido no mesmo período. Entre os empregadores, a proporção de mulheres passou de 23,4% para 28,3%, entre 2001 e 2011 (Gráfico 7 - página 37). No mesmo período, entre os trabalhadores por conta própria, a proporção de mulheres passou de 29,6% para 31,2% (Gráfico 8 - ver página 38).

2. Enquanto no período 2001-2006 nota-se uma tendência de pequeno crescimento positivo, a partir do ano de 2007 as oscilações são mais frequentes, atingindo queda expressiva, em 2011, de 800 mil empregadores a menos em relação a 2009, sendo os setores da indústria, agricultura, educação, saúde e serviços sociais os mais afetados no período 2006-2011.

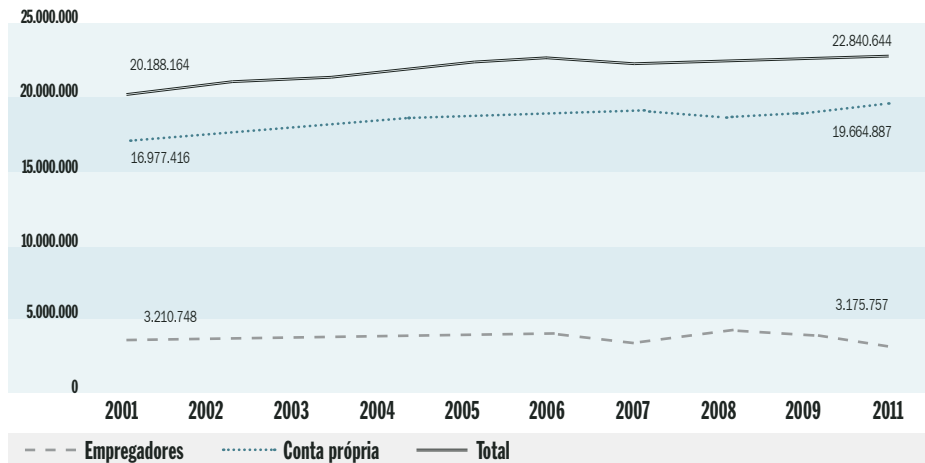
3. Por ter maior peso no total, o crescimento registrado dos conta própria influenciou no resultado positivo da taxa média anual de crescimento do conjunto dos empreendedores, visto que os conta própria representam, em média, mais de 80% do conjunto dos empreendedores.

Introdução

GRÁFICO 6

Evolução do número de empregadores e conta própria

Brasil 2001-2011 (em n^{os} absolutos)

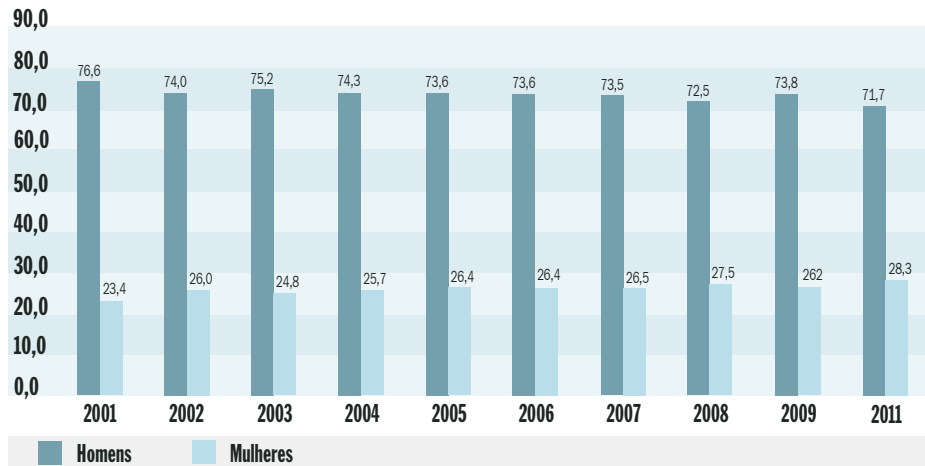


Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) São considerados todos os empregadores, independente do porte do estabelecimento; b) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Roraima, Rondônia e Pará; c) Em 2000 e 2010, a Pnad não foi realizada

GRÁFICO 7**Distribuição dos empregadores por sexo**

Brasil 2001-2011 (em %)



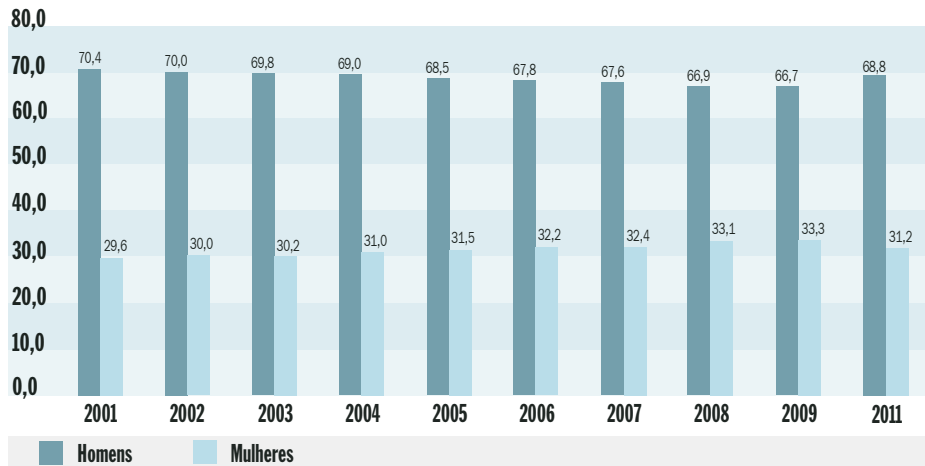
Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Obs.: a) São considerados todos os empregadores, independente do porte do estabelecimento; b) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Roraima, Rondônia e Pará; c) Em 2000 e 2010, a Pnad não foi realizada

GRÁFICO 8

Distribuição dos conta própria por sexo

Brasil 2001-2011 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) São considerados todos os empregadores, independente do porte do estabelecimento; b) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Roraima, Rondônia e Pará; b) Em 2000 e 2010, a Pnad não foi realizada

De 2001 a 2011, entre os empregadores, houve ligeira expansão na faixa etária considerada mais velha. Aqueles empregadores com 40 anos ou mais de idade, que representavam 58,6% em 2001, cresceram até atingir a proporção de 63,7% em 2011 (Gráfico 9 - ver página 40). Entre os conta própria, houve expansão semelhante dos mais velhos. Em 2001, 53,4% deles possuíam 40 anos ou mais, proporção que subiu para 60,0% do total em 2011 (Gráfico 10 - página 41). Em termos comparativos, os conta própria apresentaram proporções mais elevadas que os empregadores nos extremos das faixas etárias, seja nas mais velhas (60 anos ou mais) ou nas mais novas (até 24 anos de idade).

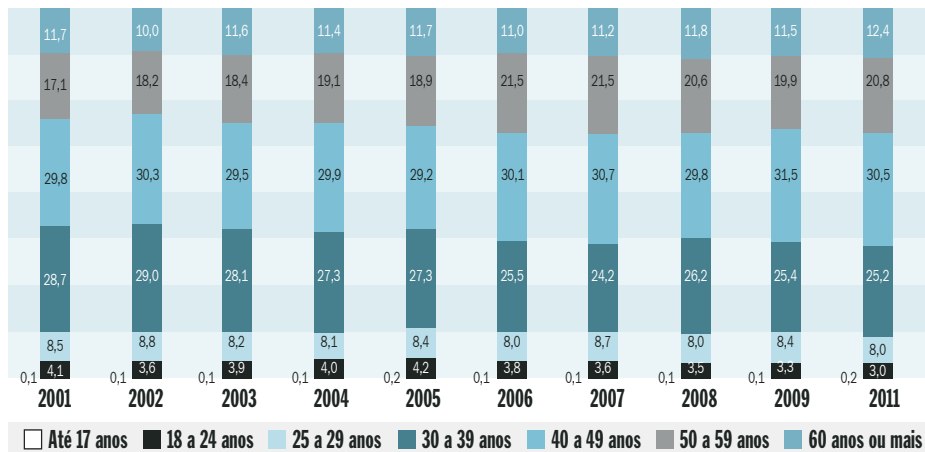
Os dados apontam uma elevação significativa da escolaridade dos empreendedores no período analisado. Em 2001, 51,7% dos empregadores e 18,9% dos conta própria possuíam, ao menos, o ensino médio completo. Em 2011, 63,6% dos empregadores e 32,2% dos conta própria alcançaram essa escolaridade mínima (Gráficos 11 e 12 - ver respectivamente páginas 42 e 43). A despeito da melhora no nível de escolaridade tanto de empregadores quanto dos conta própria, é menor a escolaridade neste último grupo.

Introdução

GRÁFICO 9

Distribuição dos empregadores por faixa etária

Brasil 2001-2011 (em %)



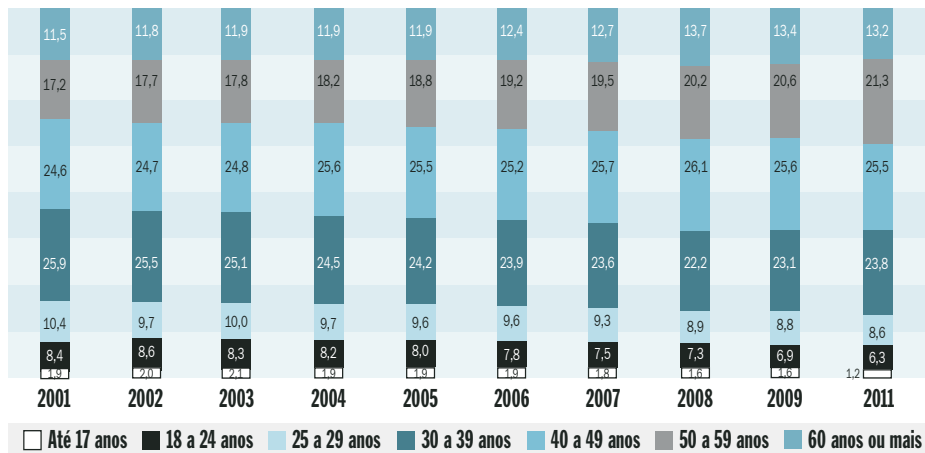
Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Obs.: a) São considerados todos os empregadores, independente do porte do estabelecimento; b) Foram excluídas as pessoas sem declaração de idade
c) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Roraima, Rondônia e Pará; d) Em 2000 e 2010, a Pnad não foi realizada

GRÁFICO 10

Distribuição dos conta própria, segundo faixa etária

Brasil 2001-2011 (em %)



Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

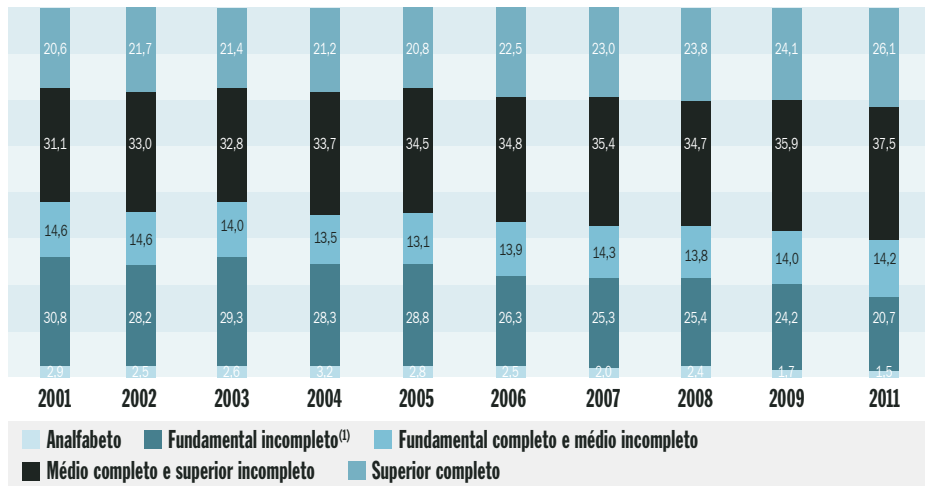
Obs.: a) São considerados todos os empregadores, independente do porte do estabelecimento; b) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Roraima, Rondônia e Pará; c) Em 2000 e 2010, a Pnad não foi realizada; d) Foram excluídas as pessoas sem declaração de idade

Introdução

GRÁFICO 11

Distribuição dos empregadores por escolaridade

Brasil 2001-2011 (em %)



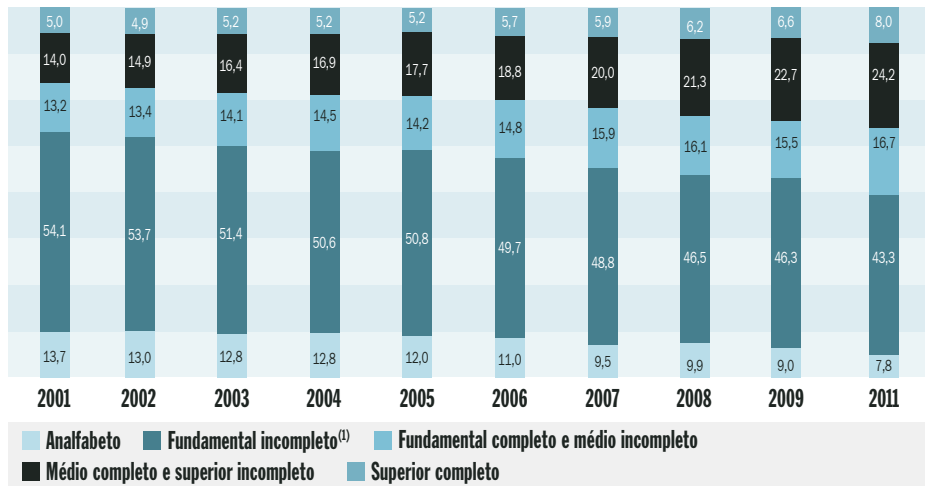
Fonte: IBGE.Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui os alfabetizados sem escolarização. Obs.: a) São considerados todos os empregadores, independente do porte do estabelecimento; b) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Roraima, Rondônia e Pará; c) Em 2000 e 2010, a Pnad não foi realizada; d) Foram excluídos os empregadores com escolaridade não determinada ou sem declaração;

GRÁFICO 12

Distribuição dos conta própria, segundo escolaridade

Brasil 2001-2011 (em %)



Fonte: IBGE.Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui os alfabetizados sem escolarização. Obs.: a) São considerados todos os empregadores, independente do porte do estabelecimento;
 b) Até 2003, a Pnad não pesquisava a área rural dos estados do Acre, Amazonas, Amapá, Roraima, Rondônia e Pará; c) Em 2000 e 2010, a Pnad não foi realizada; d) Foram excluídos os empregadores com escolaridade não determinada ou sem declaração

Capítulo 1

Características dos Estabelecimentos

Capítulo 1

Características dos Estabelecimentos

Estabelecimentos formais

Número de estabelecimentos com e sem empregados, por porte e setor de atividade econômica - Brasil 2011

TABELA 1

Porte	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Em n ^{os} absolutos					
MPE	678.873	307.893	3.187.641	2.148.274	6.322.681
Micro	628.472	288.739	3.014.345	2.027.979	5.959.535
Sem empregados	356.919	172.371	1.942.397	1.387.599	3.859.286
Com empregados	271.553	116.368	1.071.948	640.380	2.100.249
Pequena	50.401	19.154	173.296	120.295	363.146
MGE	12.768	4.364	20.636	25.365	63.133
TOTAL	691.641	312.257	3.208.277	2.173.639	6.385.814
Em %					
MPE	98,2	98,6	99,4	98,8	99,0
Micro	90,9	92,5	94,0	93,3	93,3
Sem empregados	51,6	55,2	60,5	63,8	60,4
Com empregados	39,3	37,3	33,4	29,5	32,9
Pequena	7,3	6,1	5,4	5,5	5,7
MGE	1,8	1,4	0,6	1,2	1,0
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

TABELA 2

Número de estabelecimentos com e sem empregados, por porte e setor de atividade econômica - Brasil 2010

Porte	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Em nºs absolutos					
MPE	657.026	273.080	3.154.031	2.036.790	6.120.927
Micro	607.872	255.932	2.989.436	1.925.533	5.778.773
Sem empregados	348.770	153.764	1.958.429	1.323.644	3.784.607
Com empregados	259.102	102.168	1.031.007	601.889	1.994.166
Pequena	49.154	17.148	164.595	111.257	342.154
MGE	12.514	4.215	19.303	23.619	59.651
TOTAL	669.540	277.295	3.173.334	2.060.409	6.180.578
Em %					
MPE	98,1	98,5	99,4	98,9	99,0
Micro	90,8	92,3	94,2	93,5	93,5
Sem empregados	52,1	55,5	61,7	64,2	61,2
Com empregados	38,7	36,8	32,5	29,2	32,3
Pequena	7,3	6,2	5,2	5,4	5,5
MGE	1,9	1,5	0,6	1,1	1,0
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Número de micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2011 (em nºs absolutos)

TABELA 3

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Norte	21.176	13.478	138.479	52.881	226.014
Acre	1.158	1.056	7.816	2.567	12.597
Amapá	862	811	7.049	2.416	11.138
Amazonas	3.943	2.456	25.213	10.898	42.510
Pará	7.740	4.480	51.906	18.399	82.525
Rondônia	4.344	2.093	22.646	9.403	38.486
Roraima	652	640	5.310	2.174	8.776
Tocantins	2.477	1.942	18.539	7.024	29.982
Nordeste	90.154	47.137	583.487	243.602	964.380
Alagoas	2.995	1.992	28.107	11.508	44.602
Bahia	23.022	12.934	173.798	79.993	289.747
Ceará	20.982	8.647	110.939	40.556	181.124
Maranhão	5.057	3.824	52.259	14.266	75.406
Paraíba	6.110	4.519	40.488	15.283	66.400
Pernambuco	17.854	6.232	87.966	43.687	155.739
Piauí	4.169	2.443	33.819	9.123	49.554
Rio Grande do Norte	6.693	4.653	38.351	19.712	69.409
Sergipe	3.272	1.893	17.760	9.474	32.399

continua

TABELA 3

Número de micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2011 (em n^{os} absolutos)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Sudeste	325.807	146.525	1.502.175	1.236.538	3.211.045
Espírito Santo	14.757	6.929	60.394	40.457	122.537
Minas Gerais	82.820	40.889	357.828	231.888	713.425
Rio de Janeiro	39.296	18.784	187.960	194.308	440.348
São Paulo	188.934	79.923	895.993	769.885	1.934.735
Sul	194.649	75.005	712.876	470.191	1.452.721
Paraná	60.461	27.529	258.892	160.279	507.161
Rio Grande do Sul	79.994	29.793	301.612	195.125	606.524
Santa Catarina	54.194	17.683	152.372	114.787	339.036
Centro-Oeste	47.087	25.748	250.624	145.062	468.521
Distrito Federal	5.670	6.585	44.343	41.689	98.287
Goiás	23.357	9.883	108.394	52.774	194.408
Mato Grosso	11.413	5.695	57.077	27.985	102.170
Mato Grosso do Sul	6.647	3.585	40.810	22.614	73.656
BRASIL	678.873	307.893	3.187.641	2.148.274	6.322.681

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Distribuição das micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2011 (em %)

TABELA 4

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Norte	9,4	6,0	61,3	23,4	100,0
Acre	9,2	8,4	62,0	20,4	100,0
Amapá	7,7	7,3	63,3	21,7	100,0
Amazonas	9,3	5,8	59,3	25,6	100,0
Pará	9,4	5,4	62,9	22,3	100,0
Rondônia	11,3	5,4	58,8	24,4	100,0
Roraima	7,4	7,3	60,5	24,8	100,0
Tocantins	8,3	6,5	61,8	23,4	100,0
Nordeste	9,3	4,9	60,5	25,3	100,0
Alagoas	6,7	4,5	63,0	25,8	100,0
Bahia	7,9	4,5	60,0	27,6	100,0
Ceará	11,6	4,8	61,3	22,4	100,0
Maranhão	6,7	5,1	69,3	18,9	100,0
Paraíba	9,2	6,8	61,0	23,0	100,0
Pernambuco	11,5	4,0	56,5	28,1	100,0
Piauí	8,4	4,9	68,2	18,4	100,0
Rio Grande do Norte	9,6	6,7	55,3	28,4	100,0
Sergipe	10,1	5,8	54,8	29,2	100,0

continua

TABELA 4

Distribuição das micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2011 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Sudeste	10,1	4,6	46,8	38,5	100,0
Espírito Santo	12,0	5,7	49,3	33,0	100,0
Minas Gerais	11,6	5,7	50,2	32,5	100,0
Rio de Janeiro	8,9	4,3	42,7	44,1	100,0
São Paulo	9,8	4,1	46,3	39,8	100,0
Sul	13,4	5,2	49,1	32,4	100,0
Paraná	11,9	5,4	51,0	31,6	100,0
Rio Grande do Sul	13,2	4,9	49,7	32,2	100,0
Santa Catarina	16,0	5,2	44,9	33,9	100,0
Centro-Oeste	10,1	5,5	53,5	31,0	100,0
Distrito Federal	5,8	6,7	45,1	42,4	100,0
Goiás	12,0	5,1	55,8	27,1	100,0
Mato Grosso	11,2	5,6	55,9	27,4	100,0
Mato Grosso do Sul	9,0	4,9	55,4	30,7	100,0
BRASIL	10,7	4,9	50,4	34,0	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Distribuição das micro e pequenas empresas por localidade
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010 e 2011 (em %)

TABELA 5

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2010			2011		
	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total
Norte	42,2	57,8	100,0	42,0	58,0	100,0
Acre	59,7	40,3	100,0	62,2	37,8	100,0
Amapá	69,7	30,3	100,0	70,0	30,0	100,0
Amazonas	71,3	28,7	100,0	71,1	28,9	100,0
Pará	28,0	72,0	100,0	27,0	73,0	100,0
Rondônia	29,7	70,3	100,0	30,2	69,8	100,0
Roraima	83,5	16,5	100,0	83,5	16,5	100,0
Tocantins	25,4	74,6	100,0	26,3	73,7	100,0
Nordeste	34,7	65,3	100,0	34,1	65,9	100,0
Alagoas	46,1	53,9	100,0	44,9	55,1	100,0
Bahia	24,2	75,8	100,0	23,7	76,3	100,0
Ceará	45,9	54,1	100,0	45,4	54,6	100,0
Maranhão	31,8	68,2	100,0	31,2	68,8	100,0
Paraíba	32,8	67,2	100,0	32,0	68,0	100,0
Pernambuco	31,5	68,5	100,0	30,6	69,4	100,0
Piauí	41,6	58,4	100,0	41,3	58,7	100,0
Rio Grande do Norte	42,6	57,4	100,0	42,3	57,7	100,0
Sergipe	50,2	49,8	100,0	49,5	50,5	100,0

continua

TABELA 5

Distribuição das micro e pequenas empresas por localidade Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010 e 2011 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2009			2010		
	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total
Sudeste	32,0	68,0	100,0	32,1	67,9	100,0
Espírito Santo	16,7	83,3	100,0	16,6	83,4	100,0
Minas Gerais	18,4	81,6	100,0	18,4	81,6	100,0
Rio de Janeiro	47,7	52,3	100,0	48,1	51,9	100,0
São Paulo	34,4	65,6	100,0	34,6	65,4	100,0
Sul	18,6	81,4	100,0	18,5	81,5	100,0
Paraná	24,2	75,8	100,0	24,4	75,6	100,0
Rio Grande do Sul	19,4	80,6	100,0	19,3	80,7	100,0
Santa Catarina	8,6	91,4	100,0	8,6	91,4	100,0
Centro-Oeste	46,3	53,7	100,0	46,2	53,8	100,0
Distrito Federal	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0
Goiás	34,3	65,7	100,0	34,0	66,0	100,0
Mato Grosso	24,1	75,9	100,0	24,1	75,9	100,0
Mato Grosso do Sul	36,8	63,2	100,0	37,0	63,0	100,0
BRASIL	30,7	69,3	100,0	30,7	69,3	100,0

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Distribuição dos municípios e dos estabelecimentos por classes de tamanho dos municípios, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2011

TABELA 6

Classes de tamanho dos municípios (em 1.000 hab.)	Nº de municípios		Nº de estabelecimentos					
	Nºs abs.	Em %	MPE		MGE		Média	
			Nºs abs.	Em %	Nºs abs.	Em %	Nºs abs.	Em %
Inferior a 10	2.513	45,2	308.667	4,9	847	1,3	309.514	4,8
De 10 a menos de 30	1.982	35,6	788.819	12,5	3.317	5,3	792.136	12,4
De 30 a menos de 100	787	14,1	1.180.798	18,7	8.211	13,0	1.189.009	18,6
De 100 a menos de 200	150	2,7	705.434	11,2	7.007	11,1	712.441	11,2
De 200 a menos de 500	95	1,7	1.020.405	16,1	12.400	19,6	1.032.805	16,2
De 500 a menos de 1000	23	0,4	531.675	8,4	7.100	11,2	538.775	8,4
1000 ou mais	15	0,3	1.786.883	28,3	24.251	38,4	1.811.134	28,4
TOTAL	5.565	100,0	6.322.681	100,0	63.133	100,0	6.385.814	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Tamanho populacional dos municípios baseado no Censo Demográfico 2010

b) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

TABELA 7

Distribuição dos estabelecimentos por classes de tamanho dos municípios, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2011

Classes de tamanho dos municípios (em 1.000 habitantes)	Número de estabelecimentos							
	Micro				Pequena		MPE	
	Com empregados		Sem empregados		Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %
	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %				
Inferior a 10	209.719	5,4	91.350	4,3	7.598	2,1	308.667	4,9
De 10 a menos de 30	510.566	13,2	251.438	12,0	26.815	7,4	788.819	12,5
De 30 a menos de 100	723.181	18,7	399.757	19,0	57.860	15,9	1.180.798	18,7
de 100 a menos de 200	421.683	10,9	241.906	11,5	41.845	11,5	705.434	11,2
de 200 a menos de 500	595.222	15,4	358.006	17,0	67.177	18,5	1.020.405	16,1
de 500 a menos de 1000	305.122	7,9	188.246	9,0	38.307	10,5	531.675	8,4
1000 ou mais	1.093.793	28,3	569.546	27,1	123.544	34,0	1.786.883	28,3
TOTAL	3.859.286	100,0	2.100.249	100,0	363.146	100,0	6.322.681	100,0

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Tamanho populacional dos municípios baseado no Censo Demográfico 2010

b) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Capítulo 2

Características dos Ocupados nos Estabelecimentos

Capítulo 2

Características dos Ocupados nos Estabelecimentos

**Empregadores, conta própria
e empregados nos
estabelecimentos em geral**

Distribuição dos empregadores e conta própria
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2000 e 2010 (em %)

TABELA 8

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2000				2010			
	Empregadores	Conta própria	Total	Total (n ^{os} abs.)	Empregadores	Conta própria	Total	Total (n ^{os} abs.)
Norte	5,7	94,3	100,0	1.392.188	4,2	95,8	100,0	1.764.049
Acre	5,3	94,7	100,0	52.953	4,4	95,6	100,0	61.718
Amapá	5,7	94,3	100,0	39.540	4,6	95,4	100,0	65.919
Amazonas	4,5	95,5	100,0	267.884	3,8	96,2	100,0	346.731
Pará	5,5	94,5	100,0	705.528	3,5	96,5	100,0	914.278
Rondônia	6,6	93,4	100,0	192.955	5,5	94,5	100,0	207.299
Roraima	6,6	93,4	100,0	31.088	5,9	94,1	100,0	40.37
Tocantins	8,8	91,2	100,0	102.240	7,2	92,8	100,0	127.730
Nordeste	6,6	93,4	100,0	4.610.966	5,3	94,7	100,0	5.047.522
Alagoas	6,7	93,3	100,0	214.669	5,6	94,4	100,0	239.650
Bahia	7,8	92,2	100,0	1.240.092	5,8	94,2	100,0	1.402.208
Ceará	6,5	93,5	100,0	706.885	5,2	94,8	100,0	777.821
Maranhão	3,4	96,6	100,0	707.583	3,2	96,8	100,0	669.444
Paraíba	6,9	93,1	100,0	299.428	5,8	94,2	100,0	344.737
Pernambuco	7,9	92,1	100,0	720.825	6,0	94,0	100,0	836.484
Piauí	5,1	94,9	100,0	324.222	4,3	95,7	100,0	289.372
Rio Grande do Norte	8,5	91,5	100,0	220.452	6,8	93,2	100,0	273.879
Sergipe	6,3	93,7	100,0	176.809	5,7	94,3	100,0	213.928

continua

TABELA 8

Distribuição dos empregadores e conta própria Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2000 e 2010 (em %)

conclusão

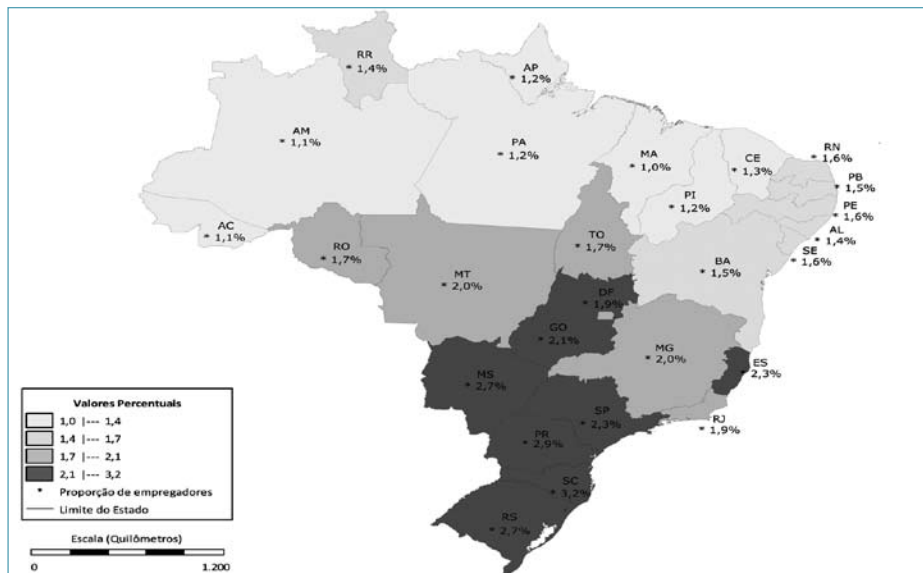
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2000				2010			
	Empregadores	Conta própria	Total	Total (n ^{os} abs.)	Empregadores	Conta própria	Total	Total (n ^{os} abs.)
Sudeste	13,7	86,3	100,0	6.977.062	10,0	90,0	100,0	8.136.524
Espírito Santo	12,9	87,1	100,0	334.525	9,3	90,7	100,0	414.941
Minas Gerais	12,7	87,3	100,0	1.754.785	9,0	91,0	100,0	2.035.007
Rio de Janeiro	12,2	87,8	100,0	1.390.734	8,7	91,3	100,0	1.573.108
São Paulo	14,9	85,1	100,0	3.497.017	11,1	88,9	100,0	4.113.468
Sul	12,6	87,4	100,0	3.125.656	10,7	89,3	100,0	3.735.145
Paraná	13,1	86,9	100,0	1.113.439	11,2	88,8	100,0	1.330.575
Rio Grande do Sul	11,8	88,2	100,0	1.344.141	9,3	90,7	100,0	1.534.975
Santa Catarina	13,4	86,6	100,0	668.076	12,3	87,7	100,0	869.595
Centro-Oeste	13,7	86,3	100,0	1.188.217	9,3	90,7	100,0	1.548.900
Distrito Federal	16,1	83,9	100,0	159.365	10,3	89,7	100,0	231.268
Goiás	13,2	86,8	100,0	535.968	8,8	91,2	100,0	700.931
Mato Grosso	12,1	87,9	100,0	281.741	8,3	91,7	100,0	343.323
Mato Grosso do Sul	15,1	84,9	100,0	211.143	11,2	88,8	100,0	273.379
BRASIL	11,0	89,0	100,0	17.294.089	8,4	91,6	100,0	20.232.142

Fonte: IBGE. Censo Demográfico

Elaboração: DIEESE

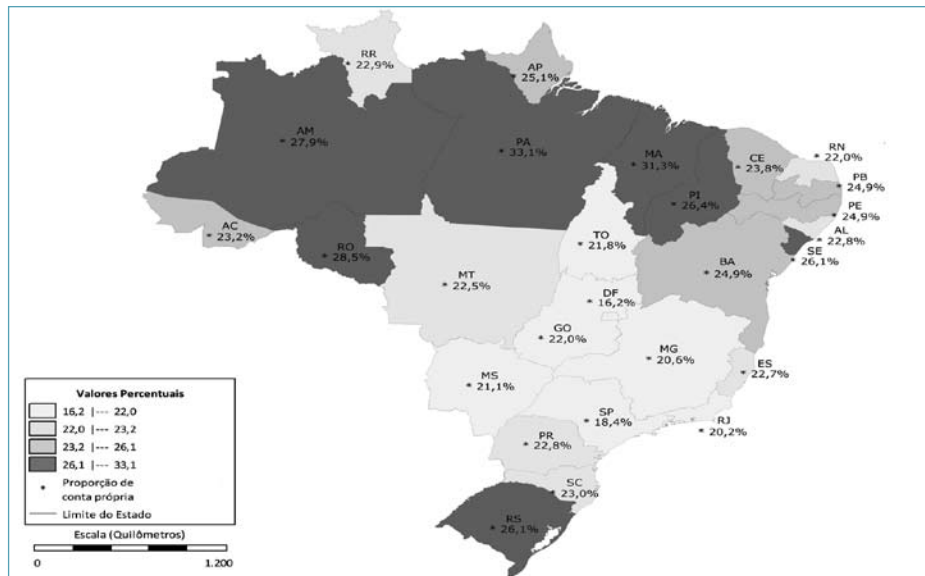
Proporção de empregadores no total de ocupados Brasil 2010

MAPA 1



Fonte: IBGE, Censo Demográfico
Elaboração: DIEESE

Proporção de conta própria no total de ocupados Brasil 2010



Distribuição dos empregadores e conta própria, segundo sexo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2000 e 2010 (em %)

TABELA 9

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Conta própria					
	2000			2010		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Norte	79,3	20,7	1.312.584	69,3	30,7	1.689.715
Acre	83,2	16,8	50.160	70,4	29,6	58.988
Amapá	79,3	20,7	37.304	69,4	30,6	62.854
Amazonas	77,8	22,2	255.772	67,1	32,9	333.458
Pará	78,7	21,3	666.818	69,3	30,7	881.994
Rondônia	82,9	17,1	180.267	72,4	27,6	195.921
Roraima	79,3	20,7	29.048	70,6	29,4	38.002
Tocantins	78,7	21,3	93.214	69,9	30,1	118.498
Nordeste	73,7	26,3	4.305.273	66,5	33,5	4.778.007
Alagoas	74,5	25,5	200.258	65,9	34,1	226.196
Bahia	73,6	26,4	1.143.388	66,3	33,7	1.321.367
Ceará	72,2	27,8	660.823	65,5	34,5	737.061
Maranhão	75,7	24,3	683.376	67,8	32,2	648.264
Paraíba	75,2	24,8	278.714	69,1	30,9	324.772
Pernambuco	71,2	28,8	663.665	65,5	34,5	786.389
Piauí	77,5	22,5	307.675	66,5	33,5	276.994
Rio Grande do Norte	74,1	25,9	201.633	68,3	31,7	255.282
Sergipe	71,5	28,5	165.742	64,6	35,4	201.681

continua

TABELA 9

Distribuição dos empregadores e conta própria, segundo sexo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2000 e 2010 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Conta própria					
	2000			2010		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Sudeste	71,4	28,6	6.021.376	65,4	34,6	7.321.231
Espírito Santo	73,1	26,9	291.487	65,1	34,9	376.448
Minas Gerais	74,6	25,4	1.532.485	68,1	31,9	1.852.217
Rio de Janeiro	67,3	32,7	1.221.628	63,3	36,7	1.436.058
São Paulo	71,2	28,8	2.975.775	64,8	35,2	3.656.508
Sul	74,7	25,3	2.731.275	64,9	35,1	3.335.419
Paraná	76,2	23,8	967.146	66,4	33,6	1.181.404
Rio Grande do Sul	73,8	26,2	1.185.771	64,0	36,0	1.391.619
Santa Catarina	74,3	25,7	578.358	64,3	35,7	762.397
Centro-Oeste	73,9	26,1	1.025.738	66,2	33,8	1.404.639
Distrito Federal	67,9	32,1	133.671	61,3	38,7	207.542
Goiás	73,5	26,5	465.349	66,0	34,0	639.557
Mato Grosso	78,4	21,6	247.541	69,8	30,2	314.835
Mato Grosso do Sul	73,2	26,8	179.177	66,4	33,6	242.705
BRASIL	73,5	26,5	15.396.247	66,0	34,0	18.529.011

continua

Distribuição dos empregadores e conta própria, segundo sexo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2000 e 2010 (em %)

TABELA 9

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores					
	2000			2010		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Norte	77,7	22,3	79.604	69,3	30,7	74.334
Acre	80,0	20,0	2.794	67,5	32,5	2.730
Amapá	74,6	25,4	2.236	67,8	32,2	3.065
Amazonas	74,3	25,7	12.112	68,6	31,4	13.273
Pará	79,0	21,0	38.709	70,5	29,5	32.284
Rondônia	76,6	23,4	12.688	67,5	32,5	11.377
Roraima	76,9	23,1	2.040	67,7	32,3	2.373
Tocantins	78,8	21,2	9.026	69,6	30,4	9.232
Nordeste	74,1	25,9	305.693	66,8	33,2	269.516
Alagoas	72,9	27,1	14.411	65,1	34,9	13.454
Bahia	73,5	26,5	96.703	67,0	33,0	80.841
Ceará	73,8	26,2	46.063	66,4	33,6	40.760
Maranhão	76,3	23,7	24.207	68,1	31,9	21.180
Paraíba	76,9	23,1	20.714	66,2	33,8	19.966
Pernambuco	72,5	27,5	57.161	66,4	33,6	50.095
Piauí	77,7	22,3	16.547	68,1	31,9	12.377
Rio Grande do Norte	74,4	25,6	18.819	67,1	32,9	18.596
Sergipe	75,4	24,6	11.067	66,3	33,7	12.247

continua

TABELA 9

Distribuição dos empregadores e conta própria, segundo sexo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2000 e 2010 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores					
	2000			2010		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Sudeste	74,0	26,0	955.686	67,6	32,4	815.294
Espírito Santo	75,2	24,8	43.038	67,8	32,2	38.493
Minas Gerais	75,3	24,7	222.300	68,7	31,3	182.790
Rio de Janeiro	72,5	27,5	169.106	66,5	33,5	137.050
São Paulo	73,8	26,2	521.241	67,4	32,6	456.960
Sul	73,8	26,2	394.381	67,2	32,8	399.726
Paraná	74,3	25,7	146.293	67,6	32,4	149.172
Rio Grande do Sul	74,2	25,8	158.370	67,7	32,3	143.357
Santa Catarina	72,2	27,8	89.718	66,0	34,0	107.197
Centro-Oeste	75,9	24,1	162.478	68,7	31,3	144.262
Distrito Federal	70,5	29,5	25.694	66,4	33,6	23.726
Goiás	75,8	24,2	70.619	68,4	31,6	61.373
Mato Grosso	78,2	21,8	34.200	69,9	30,1	28.488
Mato Grosso do Sul	77,8	22,2	31.966	70,0	30,0	30.674
BRASIL	74,3	25,7	1.897.842	67,5	32,5	1.703.130

Fonte: IBGE, Censo Demográfico
Elaboração: DIEESE

Distribuição dos empregadores por porte do estabelecimento
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2000 e 2010 (em %)

TABELA 10

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2000				2010			
	1 a 5 empregados	6 ou mais	Total	Total (n ^{os} abs.)	1 a 5 empregados	6 ou mais	Total	Total (n ^{os} abs.)
Norte	74,3	25,7	100,0	79.604	67,6	32,4	100,0	74.334
Acre	78,3	21,7	100,0	2.794	68,1	31,9	100,0	2.730
Amapá	74,5	25,5	100,0	2.236	70,1	29,9	100,0	3.065
Amazonas	68,3	31,7	100,0	12.112	67,2	32,8	100,0	13.273
Pará	74,9	25,1	100,0	38.709	66,8	33,2	100,0	32.284
Rondônia	72,9	27,1	100,0	12.688	66,6	33,4	100,0	11.377
Roraima	73,6	26,4	100,0	2.040	70,9	29,1	100,0	2.373
Tocantins	80,5	19,5	100,0	9.026	70,5	29,5	100,0	9.232
Nordeste	72,6	27,4	100,0	305.693	66,2	33,8	100,0	269.516
Alagoas	71,5	28,5	100,0	14.411	68,9	31,1	100,0	13.454
Bahia	73,2	26,8	100,0	96.703	68,2	31,8	100,0	80.841
Ceará	73,5	26,5	100,0	46.063	64,5	35,5	100,0	40.760
Maranhão	76,8	23,2	100,0	24.207	71,8	28,2	100,0	21.180
Paraíba	74,7	25,3	100,0	20.714	67,4	32,6	100,0	19.966
Pernambuco	68,4	31,6	100,0	57.161	60,6	39,4	100,0	50.095
Piauí	74,1	25,9	100,0	16.547	68,1	31,9	100,0	12.377
Rio Grande do Norte	72,6	27,4	100,0	18.819	66,8	33,2	100,0	18.596
Sergipe	71,5	28,5	100,0	11.067	65,0	35,0	100,0	12.247

continua

TABELA 10

Distribuição dos empregadores por porte do estabelecimento Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2000 e 2010 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2000				2010			
	1 a 5 empregados	6 ou mais	Total	Total (n ^{os} abs.)	1 a 5 empregados	6 ou mais	Total	Total (n ^{os} abs.)
Sudeste	66,5	33,5	100,0	955.686	60,8	39,2	100,0	815.294
Espírito Santo	67,9	32,1	100,0	43.038	58,7	41,3	100,0	38.493
Minas Gerais	70,2	29,8	100,0	222.300	63,3	36,7	100,0	182.790
Rio de Janeiro	65,4	34,6	100,0	169.106	60,6	39,4	100,0	137.050
São Paulo	65,3	34,7	100,0	521.241	60,1	39,9	100,0	456.960
Sul	69,0	31,0	100,0	394.381	63,7	36,3	100,0	399.726
Paraná	69,2	30,8	100,0	146.293	62,3	37,7	100,0	149.172
Rio Grande do Sul	70,2	29,8	100,0	158.370	65,3	34,7	100,0	143.357
Santa Catarina	66,5	33,5	100,0	89.718	63,3	36,7	100,0	107.197
Centro-Oeste	72,8	27,2	100,0	162.478	65,0	35,0	100,0	144.262
Distrito Federal	74,4	25,6	100,0	70.619	65,4	34,6	100,0	61.373
Goiás	72,1	27,9	100,0	34.200	63,3	36,7	100,0	28.488
Mato Grosso	73,9	26,1	100,0	31.966	68,0	32,0	100,0	30.674
Mato Grosso do Sul	68,1	31,9	100,0	25.694	62,1	37,9	100,0	23.726
BRASIL	68,9	31,1	100,0	1.897.842	63,0	37,0	100,0	1.703.130

Fonte: IBGE. Censo Demográfico

Elaboração: DIEESE

Distribuição dos empregadores, segundo setor de atividade econômica
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2000 e 2010 (em %)

TABELA 11

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2000							
	Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e Reparação	Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicação	Outros Serviços ⁽¹⁾	Total (n ^{os} abs.)
Norte	11,6	15,2	4,3	8,5	-	41,7	18,7	79.604
Acre	12,1	13,8	4,5	7,6	-	50,9	11,2	2.794
Amapá	2,1	14,2	5,3	12,9	-	45,8	19,7	2.236
Amazonas	4,3	17,8	4,9	9,1	-	45,4	18,5	12.112
Pará	13,3	16,0	3,9	8,6	-	38,7	19,5	38.709
Rondônia	10,6	15,5	4,3	7,1	-	42,1	20,3	12.688
Roraima	9,1	8,2	8,9	8,9	-	49,7	15,4	2.040
Tocantins	18,6	9,8	4,0	8,3	-	43,3	15,8	9.026
Nordeste	10,9	13,9	4,2	9,7	-	41,4	20,0	305.693
Alagoas	11,6	13,2	2,9	11,2	-	43,6	17,6	14.411
Bahia	10,7	11,9	4,1	10,5	-	41,4	21,4	96.703
Ceará	12,3	16,1	3,4	9,3	-	40,4	18,5	46.063
Maranhão	13,0	13,7	4,4	8,5	-	43,0	17,5	24.207
Paraíba	11,7	16,1	5,0	7,7	-	41,0	18,5	20.714
Pernambuco	8,1	14,8	4,7	9,2	-	42,3	20,9	57.161
Piauí	18,1	13,9	4,4	8,9	-	39,0	15,6	16.547
Rio Grande do Norte	6,5	14,2	4,2	10,9	-	41,4	22,8	18.819
Sergipe	10,2	13,4	3,6	11,1	-	40,1	21,6	11.067

continua

TABELA 11

Distribuição dos empregadores, segundo setor de atividade econômica Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2000 e 2010 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2000							
	Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e Reparação	Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicação	Outros Serviços ⁽¹⁾	Total (n ^{os} abs.)
Sudeste	5,6	15,8	4,5	8,9	-	39,4	25,8	955.686
Espírito Santo	11,3	15,4	3,9	8,0	-	40,9	20,4	43.038
Minas Gerais	11,7	15,7	4,2	7,9	-	39,4	21,2	222.300
Rio de Janeiro	1,5	12,2	4,1	11,5	-	41,2	29,6	169.106
São Paulo	3,9	17,1	4,8	8,5	-	38,6	27,0	521.241
Sul	7,4	18,9	5,5	6,6	-	39,1	22,5	394.381
Paraná	8,4	15,9	4,9	6,5	-	40,7	23,5	146.293
Rio Grande do Sul	8,2	19,2	5,6	6,3	-	38,9	21,8	158.370
Santa Catarina	4,2	23,0	6,1	7,5	-	37,0	22,2	89.718
Centro-Oeste	13,1	13,4	4,4	7,8	-	39,4	22,0	162.478
Distrito Federal	2,7	10,8	4,4	10,5	-	41,4	30,2	25.694
Goiás	14,7	15,4	4,1	7,5	-	38,2	20,1	70.619
Mato Grosso	14,0	13,5	4,0	7,4	-	40,0	21,2	34.200
Mato Grosso do Sul	17,0	10,8	5,4	6,7	-	39,8	20,3	31.966
BRASIL	7,7	15,9	4,6	8,4	-	39,8	23,6	1.897.842

continua

Distribuição dos empregadores, segundo setor de atividade econômica
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2000 e 2010 (em %)

TABELA 11

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2010							
	Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e Reparação	Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicação	Outros Serviços ⁽¹⁾	Total (n ^{os} abs.)
Norte	9,9	9,6	5,2	40,7	5,3	2,5	26,7	74.334
Acre	10,8	7,1	4,9	43,4	8,2	2,3	23,4	2.730
Amapá	4,0	11,1	4,8	42,0	8,5	2,6	26,9	3.065
Amazonas	4,8	7,7	7,0	40,8	5,3	3,3	31,2	13.273
Pará	12,9	10,3	5,1	38,9	4,3	2,6	25,9	32.284
Rondônia	9,3	12,4	3,9	43,3	4,3	1,9	24,9	11.377
Roraima	6,4	5,1	8,2	39,5	7,6	0,8	32,4	2.373
Tocantins	10,6	8,1	4,0	42,9	7,2	2,4	24,8	9.232
Nordeste	6,6	10,9	4,3	42,0	7,2	1,9	27,1	269.516
Alagoas	5,6	10,8	4,8	44,8	7,7	1,8	24,5	13.454
Bahia	8,0	8,5	3,6	42,0	7,3	1,9	28,7	80.841
Ceará	6,1	14,8	4,9	40,9	7,2	1,4	24,6	40.760
Maranhão	11,3	7,8	4,7	44,1	5,5	2,0	24,5	21.180
Paraíba	4,5	9,7	5,4	44,8	8,2	1,5	25,9	19.966
Pernambuco	5,0	13,6	4,1	38,0	7,3	2,2	29,9	50.095
Piauí	6,6	10,9	4,4	46,7	6,3	2,5	22,6	12.377
Rio Grande do Norte	3,5	10,4	6,1	41,9	8,6	1,3	28,2	18.596
Sergipe	6,6	11,8	3,1	45,0	6,4	2,8	24,4	12.247

continua

TABELA 11

Distribuição dos empregadores, segundo setor de atividade econômica Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2000 e 2010 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2010							
	Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e Reparação	Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicação	Outros Serviços ⁽¹⁾	Total (n ^{os} abs.)
Sudeste	4,0	13,3	4,0	36,0	6,7	2,8	33,3	815.294
Espírito Santo	7,0	13,4	4,6	38,2	6,6	2,8	27,3	38.493
Minas Gerais	7,5	13,5	4,1	39,7	6,2	2,6	26,3	182.790
Rio de Janeiro	1,2	9,6	4,1	36,4	7,8	2,4	38,6	137.050
São Paulo	3,3	14,3	3,9	34,1	6,5	2,9	35,0	456.960
Sul	5,3	16,2	4,9	36,5	5,7	3,2	28,2	399.726
Paraná	6,0	14,1	4,6	37,4	5,9	2,9	29,2	149.172
Rio Grande do Sul	5,8	16,0	4,9	36,3	5,4	3,5	28,1	143.357
Santa Catarina	3,8	19,3	5,3	35,5	5,7	3,3	27,0	107.197
Centro-Oeste	10,5	10,1	4,6	37,9	5,8	2,3	28,9	144.262
Distrito Federal	2,3	7,3	6,4	30,9	6,5	2,1	44,5	23.726
Goiás	9,5	12,1	3,8	40,0	6,2	2,0	26,5	61.373
Mato Grosso	14,6	9,3	4,0	36,7	5,4	2,5	27,6	28.488
Mato Grosso do Sul	15,2	8,9	5,4	40,3	4,7	2,8	22,8	30.674
BRASIL	5,6	13,2	4,4	37,4	6,4	2,7	30,5	1.703.130

Fonte: IBGE Censo Demográfico

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui as atividades maldefinidas

Distribuição dos conta própria, segundo setor de atividade econômica
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2000 e 2010 (em %)

TABELA 12

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2000							
	Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e Reparação	Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicação	Outros Serviços ⁽¹⁾	Total (nº abs.)
Norte	30,4	10,8	6,6	6,6	-	27,5	18,0	1.312.584
Acre	35,0	9,6	6,3	5,9	-	26,9	16,4	50.160
Amapá	11,1	12,8	9,9	8,6	-	36,6	21,0	37.304
Amazonas	27,2	9,9	7,0	6,8	-	29,4	19,6	255.772
Pará	27,6	12,6	5,5	6,7	-	28,2	19,3	666.818
Rondônia	48,8	6,6	7,2	5,2	-	19,0	13,2	180.267
Roraima	31,2	8,6	12,0	5,6	-	30,8	11,8	29.048
Tocantins	29,2	8,7	9,0	7,9	-	29,4	15,7	93.214
Nordeste	31,1	8,7	6,6	8,1	-	29,1	16,3	4.305.273
Agoas	30,9	6,3	6,2	8,8	-	31,2	16,5	200.258
Bahia	32,0	7,7	7,6	8,7	-	28,0	15,9	1.143.388
Ceará	25,3	11,5	6,5	8,9	-	31,6	16,2	660.823
Maranhão	43,8	6,5	5,0	6,2	-	19,6	18,9	683.376
Paraíba	26,5	10,2	6,6	8,5	-	34,0	14,3	278.714
Pernambuco	24,9	9,4	6,7	7,8	-	34,7	16,5	663.665
Piauí	39,4	9,5	6,7	7,8	-	24,5	12,1	307.675
Rio Grande do Norte	19,0	8,8	7,5	9,9	-	35,4	19,4	201.633
Sergipe	27,7	9,7	6,7	7,5	-	32,3	16,2	165.742

continua

TABELA 12

Distribuição das conta própria, segundo setor de atividade econômica Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2000 e 2010 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2000							
	Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e Reparação	Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicação	Outros Serviços ⁽¹⁾	Total (n ^{os} abs.)
Sudeste	9,7	10,8	14,6	9,2	-	30,7	24,9	6.021.376
Espírito Santo	29,0	9,2	11,3	8,4	-	24,9	17,2	291.487
Minas Gerais	20,8	10,9	12,0	8,3	-	27,8	20,2	1.532.485
Rio de Janeiro	3,0	9,9	16,0	10,0	-	32,3	28,8	1.221.628
São Paulo	4,8	11,2	15,7	9,5	-	32,2	26,5	2.975.775
Sul	30,3	9,3	12,0	5,5	-	24,3	18,5	2.731.275
Paraná	28,4	8,8	12,9	5,8	-	26,1	17,9	967.146
Rio Grande do Sul	30,9	9,2	11,0	5,3	-	24,1	19,5	1.185.771
Santa Catarina	32,3	10,3	12,4	5,5	-	21,9	17,6	578.358
Centro-Oeste	17,2	10,8	12,9	9,1	-	30,6	19,4	1.025.738
Distrito Federal	2,1	10,4	14,9	9,9	-	35,8	26,8	133.671
Goiás	16,4	12,5	12,4	9,4	-	31,1	18,3	465.349
Mato Grosso	26,6	9,0	12,2	7,4	-	28,0	16,8	247.541
Mato Grosso do Sul	17,5	9,2	13,6	10,4	-	29,0	20,4	179.177
BRASIL	21,6	9,9	11,1	8,0	-	28,9	20,4	15.396.247

continua

Distribuição dos conta própria, segundo setor de atividade econômica
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2000 e 2010 (em %)

TABELA 12

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2010							
	Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e Reparação	Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicação	Outros Serviços ⁽¹⁾	Total (n ^{os} abs.)
Norte	33,8	7,9	9,1	24,0	4,1	5,0	16,1	1.689.715
Acre	31,5	7,0	10,8	22,8	4,0	5,4	18,4	58.988
Amapá	16,9	8,5	13,9	29,5	5,1	6,7	19,4	62.854
Amazonas	32,5	8,4	8,5	24,3	4,9	5,1	16,3	333.458
Pará	35,7	8,1	7,9	25,1	3,7	5,0	14,4	881.994
Rondônia	41,5	6,5	10,3	16,9	3,2	4,3	17,4	195.921
Roraima	22,5	8,1	13,7	24,1	4,2	4,4	23,0	38.002
Tocantins	24,6	7,6	12,9	24,0	5,3	4,9	20,8	118.498
Nordeste	29,9	9,0	8,7	25,8	4,1	5,5	17,0	4.778.007
Alagoas	25,9	7,8	8,5	28,4	4,3	6,2	19,0	226.196
Bahia	31,4	7,4	9,7	24,2	4,4	5,2	17,8	1.321.367
Ceará	25,8	13,0	7,4	28,3	4,3	4,5	16,7	737.061
Maranhão	41,7	6,2	8,9	22,3	3,2	5,0	12,6	648.264
Paraíba	26,6	9,1	8,8	28,5	4,3	6,7	15,9	324.772
Pernambuco	25,7	11,0	8,1	26,6	3,8	6,3	18,5	786.389
Piauí	34,7	8,8	8,7	25,7	3,5	4,3	14,3	276.994
Rio Grande do Norte	19,0	9,6	9,5	28,4	5,4	6,9	21,3	255.282
Sergipe	30,7	8,2	8,8	24,1	3,7	6,8	17,8	201.681

continua

TABELA 12

Distribuição dos conta própria, segundo setor de atividade econômica Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2000 e 2010 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2010							Total (n ^{os} abs.)
	Agrícola	Indústria	Construção	Comércio e Reparação	Alojamento e Alimentação	Transporte, Armazenagem e Comunicação	Outros Serviços ⁽¹⁾	
Sudeste	10,4	10,6	15,1	22,6	4,7	5,9	30,7	7.321.231
Espírito Santo	32,2	8,1	12,0	19,0	4,6	3,8	20,3	376.448
Minas Gerais	21,6	10,4	13,3	20,4	4,3	5,6	24,4	1.852.217
Rio de Janeiro	3,5	9,5	16,7	24,9	5,1	6,8	33,5	1.436.058
São Paulo	5,1	11,4	15,7	23,1	4,8	6,0	33,9	3.656.508
Sul	31,2	9,8	12,8	17,2	3,0	4,4	21,7	3.335.419
Paraná	27,8	9,6	14,0	18,9	3,3	4,7	21,6	1.181.404
Rio Grande do Sul	33,9	9,0	10,9	16,9	2,7	4,3	22,3	1.391.619
Santa Catarina	31,4	11,4	14,3	15,0	3,0	4,0	20,8	762.397
Centro-Oeste	14,7	10,8	14,0	25,2	4,8	4,7	25,9	1.404.639
Distrito Federal	2,7	10,2	13,5	26,6	5,0	4,2	37,7	207.542
Goiás	13,2	13,5	13,7	26,0	4,5	4,7	24,3	639.557
Mato Grosso	23,8	8,0	13,0	22,2	5,0	5,1	22,9	314.835
Mato Grosso do Sul	16,7	8,0	16,6	25,8	4,8	4,7	23,5	242.705
BRASIL	21,6	9,8	12,4	22,7	4,2	5,4	23,8	18.529.011

Fonte: IBGE Censo Demográfico

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui as atividades maldefinidas

Estimativa dos empregadores, segundo porte do estabelecimento
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2000 e 2010 (em n^{os} absolutos)

TABELA 13

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2000			2010		
	1 a 5 empregados	6 ou mais	Total	1 a 5 empregados	6 ou mais	Total
Norte	59.108	20.496	79.604	50.256	24.078	74.334
Acre	2.186	608	2.794	1.859	872	2.730
Amapá	1.666	571	2.236	2.147	917	3.065
Amazonas	8.268	3.844	12.112	8.919	4.354	13.273
Pará	28.975	9.734	38.709	21.560	10.724	32.284
Rondônia	9.243	3.444	12.688	7.580	3.797	11.37
Roraima	1.501	539	2.040	1.682	691	2.373
Tocantins	7.269	1.757	9.026	6.508	2.724	9.232
Nordeste	221.920	83.773	305.693	178.514	91.001	269.516
Alagoas	10.298	4.113	14.411	9.271	4.182	13.454
Bahia	70.766	25.938	96.703	55.107	25.734	80.841
Ceará	33.868	12.195	46.063	26.300	14.460	40.760
Maranhão	18.594	5.613	24.207	15.202	5.977	21.180
Paraíba	15.465	5.249	20.714	13.450	6.516	19.966
Pernambuco	39.108	18.053	57.161	30.378	19.717	50.09
Piauí	12.254	4.293	16.547	8.426	3.951	12.377
Rio Grande do Norte	13.659	5.160	18.819	12.424	6.173	18.596
Sergipe	7.908	3.159	11.067	7.956	4.291	12.247

continua

TABELA 13

Estimativa dos empregadores, segundo porte do estabelecimento **Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2000 e 2010 (em n^{os} absolutos)**

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2000			2010		
	1 a 5 empregados	6 ou mais	Total	1 a 5 empregados	6 ou mais	Total
Sudeste	635.970	319.715	955.686	495.846	319.448	815.294
Espírito Santo	29.216	13.822	43.038	22.589	15.905	38.493
Minas Gerais	155.981	66.319	222.300	115.671	67.119	182.790
Rio de Janeiro	110.606	58.499	169.106	83.010	54.040	137.050
São Paulo	340.166	181.075	521.241	274.576	182.383	456.960
Sul	272.105	122.276	394.381	254.456	145.270	399.726
Paraná	101.289	45.004	146.293	92.938	56.233	149.172
Rio Grande do Sul	111.126	47.244	158.370	93.637	49.719	143.357
Santa Catarina	59.690	30.028	89.718	67.880	39.318	107.197
Centro-Oeste	118.322	44.156	162.478	93.750	50.511	144.262
Distrito Federal	17.485	8.209	25.694	14.728	8.998	23.726
Goiás	52.563	18.055	70.619	40.147	21.227	61.373
Mato Grosso	24.650	9.550	34.200	18.030	10.458	28.488
Mato Grosso do Sul	23.624	8.342	31.966	20.845	9.829	30.674
BRASIL	1.307.425	590.417	1.897.842	1.072.822	630.309	1.703.130

Fonte: IBGE. Censo Demográfico
 Elaboração: DIEESE

Estimativa dos empregadores, segundo sexo
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2000 e 2010 (em nºs absolutos)

TABELA 14

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2000		2010	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Norte	61.878	17.726	51.488	22.845
Acre	2.235	558	1.844	886
Amapá	1.667	569	2.078	987
Amazonas	9.005	3.107	9.110	4.163
Pará	30.571	8.139	22.745	9.539
Rondônia	9.723	2.964	7.678	3.700
Roraima	1.568	472	1.606	767
Tocantins	7.109	1.918	6.428	2.804
Nordeste	226.629	79.064	179.979	89.537
Alagoas	10.504	3.907	8.760	4.694
Bahia	71.088	25.615	54.190	26.651
Ceará	33.985	12.078	27.081	13.679
Maranhão	18.469	5.739	14.422	6.758
Paraíba	15.934	4.779	13.216	6.750
Pernambuco	41.452	15.709	33.287	16.808
Piauí	12.852	3.695	8.423	3.954
Rio Grande do Norte	14.005	4.814	12.475	6.121
Sergipe	8.340	2.728	8.126	4.121

continua

TABELA 14

Estimativa dos empregadores, segundo sexo **Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2000 e 2010 (em nºs absolutos)**

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2000		2010	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Sudeste	707.174	248.512	550.827	264.466
Espírito Santo	32.379	10.659	26.100	12.393
Minas Gerais	167.421	54.879	125.573	57.218
Rio de Janeiro	122.561	46.545	91.117	45.933
São Paulo	384.813	136.428	308.038	148.922
Sul	290.962	103.419	268.593	131.133
Paraná	108.665	37.628	100.832	48.340
Rio Grande do Sul	117.507	40.863	96.991	46.366
Santa Catarina	64.791	24.927	70.770	36.427
Centro-Oeste	123.293	39.186	99.126	45.135
Distrito Federal	18.114	7.580	15.765	7.961
Goiás	53.560	17.059	41.975	19.399
Mato Grosso	26.738	7.462	19.922	8.567
Mato Grosso do Sul	24.881	7.085	21.465	9.209
BRASIL	1.409.936	487.906	1.150.014	553.117

Fonte: IBGE. Censo Demográfico
 Elaboração: DIEESE

Distribuição dos empregadores, segundo faixa etária
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2000 e 2010 (em %)

TABELA 15

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2000								Total (nº abs.)
	Até 17	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 ou mais	Total	
Norte	0,5	5,8	11,2	32,9	28,0	14,5	7,1	100,0	79.604
Acre	(1)	6,5	10,5	34,8	28,1	12,4	7,7	100,0	2.794
Amapá	0,7	6,3	11,0	31,7	29,1	13,3	7,9	100,0	2.236
Amazonas	0,6	4,9	9,1	34,4	30,2	13,7	7,0	100,0	12.112
Pará	0,5	5,7	10,8	31,1	28,1	16,3	7,5	100,0	38.709
Rondônia	0,2	6,2	13,1	36,1	28,6	10,9	4,8	100,0	12.688
Roraima	1,0	4,2	13,0	34,8	26,6	15,5	4,8	100,0	2.040
Tocantins	0,3	6,6	12,6	33,8	23,9	13,7	9,0	100,0	9.026
Nordeste	0,4	5,0	9,8	31,1	27,7	16,4	9,7	100,0	305.693
Alagoas	0,6	5,7	11,0	31,0	26,3	17,1	8,4	100,0	24.207
Bahia	0,3	4,1	9,8	28,6	29,9	15,2	12,2	100,0	16.547
Ceará	0,6	5,4	9,5	29,8	27,6	16,7	10,5	100,0	46.063
Maranhão	0,2	4,2	9,7	32,8	27,8	16,8	8,5	100,0	18.819
Paraíba	0,2	5,7	9,0	32,3	24,7	16,5	11,6	100,0	20.714
Pernambuco	0,5	5,0	10,5	30,9	27,4	16,4	9,4	100,0	57.161
Piauí	0,2	6,2	9,4	31,8	27,0	15,3	10,0	100,0	14.411
Rio Grande do Norte	0,2	5,5	10,0	34,5	25,8	15,7	8,2	100,0	11.067
Sergipe	0,3	4,5	9,4	31,3	28,8	16,4	9,2	100,0	96.703

continua

TABELA 15

Distribuição dos empregadores, segundo faixa etária Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2000 e 2010 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2000								
	Até 17	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 ou mais	Total	Total (nº abs.)
Sudeste	0,1	4,0	8,4	29,8	30,4	17,6	9,6	100,0	955.686
Espírito Santo	0,2	4,2	8,9	30,8	29,3	16,4	10,2	100,0	222.300
Minas Gerais	0,1	5,1	9,1	32,8	30,5	13,9	8,4	100,0	43.038
Rio de Janeiro	0,1	3,6	8,2	28,1	29,8	19,4	10,8	100,0	169.106
São Paulo	0,1	4,0	8,3	29,6	31,1	17,7	9,1	100,0	521.241
Sul	0,2	4,3	9,5	31,7	31,0	15,9	7,4	100,0	394.381
Paraná	0,2	4,3	9,9	31,7	29,8	16,0	8,1	100,0	146.293
Rio Grande do Sul	0,3	4,9	10,7	32,5	31,7	14,6	5,3	100,0	89.718
Santa Catarina	0,1	3,8	8,5	31,2	31,8	16,6	8,1	100,0	158.370
Centro-Oeste	0,2	5,0	10,4	32,9	28,8	15,2	7,6	100,0	162.478
Distrito Federal	0,1	3,7	10,1	30,4	28,9	16,9	9,8	100,0	31.966
Goiás	0,3	5,7	9,7	35,7	29,5	13,1	6,0	100,0	34.200
Mato Grosso	0,2	5,1	10,6	32,7	28,3	15,1	8,1	100,0	70.619
Mato Grosso do Sul	0,2	5,1	11,1	32,7	29,2	16,2	5,5	100,0	25.694
BRASIL	0,2	4,4	9,2	30,8	29,9	16,7	8,9	100,0	1.897.842

continua

Distribuição dos empregadores, segundo faixa etária
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2000 e 2010 (em %)

TABELA 15

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2010								Total (nº abs.)
	Até 17	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 ou mais	Total	
Norte	1,0	5,4	10,1	29,2	28,8	17,0	8,4	100,0	74.334
Acre	(1)	4,7	10,1	31,7	23,1	20,2	10,2	100,0	2.730
Amapá	0,3	5,6	11,2	34,4	28,7	15,1	4,6	100,0	3.065
Amazonas	0,6	4,4	10,7	28,4	30,3	15,6	10,0	100,0	13.273
Pará	1,3	5,6	9,3	27,3	28,8	19,0	8,7	100,0	32.284
Rondônia	1,0	6,1	10,7	32,2	28,9	15,1	6,0	100,0	11.377
Roraima	1,1	5,9	11,5	28,5	29,6	14,2	9,2	100,0	2.373
Tocantins	0,7	5,2	10,9	31,1	28,4	15,0	8,7	100,0	9.232
Nordeste	0,6	4,8	9,4	27,3	29,0	18,4	10,5	100,0	269.516
Alagoas	0,7	6,3	10,7	27,2	26,0	18,9	10,1	100,0	21.180
Bahia	0,2	3,6	11,7	27,3	26,9	20,3	10,1	100,0	12.377
Ceará	0,7	5,5	8,9	26,9	28,6	18,4	11,1	100,0	40.760
Maranhão	0,2	4,6	9,8	28,1	29,5	16,7	11,0	100,0	18.596
Paraíba	0,8	4,4	8,2	27,5	30,8	17,9	10,3	100,0	19.966
Pernambuco	0,5	4,7	9,8	27,5	29,4	17,9	10,3	100,0	50.095
Piauí	0,6	5,2	9,2	27,8	29,2	17,7	10,4	100,0	13.454
Rio Grande do Norte	0,6	4,8	12,1	27,1	29,1	16,0	10,3	100,0	12.247
Sergipe	0,6	4,4	8,5	27,3	29,6	19,2	10,5	100,0	80.841

continua

TABELA 15

Distribuição dos empregadores, segundo faixa etária Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2000 e 2010 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2010								
	Até 17	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60ou mais	Total	Total (nº abs.)
Sudeste	0,3	3,4	7,8	25,2	28,9	21,9	12,4	100,0	815.294
Espírito Santo	0,3	3,5	8,6	26,2	30,3	20,0	11,2	100,0	182.790
Minas Gerais	0,3	4,0	8,7	27,7	29,4	20,7	9,4	100,0	38.493
Rio de Janeiro	0,2	3,0	7,2	23,3	28,9	23,0	14,4	100,0	137.050
São Paulo	0,3	3,4	7,6	25,2	28,4	22,5	12,6	100,0	456.960
Sul	0,2	4,1	9,0	26,7	29,3	20,9	9,7	100,0	399.726
Paraná	0,2	4,0	8,5	26,8	29,4	21,1	9,9	100,0	149.172
Rio Grande do Sul	0,3	4,7	10,2	28,3	29,4	19,2	7,8	100,0	107.197
Santa Catarina	0,2	3,7	8,6	25,4	29,2	22,0	10,8	100,0	143.357
Centro-Oeste	0,3	4,4	9,6	27,1	30,5	18,8	9,3	100,0	144.262
Distrito Federal	0,1	4,2	7,6	24,5	30,5	21,6	11,5	100,0	30.674
Goiás	0,2	5,4	9,2	28,4	30,1	18,7	8,2	100,0	28.488
Mato Grosso	0,4	4,2	10,2	27,3	31,5	17,4	9,1	100,0	61.373
Mato Grosso do Sul	0,5	4,0	11,0	28,4	28,3	19,4	8,4	100,0	23.726
BRASIL	0,3	3,9	8,6	26,2	29,2	20,7	11,0	100,0	1.703.130

Fonte: IBGE. Censo Demográfico
Elaboração: DIEESE

Distribuição dos conta própria, segundo faixa etária
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2000 e 2010 (em %)

TABELA 16

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2000								Total (nº abs.)
	Até 17	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60 ou mais	Total	
Norte	3,4	13,3	13,2	27,6	22,0	13,2	7,3	100,0	180.267
Acre	3,5	15,0	14,4	27,9	20,6	12,0	6,6	100,0	50.160
Amapá	2,4	13,3	14,9	30,0	22,6	11,3	5,6	100,0	255.772
Amazonas	3,1	14,0	14,1	28,4	22,2	11,9	6,2	100,0	29.048
Pará	3,4	13,4	13,0	27,1	22,0	13,6	7,4	100,0	666.818
Rondônia	4,5	13,1	13,0	27,6	21,2	12,8	7,8	100,0	37.304
Roraima	2,7	10,7	12,7	29,8	24,4	12,9	6,8	100,0	93.214
Tocantins	2,6	11,1	11,7	27,0	22,4	15,5	9,8	100,0	1.312.584
Nordeste	3,4	12,0	11,8	26,7	21,8	15,1	9,3	100,0	683.376
Alagoas	3,7	12,6	12,3	27,1	22,2	14,4	7,7	100,0	307.675
Bahia	3,6	11,9	11,3	26,1	22,0	15,2	9,8	100,0	660.823
Ceará	3,3	10,5	11,2	27,7	22,0	15,4	9,9	100,0	201.633
Maranhão	3,8	14,2	12,1	25,5	21,5	14,5	8,4	100,0	278.714
Paraíba	3,0	11,3	11,9	26,8	20,8	15,7	10,5	100,0	663.665
Pernambuco	3,3	11,9	12,2	27,1	21,7	14,8	9,0	100,0	200.258
Piauí	3,1	11,8	11,2	25,8	22,8	15,8	9,4	100,0	165.742
Rio Grande do Norte	2,7	10,9	12,1	28,9	20,9	15,1	9,4	100,0	1.143.388
Sergipe	4,0	12,4	13,0	27,9	20,5	14,2	7,9	100,0	4.305.273

continua

TABELA 16

Distribuição dos conta própria, segundo faixa etária Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2000 e 2010 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2000								Total	Total (nº abs.)
	Até 17	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60ou mais			
Sudeste	1,9	9,5	11,0	27,9	25,8	15,3	8,5	100,0	1.532.485	
Espírito Santo	2,7	10,1	11,5	28,6	24,7	13,7	8,8	100,0	291.487	
Minas Gerais	2,3	9,6	10,8	27,7	24,7	15,2	9,7	100,0	1.221.628	
Rio de Janeiro	1,8	9,5	10,8	27,7	26,2	15,6	8,3	100,0	2.975.775	
São Paulo	1,7	9,4	11,2	28,1	26,3	15,4	8,0	100,0	6.021.376	
Sul	2,0	8,5	10,4	27,8	25,8	16,8	8,8	100,0	967.146	
Paraná	2,4	9,4	11,0	27,8	24,6	16,0	8,9	100,0	578.358	
Rio Grande do Sul	1,5	7,5	9,5	26,7	26,8	18,2	9,7	100,0	1.185.771	
Santa Catarina	2,1	8,8	11,0	29,9	25,9	15,5	6,8	100,0	2.731.275	
Centro-Oeste	2,2	10,1	11,9	29,1	23,8	14,7	8,2	100,0	179.177	
Distrito Federal	2,2	10,0	11,9	29,2	23,4	14,8	8,5	100,0	247.541	
Goiás	2,6	10,5	11,8	29,2	23,8	14,2	7,8	100,0	465.349	
Mato Grosso	2,0	9,1	11,1	28,2	24,4	15,7	9,5	100,0	133.671	
Mato Grosso do Sul	1,5	11,3	13,3	29,7	24,0	14,2	6,0	100,0	1.025.738	
BRASIL	2,5	10,4	11,4	27,6	24,2	15,3	8,7	100,0	15.396.247	

continua

Distribuição dos conta própria, segundo faixa etária
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2000 e 2010 (em %)

TABELA 16

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2010								Total (nº abs.)
	Até 17	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60ou mais	Total	
Norte	4,5	11,8	11,9	25,8	22,6	15,3	8,1	100,0	195.921
Acre	3,9	11,4	12,8	28,0	22,5	13,9	7,4	100,0	58.988
Amapá	3,4	12,9	12,3	27,4	22,6	14,5	6,9	100,0	333.458
Amazonas	4,8	11,4	12,0	25,9	22,8	14,8	8,2	100,0	38.002
Pará	4,7	12,5	12,2	25,5	22,0	15,1	8,0	100,0	881.994
Rondônia	4,6	10,8	10,9	25,2	24,0	16,3	8,2	100,0	62.854
Roraima	4,1	10,7	12,0	26,5	23,8	15,9	7,1	100,0	118.498
Tocantins	3,0	9,1	10,7	26,2	24,6	16,6	9,9	100,0	1.689.715
Nordeste	3,4	10,4	10,9	24,8	24,1	16,4	10,0	100,0	648.264
Alagoas	4,0	10,7	10,9	25,9	23,6	16,1	8,9	100,0	276.994
Bahia	3,5	10,1	11,0	24,6	23,9	16,8	10,2	100,0	737.061
Ceará	2,9	9,6	10,1	24,0	25,5	16,8	11,0	100,0	255.282
Maranhão	3,9	12,0	11,9	24,8	22,5	15,6	9,3	100,0	324.772
Paraíba	3,1	9,9	10,8	25,4	24,0	16,2	10,6	100,0	786.389
Pernambuco	3,4	10,5	10,7	25,0	23,8	16,7	9,8	100,0	226.196
Piauí	3,1	10,0	10,4	24,1	24,6	17,1	10,8	100,0	201.681
Rio Grande do Norte	2,1	9,3	11,0	26,0	25,8	16,0	9,8	100,0	1.321.367
Sergipe	3,7	11,1	11,7	26,4	24,6	14,8	7,6	100,0	4.778.007

continua

TABELA 16

Distribuição dos empregadores, segundo faixa etária Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2000 e 2010 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2010								Total	Total (nº abs.)
	Até 17	18 a 24	25 a 29	30 a 39	40 a 49	50 a 59	60ou mais			
Sudeste	1,9	7,5	9,4	23,8	25,4	20,3	11,8	100,0	1.852.217	
Espírito Santo	2,7	8,9	9,9	24,4	25,1	18,9	10,1	100,0	376.448	
Minas Gerais	2,1	7,9	9,6	23,4	25,5	19,8	11,7	100,0	1.436.058	
Rio de Janeiro	1,7	7,6	9,3	23,6	25,3	20,6	11,9	100,0	3.656.508	
São Paulo	1,7	7,1	9,3	24,0	25,3	20,6	11,9	100,0	7.321.231	
Sul	3,0	8,1	9,0	21,9	25,5	20,6	11,9	100,0	1.181.404	
Paraná	3,0	8,4	9,1	22,8	25,5	19,7	11,6	100,0	762.397	
Rio Grande do Sul	2,7	7,6	8,6	20,5	25,3	22,1	13,3	100,0	1.391.619	
Santa Catarina	3,5	8,8	9,7	23,1	25,7	19,4	9,8	100,0	3.335.419	
Centro-Oeste	2,3	8,2	10,0	25,2	25,7	18,1	10,5	100,0	242.705	
Distrito Federal	2,3	8,1	10,0	25,4	25,5	18,1	10,6	100,0	314.835	
Goiás	2,6	8,2	9,6	24,6	26,8	18,5	9,8	100,0	639.557	
Mato Grosso	2,3	7,8	9,5	23,1	25,7	19,3	12,3	100,0	207.542	
Mato Grosso do Sul	1,8	8,7	11,4	28,0	24,6	16,5	9,1	100,0	1.404.639	
BRASIL	2,7	8,8	10,0	24,0	24,8	18,7	10,9	100,0	18.529.011	

Fonte: IBGE. Censo Demográfico
Elaboração: DIEESE

**Distribuição dos empregadores, segundo contribuição a previdência
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2000 e 2010 (em %)**

TABELA 17

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2000			2010		
	Contribui	Não contribui	Total	Contribui	Não contribui	Total
Norte	48,5	51,5	100,0	53,6	46,4	100,0
Acre	56,0	44,0	100,0	54,2	45,8	100,0
Amapá	56,9	43,1	100,0	44,3	55,7	100,0
Amazonas	57,5	42,5	100,0	53,6	46,4	100,0
Pará	38,9	61,1	100,0	48,2	51,8	100,0
Rondônia	60,5	39,5	100,0	66,4	33,6	100,0
Roraima	61,2	38,8	100,0	55,0	45,0	100,0
Tocantins	53,2	46,8	100,0	59,8	40,2	100,0
Nordeste	54,4	45,6	100,0	59,1	40,9	100,0
Alagoas	51,4	48,6	100,0	57,2	42,8	100,0
Bahia	59,2	40,8	100,0	60,6	39,4	100,0
Ceará	49,3	50,7	100,0	57,6	42,4	100,0
Maranhão	46,7	53,3	100,0	49,5	50,5	100,0
Paraíba	53,9	46,1	100,0	61,0	39,0	100,0
Pernambuco	56,2	43,8	100,0	59,5	40,5	100,0
Piauí	43,9	56,1	100,0	60,1	39,9	100,0
Rio Grande do Norte	54,6	45,4	100,0	63,9	36,1	100,0
Sergipe	61,4	38,6	100,0	59,5	40,5	100,0

continua 93

TABELA 17

Distribuição dos empregadores, segundo contribuição a previdência Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2000 e 2010 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2000			2010		
	Contribui	Não contribui	Total	Contribui	Não contribui	Total
Sudeste	76,9	23,1	100,0	76,5	23,5	100,0
Espírito Santo	69,2	30,8	100,0	76,2	23,8	100,0
Minas Gerais	72,5	27,5	100,0	76,5	23,5	100,0
Rio de Janeiro	75,1	24,9	100,0	72,4	27,6	100,0
São Paulo	80,0	20,0	100,0	77,7	22,3	100,0
Sul	80,3	19,7	100,0	81,7	18,3	100,0
Paraná	76,1	23,9	100,0	77,7	22,3	100,0
Rio Grande do Sul	83,7	16,3	100,0	83,8	16,2	100,0
Santa Catarina	81,3	18,7	100,0	84,5	15,5	100,0
Centro-Oeste	63,7	36,3	100,0	68,0	32,0	100,0
Distrito Federal	74,1	25,9	100,0	70,3	29,7	100,0
Goiás	59,0	41,0	100,0	68,1	31,9	100,0
Mato Grosso	63,0	37,0	100,0	68,8	31,2	100,0
Mato Grosso do Sul	66,5	33,5	100,0	65,6	34,4	100,0
BRASIL	71,7	28,3	100,0	73,2	26,8	100,0

Fonte: IBGE. Censo Demográfico

Elaboração: DIEESE

Obs.: Para o ano de 2010 não foram considerados os contribuintes de trabalhos secundários na semana de referência

**Distribuição dos conta própria, segundo contribuição a previdência
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2000 e 2010 (em %)**

TABELA 18

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2000			2010		
	Contribui	Não contribui	Total	Contribui	Não contribui	Total
Norte	8,3	91,7	100,0	11,4	88,6	100,0
Acre	6,9	93,1	100,0	10,1	89,9	100,0
Amapá	8,7	91,3	100,0	9,2	90,8	100,0
Amazonas	8,0	92,0	100,0	9,5	90,5	100,0
Pará	6,6	93,4	100,0	10,2	89,8	100,0
Rondônia	13,9	86,1	100,0	18,7	81,3	100,0
Roraima	9,0	91,0	100,0	12,1	87,9	100,0
Tocantins	10,1	89,9	100,0	15,3	84,7	100,0
Nordeste	9,5	90,5	100,0	14,0	86,0	100,0
Alagoas	10,0	90,0	100,0	14,8	85,2	100,0
Bahia	11,0	89,0	100,0	14,8	85,2	100,0
Ceará	9,3	90,7	100,0	13,7	86,3	100,0
Maranhão	5,9	94,1	100,0	12,4	87,6	100,0
Paraíba	9,9	90,1	100,0	15,6	84,4	100,0
Pernambuco	11,0	89,0	100,0	12,6	87,4	100,0
Piauí	6,6	93,4	100,0	14,0	86,0	100,0
Rio Grande do Norte	11,0	89,0	100,0	16,9	83,1	100,0
Sergipe	10,1	89,9	100,0	13,3	86,7	100,0

continua 95

TABELA 18

Distribuição dos conta própria, segundo contribuição a previdência Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2000 e 2010 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2000			2010		
	Contribui	Não contribui	Total	Contribui	Não contribui	Total
Sudeste	29,3	70,7	100,0	32,0	68,0	100,0
Espírito Santo	21,0	79,0	100,0	28,7	71,3	100,0
Minas Gerais	25,1	74,9	100,0	30,6	69,4	100,0
Rio de Janeiro	29,8	70,2	100,0	29,1	70,9	100,0
São Paulo	32,0	68,0	100,0	34,2	65,8	100,0
Sul	32,5	67,5	100,0	38,3	61,7	100,0
Paraná	25,7	74,3	100,0	34,4	65,6	100,0
Rio Grande do Sul	36,9	63,1	100,0	40,4	59,6	100,0
Santa Catarina	34,7	65,3	100,0	40,6	59,4	100,0
Centro-Oeste	16,5	83,5	100,0	22,0	78,0	100,0
Distrito Federal	22,6	77,4	100,0	26,3	73,7	100,0
Goiás	15,2	84,8	100,0	20,7	79,3	100,0
Mato Grosso	15,1	84,9	100,0	21,4	78,6	100,0
Mato Grosso do Sul	17,2	82,8	100,0	22,5	77,5	100,0
BRASIL	21,7	78,3	100,0	18,7	81,3	100,0

Fonte: IBGE Censo Demográfico

Elaboração: DIEESE

Obs.: Para o ano de 2010 não foram considerados os contribuintes de trabalhos secundários na semana de referência

Distribuição dos empregadores segundo local de exercício do trabalho principal - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010 (em %)

TABELA 19

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Município de residência/ No próprio domicílio ⁽¹⁾	Município de residência/Fora do domicílio ⁽¹⁾	Em outro município	Em país estrangeiro	Em mais de um município ou país	Total
Norte	25,0	68,2	4,9	0,1	1,9	100,0
Acre	29,0	66,6	1,8	(2)	2,6	100,0
Amapá	28,4	64,8	5,0	0,3	1,5	100,0
Amazonas	27,1	70,2	0,9	0,1	1,8	100,0
Pará	26,0	64,7	7,4	(2)	1,9	100,0
Rondônia	23,0	72,1	3,1	0,4	1,4	100,0
Roraima	27,1	68,6	2,2	(2)	2,1	100,0
Tocantins	18,3	73,9	5,3	0,0	2,4	100,0
Nordeste	21,3	68,4	8,1	0,0	2,2	100,0
Alagoas	19,9	71,0	6,9	(2)	2,3	100,0
Bahia	21,1	69,2	7,0	0,0	2,6	100,0
Ceará	23,9	68,8	5,8	0,1	1,4	100,0
Maranhão	23,6	67,3	6,5	0,0	2,5	100,0
Paraíba	18,9	71,1	8,2	(2)	1,8	100,0
Pernambuco	21,2	65,0	12,3	0,0	1,5	100,0
Piauí	16,7	77,0	3,6	(2)	2,7	100,0
Rio Grande do Norte	20,7	65,7	10,6	(2)	3,1	100,0
Sergipe	21,7	65,6	9,7	(2)	2,9	100,0

continua

TABELA 19

Distribuição dos empregadores segundo local de exercício do trabalho principal - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Município de residência/No próprio domicílio ⁽¹⁾	Município de residência/Fora do domicílio ⁽¹⁾	Em outro município	Em país estrangeiro	Em mais de um município ou país	Total
Sudeste	21,7	66,3	10,5	0,0	1,6	100,0
Espírito Santo	16,7	66,9	13,9	0,1	2,4	100,0
Minas Gerais	20,1	71,0	7,2	0,0	1,7	100,0
Rio de Janeiro	21,2	67,7	9,7	0,0	1,4	100,0
São Paulo	22,9	63,9	11,7	0,0	1,5	100,0
Sul	22,2	67,2	8,0	0,2	2,3	100,0
Paraná	21,1	68,9	7,3	0,5	2,2	100,0
Rio Grande do Sul	22,4	66,8	8,4	0,2	2,3	100,0
Santa Catarina	23,6	65,3	8,5	0,0	2,5	100,0
Centro-Oeste	22,2	68,2	7,2	0,2	2,2	100,0
Distrito Federal	22,7	68,0	7,9	(2)	1,3	100,0
Goiás	23,3	66,0	8,6	0,0	2,1	100,0
Mato Grosso	21,9	70,4	5,3	0,1	2,3	100,0
Mato Grosso do Sul	19,9	70,9	5,6	1,0	2,7	100,0
BRASIL	21,9	67,1	9,0	0,1	1,9	100,0

Fonte: IBGE. Censo Demográfico

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Local estruturalmente separado e independente que se destina a servir de habitação a uma ou mais pessoas, ou que esteja sendo utilizado como tal; (2) Não há registro dos casos

Evolução do número de empreendedores individuais, segundo faixa etária - Brasil e Grandes Regiões 2009-2011 (em %)

TABELA 20

Faixa etária	2009	2010	2011
Norte (em nºs absolutos)	nd	58.756	113.026
Até 17 anos	nd	0,1	0,0
18 a 24 anos	nd	7,7	10,1
25 a 29 anos	nd	14,2	15,3
30 a 39 anos	nd	35,4	35,1
40 a 49 anos	nd	26,4	24,5
50 a 64 anos	nd	15,3	14,0
65 ou mais	nd	1,0	0,9
Nordeste (em nºs absolutos)	nd	164.131	304.303
Até 17 anos	nd	0,0	0,0
18 a 24 anos	nd	7,5	9,4
25 a 29 anos	nd	13,7	14,9
30 a 39 anos	nd	34,8	34,4
40 a 49 anos	nd	27,5	25,9
50 a 64 anos	nd	15,5	14,5
65 ou mais	nd	1,0	1,0
Sudeste (em nºs absolutos)	33.303	359.550	897.507
Até 17 anos	0,0	0,1	0,1
18 a 24 anos	4,2	7,1	9,1
25 a 29 anos	11,5	13,1	14,4

continua

TABELA 20

Evolução do número de empreendedores individuais, segundo faixa etária - Brasil e Grandes Regiões 2009-2011 (em %)

Faixa etária	2009	2010	2011
30 a 39 anos	34,2	34,1	33,5
40 a 49 anos	28,7	26,3	24,6
50 a 64 anos	19,5	17,6	16,6
65 ou mais	1,9	1,7	1,7
Sul (em nºs absolutos)	10.085	109.418	234.565
Até 17 anos	0,0	0,0	0,1
18 a 24 anos	4,9	8,0	10,1
25 a 29 anos	12,7	14,0	15,1
30 a 39 anos	33,7	32,7	32,5
40 a 49 anos	28,4	26,2	24,4
50 a 64 anos	18,9	17,4	16,2
65 ou mais	1,4	1,7	1,6
Centro-Oeste (em nºs absolutos)	2.711	77.015	159.690
Até 17 anos	0,0	0,0	0,1
18 a 24 anos	2,7	7,3	9,4
25 a 29 anos	11,1	13,7	15,0
30 a 39 anos	37,0	34,2	33,7
40 a 49 anos	29,5	26,8	25,3
50 a 64 anos	18,1	16,5	15,2
65 ou mais	1,6	1,4	1,4

continua

Evolução do número de empreendedores individuais, segundo faixa etária - Brasil e Grandes Regiões 2009-2011 (em %)

Faixa etária	2009	2010	2011
Brasil (em nºs absolutos)	46.099	768.870	1.709.091
Até 17 anos	0,0	0,0	0,1
18 a 24 anos	4,3	7,4	9,4
25 a 29 anos	11,7	13,5	14,7
30 a 39 anos	34,2	34,2	33,6
40 a 49 anos	28,7	26,6	24,8
50 a 64 anos	19,3	16,9	15,9
65 ou mais	1,8	1,5	1,5

Fonte: SEBRAE
Elaboração: DIEESE

TABELA 21

Evolução do número de homens empreendedores individuais, segundo faixa etária - Brasil e Grandes Regiões 2009-2011 (em %)

Faixa etária	2009	2010	2011
Norte (em n^{os} absolutos)	nd	32.140	62.561
Até 17 anos	nd	0,0	0,0
18 a 24 anos	nd	7,7	9,9
25 a 29 anos	nd	14,8	15,6
30 a 39 anos	nd	35,3	35,1
40 a 49 anos	nd	25,8	24,1
50 a 64 anos	nd	15,3	14,1
65 ou mais	nd	1,2	1,1
Nordeste (em n^{os} absolutos)	nd	90.537	165.771
Até 17 anos	nd	0,0	0,0
18 a 24 anos	nd	7,5	9,5
25 a 29 anos	nd	14,1	15,2
30 a 39 anos	nd	35,0	34,5
40 a 49 anos	nd	27,2	25,6
50 a 64 anos	nd	15,2	14,1
65 ou mais	nd	0,9	1,0
Sudeste (em n^{os} absolutos)	18.223	195.751	479.473
Até 17 anos	0,0	0,0	0,1
18 a 24 anos	4,4	7,3	9,4
25 a 29 anos	12,0	13,7	14,9

continua

Evolução do número de homens empreendedores individuais, segundo faixa etária - Brasil e Grandes Regiões 2009-2011 (em %)

TABELA 21

Faixa etária	2009	2010	2011
30 a 39 anos	34,3	34,4	33,7
40 a 49 anos	28,7	26,1	24,3
50 a 64 anos	18,7	16,7	15,9
65 ou mais	1,9	1,7	1,7
Sul (em nºs absolutos)	5.521	59.974	127.968
Até 17 anos	0,0	0,0	0,1
18 a 24 anos	4,9	8,2	10,3
25 a 29 anos	12,9	14,5	15,5
30 a 39 anos	33,4	32,8	32,4
40 a 49 anos	29,0	26,1	24,3
50 a 64 anos	18,4	16,7	15,7
65 ou mais	1,4	1,7	1,6
Centro-Oeste (em nºs absolutos)	1.435	42.825	87.659
Até 17 anos	0,0	0,0	0,1
18 a 24 anos	3,0	7,5	9,6
25 a 29 anos	11,8	14,3	15,4
30 a 39 anos	37,6	34,5	33,7
40 a 49 anos	28,7	26,2	24,8
50 a 64 anos	17,1	16,0	14,9
65 ou mais	1,7	1,6	1,5

continua

TABELA 21

Evolução do número de homens empreendedores individuais, segundo faixa etária - Brasil e Grandes Regiões 2009-2011 (em %)

conclusão

Faixa etária	2009	2010	2011
Brasil (em n^{os} absolutos)	25.179	421.227	923.432
Até 17 anos	0,0	0,0	0,1
18 a 24 anos	4,4	7,5	9,6
25 a 29 anos	12,2	14,0	15,2
30 a 39 anos	34,3	34,4	33,8
40 a 49 anos	28,8	26,3	24,6
50 a 64 anos	18,5	16,2	15,3
65 ou mais	1,8	1,5	1,5

Fonte: SEBRAE

Elaboração: DIEESE

Obs.: Se somados, os totais por sexo diferem do total geral, pois considera-se apenas os casos onde houve registro desta categoria

**Evolução do número de mulheres empreendedoras individuais,
segundo faixa etária - Brasil e Grandes Regiões 2009-2011 (em %)**

TABELA 22

Faixa etária	2009	2010	2011
Norte (em nºs absolutos)	nd	26.592	50.465
Até 17 anos	nd	0,0	0,0
18 a 24 anos	nd	7,8	10,2
25 a 29 anos	nd	13,4	15,0
30 a 39 anos	nd	35,6	35,2
40 a 49 anos	nd	27,1	25,1
50 a 64 anos	nd	15,3	13,8
65 ou mais	nd	0,7	0,7
Nordeste (em nºs absolutos)	nd	73.594	138.532
Até 17 anos	nd	0,0	0,0
18 a 24 anos	nd	7,4	9,1
25 a 29 anos	nd	13,1	14,4
30 a 39 anos	nd	34,6	34,2
40 a 49 anos	nd	27,8	26,2
50 a 64 anos	nd	16,0	14,9
65 ou mais	nd	1,0	1,0
Sudeste (em nºs absolutos)	15.080	163.799	418.034
Até 17 anos	0,0	0,1	0,1
18 a 24 anos	4,0	6,7	8,7
25 a 29 anos	10,8	12,5	13,9

continua

TABELA 22

Evolução do número de mulheres empreendedoras individuais, segundo faixa etária - Brasil e Grandes Regiões 2009-2011 (em %)

Faixa etária	2009	2010	2011
30 a 39 anos	34,1	33,8	33,2
40 a 49 anos	28,6	26,5	24,8
50 a 64 anos	20,6	18,7	17,5
65 ou mais	1,9	1,8	1,7
Sul (em nºs absolutos)	nd	nd	nd
Até 17 anos	nd	nd	nd
18 a 24 anos	nd	nd	nd
25 a 29 anos	nd	nd	nd
30 a 39 anos	nd	nd	nd
40 a 49 anos	nd	nd	nd
50 a 64 anos	nd	nd	nd
65 ou mais	nd	nd	nd
Centro-Oeste (em nºs absolutos)	4.564	49.444	106.597
Até 17 anos	0,1	0,0	0,1
18 a 24 anos	4,9	7,8	9,9
25 a 29 anos	12,4	13,5	14,6
30 a 39 anos	34,0	32,6	32,5
40 a 49 anos	27,8	26,2	24,5
50 a 64 anos	19,5	18,2	16,9
65 ou mais	1,4	1,7	1,6

Evolução do número de mulheres empreendedoras individuais, segundo faixa etária - Brasil e Grandes Regiões 2009-2011 (em %)

Faixa etária	2009	2010	2011
Brasil (em nºs absolutos)	19.644	313.429	713.628
Até 17 anos	0,0	0,0	0,1
18 a 24 anos	4,2	7,1	9,1
25 a 29 anos	11,2	12,9	14,2
30 a 39 anos	34,0	34,0	33,5
40 a 49 anos	28,4	26,8	25,1
50 a 64 anos	20,3	17,7	16,6
65 ou mais	1,8	1,5	1,5

Fonte: SEBRAE
Elaboração: DIEESE

Obs.: Se somados, os totais por sexo diferem do total geral, pois considera-se apenas os casos onde houve registro desta categoria

TABELA 23

Evolução do número de empreendedores individuais, segundo setor de atividade econômica - Brasil e Grandes Regiões 2009-2011 (em %)

Setores de atividade	2009	2010	2011
Norte (em n^{os} absolutos)	nd	58.455	112.571
Indústria	nd	15,6	14,5
Construção	nd	4,5	4,9
Comércio	nd	48,9	49,9
Serviços	nd	31,0	30,6
Nordeste (em n^{os} absolutos)	nd	163.534	303.293
Indústria	nd	16,1	14,9
Construção	nd	4,8	4,9
Comércio	nd	46,0	47,1
Serviços	nd	33,0	33,1
Sudeste (em n^{os} absolutos)	17.325	340.149	875.408
Indústria	13,6	17,2	16,4
Construção	8,4	7,4	8,0
Comércio	32,3	37,4	37,6
Serviços	45,6	38,1	38,1
Sul (em n^{os} absolutos)	4.649	100.989	224.863
Indústria	15,7	16,9	16,3
Construção	13,2	12,5	13,5
Comércio	26,4	35,5	35,2
Serviços	44,6	35,1	35,0

continua

Evolução do número de empreendedores individuais, segundo setor de atividade econômica - Brasil e Grandes Regiões 2009-2011 (em %)

Setores de atividade	2009	2010	2011
Centro-Oeste (em n^{os} absolutos)	1.357	74.986	157.160
Indústria	12,5	17,5	16,2
Construção	7,5	6,7	7,4
Comércio	28,2	41,0	41,3
Serviços	51,8	34,8	35,2
Brasil (em n^{os} absolutos)	23.331	738.113	1.673.295
Indústria	14,0	16,8	16,0
Construção	9,3	7,2	7,9
Comércio	30,9	40,3	40,2
Serviços	45,8	35,6	36,0

Fonte: SEBRAE
Elaboração: DIEESE

TABELA 24

Evolução do número de homens empreendedores individuais, segundo setor de atividade econômica - Brasil e Grandes Regiões 2009-2011 (em %)

Setores de atividade	2009	2010	2011
Norte (em n^{os} absolutos)	nd	31.901	62.169
Indústria	nd	14,9	13,9
Construção	nd	8,0	8,4
Comércio	nd	47,8	48,2
Serviços	nd	29,4	29,5
Nordeste (em n^{os} absolutos)	nd	90.039	164.961
Indústria	nd	14,8	13,8
Construção	nd	8,4	8,6
Comércio	nd	44,9	45,7
Serviços	nd	31,9	32,0
Sudeste (em n^{os} absolutos)	9.318	184.479	466.028
Indústria	11,1	14,5	14,1
Construção	15,0	12,9	14,1
Comércio	31,9	36,9	36,7
Serviços	42,1	35,7	35,1
Sul (em n^{os} absolutos)	2.764	55.269	122.256
Indústria	13,0	14,0	13,6
Construção	21,8	21,8	23,5
Comércio	26,5	32,2	31,6
Serviços	38,8	32,0	31,3

continua

Evolução do número de homens empreendedores individuais, segundo setor de atividade econômica - Brasil e Grandes Regiões 2009-2011 (em %)

Setores de atividade	2009	2010	2011
Centro-Oeste (em n^{os} absolutos)	784	41.669	86.077
Indústria	9,1	16,2	15,2
Construção	12,1	11,6	12,8
Comércio	28,3	40,3	39,8
Serviços	50,5	31,9	32,3
Brasil (em n^{os} absolutos)	12.866	403.357	901.491
Indústria	11,4	14,7	14,0
Construção	16,3	12,6	13,9
Comércio	30,5	39,2	38,8
Serviços	41,9	33,4	33,3

Fonte: SEBRAE
Elaboração: DIEESE

TABELA 25

Evolução do número de mulheres empreendedoras individuais, segundo setor de atividade econômica - Brasil e Grandes Regiões 2009-2011 (em %)

Setores de atividade	2009	2010	2011
Norte (em n^{os} absolutos)	nd	26.554	50.402
Indústria	nd	16,4	15,3
Construção	nd	0,5	0,6
Comércio	nd	50,2	52,1
Serviços	nd	32,9	32,0
Nordeste (em n^{os} absolutos)	nd	73.495	138.332
Indústria	nd	17,7	16,2
Construção	nd	0,5	0,6
Comércio	nd	47,4	48,9
Serviços	nd	34,4	34,3
Sudeste (em n^{os} absolutos)	8.007	155.670	409.380
Indústria	16,6	20,3	19,0
Construção	0,7	0,8	0,9
Comércio	32,8	38,1	38,6
Serviços	49,8	40,9	41,4
Sul (em n^{os} absolutos)	1.885	45.720	102.607
Indústria	19,8	20,5	19,6
Construção	0,7	1,3	1,5
Comércio	26,3	39,4	39,5
Serviços	53,2	38,8	39,5

continua

Evolução do número de mulheres empreendedoras individuais, segundo setor de atividade econômica - Brasil e Grandes Regiões 2009-2011 (em %)

Setores de atividade	2009	2010	2011
Centro-Oeste (em n^{os} absolutos)	573	33.317	71.083
Indústria	17,3	19,1	17,5
Construção	1,2	0,7	0,9
Comércio	27,9	41,9	43,0
Serviços	53,6	38,3	38,7
Brasil (em n^{os} absolutos)	10.465	334.756	771.804
Indústria	17,2	19,3	18,2
Construção	0,8	0,8	0,9
Comércio	31,4	41,6	41,8
Serviços	50,6	38,3	39,0

Fonte: SEBRAE
Elaboração: DIEESE

TABELA 26

Distribuição dos empregadores e conta própria, segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e UF 2011 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Conta própria			Empregador			Total		
	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total
Norte	6,5	93,5	100,0	58,8	41,2	100,0	10,9	89,1	100,0
Acre	11,0	89,0	100,0	73,2	26,8	100,0	16,4	83,6	100,0
Amapá	9,9	90,1	100,0	52,1	47,9	100,0	12,8	87,2	100,0
Amazonas	7,1	92,9	100,0	71,8	28,2	100,0	10,7	89,3	100,0
Pará	4,4	95,6	100,0	45,1	54,9	100,0	7,5	92,5	100,0
Rondônia	9,7	90,3	100,0	67,3	32,7	100,0	16,3	83,7	100,0
Roraima	13,1	86,9	100,0	78,7	21,3	100,0	22,8	77,2	100,0
Tocantins	9,6	90,4	100,0	74,3	25,7	100,0	19,6	80,4	100,0
Nordeste	7,9	92,1	100,0	62,4	37,6	100,0	13,0	87,0	100,0
Alagoas	7,2	92,8	100,0	78,8	21,2	100,0	12,1	87,9	100,0
Bahia	8,6	91,4	100,0	64,9	35,1	100,0	15,0	85,0	100,0
Ceará	9,2	90,8	100,0	63,9	36,1	100,0	13,5	86,5	100,0
Maranhão	5,5	94,5	100,0	57,7	42,3	100,0	8,7	91,3	100,0
Paraíba	8,2	91,8	100,0	69,4	30,6	100,0	14,1	85,9	100,0
Pernambuco	9,2	90,8	100,0	63,1	36,9	100,0	14,0	86,0	100,0
Piauí	6,1	93,9	100,0	47,5	52,5	100,0	9,8	90,2	100,0
Rio Grande do Norte	7,6	92,4	100,0	60,5	39,5	100,0	14,2	85,8	100,0
Sergipe	6,4	93,6	100,0	51,2	48,8	100,0	11,1	88,9	100,0

continua

Distribuição dos empregadores e conta própria, segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e UF 2011 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Conta própria			Empregador			Total		
	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total
Sudeste	21,1	78,9	100,0	79,6	20,4	100,0	30,6	69,4	100,0
Espírito Santo	20,3	79,7	100,0	68,4	31,6	100,0	29,1	70,9	100,0
Minas Gerais	14,9	85,1	100,0	74,3	25,7	100,0	25,2	74,8	100,0
Rio de Janeiro	15,0	85,0	100,0	77,2	22,8	100,0	23,0	77,0	100,0
São Paulo	27,1	72,9	100,0	84,5	15,5	100,0	36,9	63,1	100,0
Sul	21,9	78,1	100,0	82,9	17,1	100,0	33,3	66,7	100,0
Paraná	22,4	77,6	100,0	83,9	16,1	100,0	34,9	65,1	100,0
Rio Grande do Sul	21,0	79,0	100,0	81,7	18,3	100,0	30,8	69,2	100,0
Santa Catarina	22,9	77,1	100,0	83,1	16,9	100,0	35,4	64,6	100,0
Centro-Oeste	19,1	80,9	100,0	76,1	23,9	100,0	28,3	71,7	100,0
Distrito Federal	24,5	75,5	100,0	88,3	11,7	100,0	36,2	63,8	100,0
Goiás	18,2	81,8	100,0	71,0	29,0	100,0	25,8	74,2	100,0
Mato Grosso	19,9	80,1	100,0	80,6	19,4	100,0	30,8	69,2	100,0
Mato Grosso do Sul	16,2	83,8	100,0	69,7	30,3	100,0	25,1	74,9	100,0
BRASIL	15,6	84,4	100,0	75,5	24,5	100,0	23,9	76,1	100,0

Fonte: IBGE, Pnad
Elaboração: DIEESE

TABELA 27

Distribuição dos empregadores por porte do estabelecimento, segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e UF 2011 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Microempresas			Demais empresas			Total		
	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total
Norte	54,1	45,9	100,0	93,8	6,2	100,0	58,8	41,2	100,0
Acre	71,8	28,2	100,0	100,0	(1)	100,0	73,2	26,8	100,0
Amapá	50,0	50,0	100,0	100,0	(1)	100,0	52,1	47,9	100,0
Amazonas	66,1	33,9	100,0	89,5	10,5	100,0	71,8	28,2	100,0
Pará	38,4	61,6	100,0	95,3	4,7	100,0	45,1	54,9	100,0
Rondônia	64,8	35,2	100,0	100,0	(1)	100,0	67,3	32,7	100,0
Roraima	77,3	22,7	100,0	100,0	(1)	100,0	78,7	21,3	100,0
Tocantins	72,3	27,7	100,0	90,9	9,1	100,0	74,3	25,7	100,0
Nordeste	58,8	41,2	100,0	94,9	5,1	100,0	62,4	37,6	100,0
Alagoas	75,9	24,1	100,0	100,0	(1)	100,0	78,8	21,2	100,0
Bahia	62,2	37,8	100,0	92,6	7,4	100,0	64,9	35,1	100,0
Ceará	58,9	41,1	100,0	92,1	7,9	100,0	63,9	36,1	100,0
Maranhão	54,6	45,4	100,0	100,0	(1)	100,0	57,7	42,3	100,0
Paraíba	66,7	33,3	100,0	88,9	11,1	100,0	69,4	30,6	100,0
Pernambuco	59,1	40,9	100,0	100,0	(1)	100,0	63,1	36,9	100,0
Piauí	44,7	55,3	100,0	100,0	(1)	100,0	47,5	52,5	100,0
Rio Grande do Norte	57,1	42,9	100,0	100,0	(1)	100,0	60,5	39,5	100,0
Sergipe	45,2	54,8	100,0	100,0	(1)	100,0	51,2	48,8	100,0

continua

Distribuição dos empregadores por porte do estabelecimento, segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e UF 2011 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Microempresas			Demais empresas			Total		
	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total	Com CNPJ	Sem CNPJ	Total
Sudeste	76,0	24,0	100,0	96,5	3,5	100,0	79,6	20,4	100,0
Espírito Santo	62,1	37,9	100,0	100,0	(1)	100,0	68,4	31,6	100,0
Minas Gerais	71,5	28,5	100,0	93,9	6,1	100,0	74,3	25,7	100,0
Rio de Janeiro	73,3	26,7	100,0	96,4	3,6	100,0	77,2	22,8	100,0
São Paulo	81,2	18,8	100,0	97,1	2,9	100,0	84,5	15,5	100,0
Sul	80,2	19,8	100,0	97,3	2,7	100,0	82,9	17,1	100,0
Paraná	81,4	18,6	100,0	95,0	5,0	100,0	83,9	16,1	100,0
Rio Grande do Sul	79,0	21,0	100,0	98,6	1,4	100,0	81,7	18,3	100,0
Santa Catarina	80,0	20,0	100,0	100,0	(1)	100,0	83,1	16,9	100,0
Centro-Oeste	72,7	27,3	100,0	96,9	3,1	100,0	76,1	23,9	100,0
Distrito Federal	84,8	15,2	100,0	100,0	(1)	100,0	88,3	11,7	100,0
Goiás	67,7	32,3	100,0	96,7	3,3	100,0	71,0	29,0	100,0
Mato Grosso	78,0	22,0	100,0	100,0	(1)	100,0	80,6	19,4	100,0
Mato Grosso do Sul	66,4	33,6	100,0	89,5	10,5	100,0	69,7	30,3	100,0
BRASIL	71,8	28,2	100,0	96,4	3,6	100,0	75,5	24,5	100,0

Fonte: IBGE.Pnad
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Não há registros dos casos. Obs.: Foram considerados como microempresas os estabelecimentos com até 10 empregados, enquanto os dados referentes aos estabelecimentos de maior porte, cuja desagregação não é possível, figuram somados na categoria "Demais empresas" (Detalhes em "Nota Metodológica")

TABELA 28

Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo, segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e UF 2011 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Conta própria					
	Com CNPJ	Homens Sem CNPJ	Total	Com CNPJ	Mulheres Sem CNPJ	Total
Norte	6,1	93,9	100,0	7,8	92,2	100,0
Acre	9,7	90,3	100,0	14,3	85,7	100,0
Amapá	9,7	90,3	100,0	10,3	89,7	100,0
Amazonas	6,5	93,5	100,0	9,1	90,9	100,0
Pará	3,9	96,1	100,0	5,8	94,2	100,0
Rondônia	9,1	90,9	100,0	11,8	88,2	100,0
Roraima	11,8	88,2	100,0	17,7	82,3	100,0
Tocantins	10,4	89,6	100,0	7,3	92,7	100,0
Nordeste	7,2	92,8	100,0	9,6	90,4	100,0
Alagoas	6,4	93,6	100,0	9,2	90,8	100,0
Bahia	7,6	92,4	100,0	11,1	88,9	100,0
Ceará	8,6	91,4	100,0	10,5	89,5	100,0
Maranhão	5,2	94,8	100,0	6,3	93,7	100,0
Paraíba	7,4	92,6	100,0	9,9	90,1	100,0
Pernambuco	8,0	92,0	100,0	12,0	88,0	100,0
Piauí	6,1	93,9	100,0	6,3	93,7	100,0
Rio Grande do Norte	6,6	93,4	100,0	9,6	90,4	100,0
Sergipe	6,2	93,8	100,0	6,8	93,2	100,0

continua

Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo, segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e UF 2011 (em %)

TABELA 28

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Conta própria					
	Com CNPJ	Homens Sem CNPJ	Total	Com CNPJ	Mulheres Sem CNPJ	Total
Sudeste	21,5	78,5	100,0	20,1	79,9	100,0
Espírito Santo	18,1	81,9	100,0	25,5	74,5	100,0
Minas Gerais	14,7	85,3	100,0	15,4	84,6	100,0
Rio de Janeiro	15,8	84,2	100,0	13,8	86,2	100,0
São Paulo	28,2	71,8	100,0	25,0	75,0	100,0
Sul	20,2	79,8	100,0	26,2	73,8	100,0
Paraná	20,9	79,1	100,0	26,0	74,0	100,0
Rio Grande do Sul	18,7	81,3	100,0	26,6	73,4	100,0
Santa Catarina	21,8	78,2	100,0	25,8	74,2	100,0
Centro-Oeste	18,3	81,7	100,0	20,9	79,1	100,0
Distrito Federal	23,6	76,4	100,0	26,3	73,7	100,0
Goiás	18,3	81,7	100,0	18,0	82,0	100,0
Mato Grosso	17,9	82,1	100,0	25,7	74,3	100,0
Mato Grosso do Sul	15,0	85,0	100,0	18,3	81,7	100,0
BRASIL	15,1	84,9	100,0	16,8	83,2	100,0

continua

TABELA 28

Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo, segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e UF 2011 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregador					
	Com CNPJ	Homens Sem CNPJ	Total	Com CNPJ	Mulheres Sem CNPJ	Total
Norte	53,8	46,2	100,0	74,7	25,3	100,0
Acre	74,2	25,8	100,0	70,1	29,9	100,0
Amapá	47,0	53,0	100,0	66,6	33,4	100,0
Amazonas	77,4	22,6	100,0	50,0	50,0	100,0
Pará	36,6	63,4	100,0	74,6	25,4	100,0
Rondônia	64,1	35,9	100,0	74,3	25,7	100,0
Roraima	71,0	29,0	100,0	93,8	6,2	100,0
Tocantins	69,1	30,9	100,0	91,7	8,3	100,0
Nordeste	58,5	41,5	100,0	71,9	28,1	100,0
Alagoas	79,2	20,8	100,0	77,8	22,2	100,0
Bahia	61,5	38,5	100,0	73,5	26,5	100,0
Ceará	58,8	41,2	100,0	74,3	25,7	100,0
Maranhão	57,5	42,5	100,0	58,3	41,7	100,0
Paraíba	70,8	29,2	100,0	66,7	33,3	100,0
Pernambuco	56,7	43,3	100,0	80,4	19,6	100,0
Piauí	43,9	56,1	100,0	64,3	35,7	100,0
Rio Grande do Norte	54,9	45,1	100,0	72,0	28,0	100,0
Sergipe	45,5	54,5	100,0	75,0	25,0	100,0

continua

Distribuição dos empregadores e conta própria por sexo, segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e UF 2011 (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregador					
	Com CNPJ	Homens Sem CNPJ	Total	Com CNPJ	Mulheres Sem CNPJ	Total
Sudeste	78,2	21,8	100,0	83,4	16,6	100,0
Espírito Santo	66,9	33,1	100,0	73,0	27,0	100,0
Minas Gerais	71,9	28,1	100,0	81,0	19,0	100,0
Rio de Janeiro	75,0	25,0	100,0	81,8	18,2	100,0
São Paulo	83,9	16,1	100,0	86,2	13,8	100,0
Sul	80,7	19,3	100,0	88,3	11,7	100,0
Paraná	80,9	19,1	100,0	91,1	8,9	100,0
Rio Grande do Sul	79,1	20,9	100,0	88,3	11,7	100,0
Santa Catarina	82,8	17,2	100,0	83,8	16,2	100,0
Centro-Oeste	72,3	27,7	100,0	85,2	14,8	100,0
Distrito Federal	86,7	13,3	100,0	90,9	9,1	100,0
Goiás	66,3	33,7	100,0	82,7	17,3	100,0
Mato Grosso	77,6	22,4	100,0	89,1	10,9	100,0
Mato Grosso do Sul	66,0	34,0	100,0	78,9	21,1	100,0
BRASIL	73,0	27,0	100,0	82,0	18,0	100,0

Fonte: IBGE, Pnad
Elaboração: DIEESE

TABELA 29

Distribuição dos empregadores e conta própria por faixa etária, segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e UF (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Conta própria							
	Até 17 anos		18 a 24 anos		25 a 29 anos		30 a 39 anos	
	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ
Norte	(1)	100,0	4,5	95,5	7,4	92,6	8,0	92,0
Acre	(1)	100,0	10,0	90,0	8,0	92,0	17,3	82,7
Amapá	(1)	100,0	8,0	92,0	9,7	90,3	8,9	91,1
Amazonas	(1)	100,0	1,9	98,1	8,0	92,0	9,5	90,5
Pará	(1)	100,0	4,7	95,3	5,8	94,2	5,2	94,8
Rondônia	(1)	100,0	8,1	91,9	16,4	83,6	9,4	90,6
Roraima	(1)	(1)	4,7	95,3	18,5	81,5	17,9	82,1
Tocantins	(1)	100,0	(1)	100,0	2,9	97,1	13,6	86,4
Nordeste	1,5	98,5	6,8	93,2	8,3	91,7	9,1	90,9
Alagoas	(1)	100,0	4,8	95,2	2,5	97,5	6,1	93,9
Bahia	3,2	96,8	6,9	93,1	7,7	92,3	11,6	88,4
Ceará	2,7	97,3	6,3	93,7	12,4	87,6	11,0	89,0
Maranhão	(1)	100,0	4,4	95,6	6,3	93,7	6,9	93,1
Paraíba	(1)	100,0	9,1	90,9	8,5	91,5	8,1	91,9
Pernambuco	2,2	97,8	4,7	95,3	10,9	89,1	8,3	91,7
Piauí	(1)	100,0	11,1	88,9	6,0	94,0	6,8	93,2
Rio Grande do Norte	(1)	100,0	10,8	89,2	5,1	94,9	10,5	89,5
Sergipe	(1)	100,0	9,8	90,2	8,1	91,9	4,6	95,4

continua

Distribuição dos empregadores e conta própria por faixa etária, segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e UF (em %)

TABELA 29

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Conta própria							
	Até 17 anos		18 a 24 anos		25 a 29 anos		30 a 39 anos	
	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ
Sudeste	2,0	98,0	18,7	81,3	23,2	76,8	23,0	77,0
Espírito Santo	(1)	100,0	15,0	85,0	21,2	78,8	25,4	74,6
Minas Gerais	(1)	100,0	16,1	83,9	14,4	85,6	15,6	84,4
Rio de Janeiro	8,1	91,9	11,9	88,1	14,6	85,4	15,6	84,4
São Paulo	(1)	100,0	23,7	76,3	30,8	69,2	29,8	70,2
Sul	6,6	93,4	20,9	79,1	25,0	75,0	25,6	74,4
Paraná	7,6	92,4	16,8	83,2	21,9	78,1	26,8	73,2
Rio Grande do Sul	8,5	91,5	20,5	79,5	30,6	69,4	24,2	75,8
Santa Catarina	(1)	100,0	27,9	72,1	22,2	77,8	26,1	73,9
Centro-Oeste	9,8	90,2	18,5	81,5	21,0	79,0	22,6	77,4
Distrito Federal	(1)	100,0	27,3	72,7	27,6	72,4	28,7	71,3
Goiás	6,3	93,7	17,7	82,3	18,2	81,8	22,3	77,7
Mato Grosso	25,0	75,0	16,3	83,7	25,0	75,0	21,3	78,7
Mato Grosso do Sul	(1)	100,0	18,4	81,6	17,7	82,3	18,8	81,2
BRASIL	2,5	97,5	12,9	87,1	16,8	83,2	17,4	82,6

continua

TABELA 29

Distribuição dos empregadores e conta própria por faixa etária, segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e UF (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Conta própria					
	40 a 49 anos		50 a 59 anos		60 anos ou mais	
	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ
Norte	6,6	93,4	6,1	93,9	5,4	94,6
Acre	10,8	89,2	7,5	92,5	7,0	93,0
Amapá	10,0	90,0	9,6	90,4	18,2	81,8
Amazonas	8,8	91,2	5,3	94,7	4,8	95,2
Pará	4,1	95,9	3,8	96,2	3,5	96,5
Rondônia	8,3	91,7	11,5	88,5	8,7	91,3
Roraima	11,6	88,4	14,8	85,2	3,5	96,5
Tocantins	9,6	90,4	11,0	89,0	7,4	92,6
Nordeste	9,3	90,7	7,8	92,2	4,5	95,5
Alagoas	10,9	89,1	8,6	91,4	6,1	93,9
Bahia	9,7	90,3	9,0	91,0	3,4	96,6
Ceará	10,6	89,4	8,3	91,7	5,5	94,5
Maranhão	7,9	92,1	2,1	97,9	4,2	95,8
Paraíba	7,7	92,3	11,7	88,3	4,5	95,5
Pernambuco	11,7	88,3	10,1	89,9	6,6	93,4
Piauí	5,9	94,1	6,1	93,9	3,8	96,2
Rio Grande do Norte	9,5	90,5	5,2	94,8	1,4	98,6
Sergipe	5,7	94,3	8,4	91,6	7,4	92,6

continua

Distribuição dos empregadores e conta própria por faixa etária, segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e UF (em %)

TABELA 29

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Conta própria					
	40 a 49 anos		50 a 59 anos		60 anos ou mais	
	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ
Sudeste	22,4	77,6	20,1	79,9	17,6	82,4
Espírito Santo	17,8	82,2	22,6	77,4	15,3	84,7
Minas Gerais	19,2	80,8	13,9	86,1	9,1	90,9
Rio de Janeiro	16,5	83,5	14,5	85,5	13,8	86,2
São Paulo	27,3	72,7	25,6	74,4	24,4	75,6
Sul	24,1	75,9	19,5	80,5	16,6	83,4
Paraná	27,0	73,0	21,0	79,0	14,3	85,7
Rio Grande do Sul	20,1	79,9	18,8	81,2	18,9	81,1
Santa Catarina	26,3	73,7	18,6	81,4	14,6	85,4
Centro-Oeste	19,1	80,9	17,5	82,5	15,0	85,0
Distrito Federal	21,8	78,2	21,1	78,9	23,9	76,1
Goiás	19,2	80,8	15,9	84,1	12,9	87,1
Mato Grosso	20,4	79,6	19,8	80,2	14,8	85,2
Mato Grosso do Sul	14,9	85,1	15,3	84,7	14,7	85,3
BRASIL	16,9	83,1	15,1	84,9	12,4	87,6

continua

TABELA 29

Distribuição dos empregadores e conta própria por faixa etária, segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e UF (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregador							
	Até 17 anos		18 a 24 anos		25 a 29 anos		30 a 39 anos	
	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ
Norte	(1)	100,0	58,2	41,8	67,3	32,7	67,2	32,8
Acre	(1)	(1)	100,0	(1)	100,0	(1)	71,5	28,5
Amapá	(1)	(1)	(1)	100,0	100,0	(1)	44,4	55,6
Amazonas	(1)	(1)	100,0	(1)	66,7	33,3	72,2	27,8
Pará	(1)	(1)	14,1	85,9	48,8	51,2	58,7	41,3
Rondônia	(1)	100,0	74,9	25,1	75,0	25,0	79,0	21,0
Roraima	(1)	(1)	100,0	(1)	60,0	40,0	78,6	21,4
Tocantins	(1)	(1)	66,7	33,3	84,6	15,4	80,0	20,0
Nordeste	(1)	100,0	53,8	46,2	68,8	31,2	63,4	36,6
Alagoas	(1)	(1)	50,0	50,0	100,0	(1)	87,5	12,5
Bahia	(1)	(1)	73,9	26,1	65,7	34,3	66,5	33,5
Ceará	(1)	(1)	84,1	15,9	77,7	22,3	63,4	36,6
Maranhão	(1)	(1)	25,0	75,0	33,3	66,7	73,3	26,7
Paraíba	(1)	(1)	80,0	20,0	100,0	(1)	60,0	40,0
Pernambuco	(1)	100,0	(1)	100,0	56,0	44,0	58,9	41,1
Piauí	(1)	(1)	33,3	66,7	100,0	(1)	41,7	58,3
Rio Grande do Norte	(1)	(1)	66,7	33,3	71,4	28,6	58,8	41,2
Sergipe	(1)	100,0	66,7	33,3	80,0	20,0	52,9	47,1

continua

Distribuição dos empregadores e conta própria por faixa etária, segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e UF (em %)

TABELA 29

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregador							
	Até 17 anos		18 a 24 anos		25 a 29 anos		30 a 39 anos	
	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ
Sudeste	58,0	42,0	76,5	23,5	79,1	20,9	77,8	22,2
Espírito Santo	100,0	(1)	100,0	(1)	70,6	29,4	87,1	12,9
Minas Gerais	(1)	(1)	78,7	21,3	81,0	19,0	72,0	28,0
Rio de Janeiro	100,0	(1)	50,0	50,0	54,6	45,4	71,8	28,2
São Paulo	(1)	100,0	77,4	22,6	84,5	15,5	82,5	17,5
Sul	100,0	(1)	81,2	18,8	88,6	11,4	82,6	17,4
Paraná	100,0	(1)	88,8	11,2	96,1	3,9	82,1	17,9
Rio Grande do Sul	100,0	(1)	87,7	12,3	85,9	14,1	81,1	18,9
Santa Catarina	(1)	(1)	50,0	50,0	76,2	23,8	84,8	15,2
Centro-Oeste	100,0	(1)	70,9	29,1	78,4	21,6	77,2	22,8
Distrito Federal	(1)	(1)	83,3	16,7	100,0	(1)	93,3	6,7
Goiás	(1)	(1)	66,6	33,4	74,1	25,9	73,0	27,0
Mato Grosso	100,0	(1)	77,8	22,2	75,0	25,0	82,9	17,1
Mato Grosso do Sul	(1)	(1)	50,0	50,0	77,8	22,2	68,6	31,4
BRASIL	57,3	42,7	70,8	29,2	78,7	21,3	75,6	24,4

continua

TABELA 29

Distribuição dos empregadores e conta própria por faixa etária, segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e UF (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregador					
	40 a 49 anos		50 a 59 anos		60 anos ou mais	
	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ
Norte	57,4	42,6	59,2	40,8	36,3	63,7
Acre	75,1	24,9	71,5	28,5	60,0	40,0
Amapá	57,1	42,9	75,0	25,0	(1)	100,0
Amazonas	73,3	26,7	64,3	35,7	83,3	16,7
Pará	41,3	58,7	47,0	53,0	25,1	74,9
Rondônia	67,7	32,3	60,0	40,0	41,1	58,9
Roraima	90,9	9,1	83,4	16,6	33,3	66,7
Tocantins	76,7	23,3	75,0	25,0	40,0	60,0
Nordeste	69,8	30,2	61,4	38,6	46,0	54,0
Alagoas	91,7	8,3	100,0	(1)	20,0	80,0
Bahia	68,2	31,8	60,6	39,4	58,1	41,9
Ceará	63,1	36,9	62,9	37,1	59,2	40,8
Maranhão	82,6	17,4	41,7	58,3	27,3	72,7
Paraíba	81,3	18,7	71,4	28,6	40,0	60,0
Pernambuco	75,7	24,3	76,7	23,3	46,8	53,2
Piauí	68,0	32,0	44,5	55,5	25,0	75,0
Rio Grande do Norte	56,0	44,0	60,0	40,0	66,7	33,3
Sergipe	54,2	45,8	55,6	44,4	28,6	71,4

continua

Distribuição dos empregadores e conta própria por faixa etária, segundo situação de registro do empreendimento no CNPJ - Brasil, Grandes Regiões e UF (em %)

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregador					
	40 a 49 anos		50 a 59 anos		60 anos ou mais	
	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ	Com CNPJ	Sem CNPJ
Sudeste	80,8	19,2	81,9	18,1	77,8	22,2
Espírito Santo	59,0	41,0	64,4	35,6	50,0	50,0
Minas Gerais	80,6	19,4	75,1	24,9	61,5	38,5
Rio de Janeiro	78,3	21,7	83,7	16,3	86,0	14,0
São Paulo	83,5	16,5	88,0	12,0	87,9	12,1
Sul	84,1	15,9	83,3	16,7	74,7	25,3
Paraná	83,6	16,4	81,9	18,1	78,2	21,8
Rio Grande do Sul	85,4	14,6	81,3	18,7	68,9	31,1
Santa Catarina	82,9	17,1	88,5	11,5	80,0	20,0
Centro-Oeste	79,0	21,0	75,3	24,7	66,2	33,8
Distrito Federal	87,7	12,3	83,9	16,1	82,3	17,7
Goiás	74,3	25,7	76,9	23,1	42,3	57,7
Mato Grosso	83,9	16,1	74,3	25,7	83,3	16,7
Mato Grosso do Sul	71,4	28,6	67,6	32,4	73,3	26,7
BRASIL	77,8	22,2	76,9	23,1	67,0	33,0

Fonte: IBGE, Pnad

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Não há registro dos casos

TABELA 30

Distribuição dos ocupados segundo porte da empresa

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2011 (em %)

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal	MPE	Média	Grande	Total ⁽¹⁾
Belo Horizonte	65,2	10,0	24,9	100,0
Distrito Federal	67,6	7,0	25,4	100,0
Fortaleza	67,7	9,5	22,7	100,0
Porto Alegre	64,5	10,1	25,5	100,0
Recife	65,7	7,3	27,0	100,0
Salvador	65,0	10,0	25,0	100,0
São Paulo	58,0	9,4	32,5	100,0
Total Metropolitano⁽²⁾	61,9	9,3	28,8	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e o Distrito Federal

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo Total metropolitano 2011 (em %)

TABELA 31

Porte da empresa	Homens	Mulheres	Total ⁽¹⁾
MPE	58,7	41,3	100,0
MGE	61,5	38,5	100,0
Média	65,9	34,1	100,0
Grande	60,1	39,9	100,0
TOTAL	59,8	40,2	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: a) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Salvador, São Paulo e o Distrito Federal

b) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

TABELA 32

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo Região Metropolitana de São Paulo 2011 (em %)

Porte da empresa	Homens	Mulheres	Total ⁽¹⁾
MPE	59,6	40,4	100,0
MGE	59,8	40,2	100,0
Média	65,3	34,7	100,0
Grande	58,2	41,8	100,0
TOTAL	59,7	40,3	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo Região Metropolitana de Porto Alegre 2011 (em %)

TABELA 33

Porte da empresa	Homens	Mulheres	Total ⁽¹⁾
MPE	58,4	41,6	100,0
MGE	61,0	39,0	100,0
Média	63,6	36,4	100,0
Grande	60,0	40,0	100,0
TOTAL	59,4	40,6	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

TABELA 34

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo Região Metropolitana de Belo Horizonte 2011 (em %)

Porte da empresa	Homens	Mulheres	Total ⁽¹⁾
MPE	58,6	41,4	100,0
MGE	65,6	34,4	100,0
Média	66,8	33,2	100,0
Grande	65,1	34,9	100,0
TOTAL	61,0	39,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo Região Metropolitana de Salvador 2011 (em %)

TABELA 35

Porte da empresa	Homens	Mulheres	Total ⁽¹⁾
MPE	56,3	43,7	100,0
MGE	65,6	34,4	100,0
Média	69,5	30,5	100,0
Grande	64,0	36,0	100,0
TOTAL	59,5	40,5	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

TABELA 36

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo Região Metropolitana de Recife 2011 (em %)

Porte da empresa	Homens	Mulheres	Total ⁽¹⁾
MPE	60,3	39,7	100,0
MGE	63,8	36,2	100,0
Média	67,4	32,6	100,0
Grande	62,8	37,2	100,0
TOTAL	61,5	38,5	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo Região Metropolitana de Fortaleza 2011 (em %)

TABELA 37

Porte da empresa	Homens	Mulheres	Total ⁽¹⁾
MPE	56,5	43,5	100,0
MGE	64,6	35,4	100,0
Média	68,0	32,0	100,0
Grande	63,2	36,8	100,0
TOTAL	59,1	40,9	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

TABELA 38

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo sexo Distrito Federal 2011 (em %)

Porte da empresa	Homens	Mulheres	Total ⁽¹⁾
MPE	56,6	43,4	100,0
MGE	58,8	41,2	100,0
Média	62,3	37,7	100,0
Grande	57,8	42,2	100,0
TOTAL	57,3	42,7	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor Total Metropolitano 2011 (em %)

TABELA 39

Porte da empresa	Negros	Não Negros	Total ⁽¹⁾
MPE	46,6	53,4	100,0
MGE	44,7	55,3	100,0
Média	47,1	52,9	100,0
Grande	43,9	56,1	100,0
TOTAL	45,9	54,1	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: a) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Salvador, São Paulo e o Distrito Federal

b) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

c) Negros: pretos e pardos; não negros: brancos e amarelos

TABELA 40

**Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor
Região Metropolitana de São Paulo 2011 (em %)**

Porte da empresa	Negros	Não Negros	Total ⁽¹⁾
MPE	31,6	68,4	100,0
MGE	32,2	67,8	100,0
Média	34,7	65,3	100,0
Grande	31,4	68,6	100,0
TOTAL	31,8	68,2	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: a) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

b) Negros: pretos e pardos; não negros: brancos e amarelos

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor Região Metropolitana de Porto Alegre 2011 (em %)

TABELA 41

Porte da empresa	Negros	Não Negros	Total ⁽¹⁾
MPE	9,4	90,6	100,0
MGE	12,3	87,7	100,0
Média	10,0	90,0	100,0
Grande	13,2	86,8	100,0
TOTAL	10,4	89,6	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: a) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

b) Negros: pretos e pardos; não negros: brancos e amarelos

TABELA 42

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor Região Metropolitana de Belo Horizonte 2011 (em %)

Porte da empresa	Negros	Não Negros	Total ⁽¹⁾
MPE	61,3	38,7	100,0
MGE	64,0	36,0	100,0
Média	64,6	35,4	100,0
Grande	63,8	36,2	100,0
TOTAL	62,3	37,7	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: a) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

b) Negros: pretos e pardos; não negros: brancos e amarelos

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor Região Metropolitana de Salvador 2011 (em %)

TABELA 43

Porte da empresa	Negros	Não Negros	Total ⁽¹⁾
MPE	87,9	12,1	100,0
MGE	88,5	11,5	100,0
Média	88,3	11,7	100,0
Grande	88,6	11,4	100,0
TOTAL	88,1	11,9	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: a) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

b) Negros: pretos e pardos; não negros: brancos e amarelos

TABELA 44

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor Região Metropolitana de Recife 2011 (em %)

Porte da empresa	Negros	Não Negros	Total ⁽¹⁾
MPE	69,1	30,9	100,0
MGE	66,8	33,2	100,0
Média	66,6	33,4	100,0
Grande	66,9	33,1	100,0
TOTAL	68,3	31,7	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: a) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

b) Negros: pretos e pardos; não negros: brancos e amarelos

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor Região Metropolitana de Fortaleza 2011 (em %)

TABELA 45

Porte da empresa	Negros	Não Negros	Total ⁽¹⁾
MPE	75,3	24,7	100,0
MGE	74,0	26,0	100,0
Média	76,2	23,8	100,0
Grande	73,1	26,9	100,0
TOTAL	74,9	25,1	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: a) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

b) Negros: pretos e pardos; não negros: brancos e amarelos

TABELA 46

**Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo cor
Distrito Federal 2011 (em %)**

Porte da empresa	Negros	Não Negros	Total ⁽¹⁾
MPE	69,1	30,9	100,0
MGE	71,3	28,7	100,0
Média	71,4	28,6	100,0
Grande	71,2	28,8	100,0
TOTAL	69,8	30,2	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: a) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

b) Negros: pretos e pardos; não negros: brancos e amarelos

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária Total Metropolitano 2011 (em %)

TABELA 47

Faixa etária	MPE	MGE		Total	Total ⁽¹⁾
		Média	Grande		
Até 17 anos ⁽²⁾	2,9	(3)	(3)	(3)	2,2
18 a 24 anos	15,1	19,6	21,4	20,9	17,3
25 a 29 anos	13,3	18,3	19,2	19,0	15,5
30 a 39 anos	25,3	28,6	29,7	29,5	26,9
40 a 49 anos	21,8	20,1	18,3	18,7	20,7
50 a 59 anos	14,8	9,8	8,3	8,7	12,5
60 anos ou mais	6,8	(3)	(3)	2,0	5,0
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Limite inferior da faixa: 10 anos de idade

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: a) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Salvador, São Paulo e o Distrito Federal

b) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

TABELA 48

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária Região Metropolitana de São Paulo 2011 (em %)

Faixa etária	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Até 17 anos ⁽²⁾	3,5	(3)	1,4	1,3	2,6
18 a 24 anos	15,1	19,8	22,3	21,8	17,9
25 a 29 anos	12,9	18,4	19,4	19,2	15,5
30 a 39 anos	25,2	28,2	29,1	28,9	26,7
40 a 49 anos	21,5	20,4	17,8	18,4	20,2
50 a 59 anos	14,9	9,3	8,1	8,4	12,2
60 anos ou mais	7,0	(3)	1,9	2,1	4,9
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Limite inferior da faixa: 10 anos de idade

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária
Região Metropolitana de Porto Alegre 2011 (em %)

TABELA 49

Faixa etária	MPE	MGE		Total	Total ⁽¹⁾
		Média	Grande		
Até 17 anos ⁽²⁾	2,1	(3)	(3)	1,3	1,8
18 a 24 anos	14,3	18,2	19,8	19,4	16,1
25 a 29 anos	13,0	16,6	19,1	18,4	14,9
30 a 39 anos	23,7	27,3	29,5	28,9	25,6
40 a 49 anos	23,0	22,2	18,8	19,8	21,8
50 a 59 anos	17,0	12,2	9,4	10,2	14,6
60 anos ou mais	6,9	(3)	2,0	2,1	5,2
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Limite inferior da faixa: 10 anos de idade

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

TABELA 50

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária Região Metropolitana de Porto Alegre 2011 (em %)

Faixa etária	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Até 17 anos ⁽²⁾	1,9	(3)	(3)	(3)	1,6
18 a 24 anos	15,2	20,3	21,3	21,0	17,2
25 a 29 anos	13,8	16,7	17,5	17,3	15,0
30 a 39 anos	25,3	29,2	30,2	29,9	26,9
40 a 49 anos	21,7	19,0	18,2	18,4	20,5
50 a 59 anos	15,4	11,3	9,6	10,1	13,5
60 anos ou mais	6,7	(3)	2,0	2,2	5,2
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Limite inferior da faixa: 10 anos de idade

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

**Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária
Região Metropolitana de Salvador 2011 (em %)**

TABELA 51

Faixa etária	MPE	MGE		Total	Total ⁽¹⁾
		Média	Grande		
Até 17 anos ⁽²⁾	1,5	(3)	(3)	(3)	1,1
18 a 24 anos	14,3	17,0	15,0	15,6	14,8
25 a 29 anos	14,5	20,7	19,4	19,7	16,3
30 a 39 anos	26,6	31,0	33,9	33,1	28,9
40 a 49 anos	22,6	19,9	20,9	20,6	21,9
50 a 59 anos	14,8	9,8	8,9	9,1	12,8
60 anos ou mais	5,7	(3)	(3)	(3)	4,3
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Limite inferior da faixa: 10 anos de idade

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

TABELA 52

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária Região Metropolitana de Recife 2011 (em %)

Faixa etária	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Até 17 anos ⁽²⁾	2,7	(3)	(3)	(3)	1,9
18 a 24 anos	14,2	17,3	19,8	19,3	15,9
25 a 29 anos	12,2	18,4	19,7	19,4	14,7
30 a 39 anos	25,6	31,5	30,9	31,0	27,5
40 a 49 anos	22,5	20,8	19,5	19,7	21,6
50 a 59 anos	15,1	9,3	7,8	8,1	12,7
60 anos ou mais	7,7	(3)	1,9	2,0	5,7
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Limite inferior da faixa: 10 anos de idade

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

**Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária
Região Metropolitana de Fortaleza 2011 (em %)**

TABELA 53

Faixa etária	MPE	MGE		Total	Total ⁽¹⁾
		Média	Grande		
Até 17 anos ⁽²⁾	3,5	(3)	(3)	(3)	2,7
18 a 24 anos	16,7	23,0	24,0	23,7	19,0
25 a 29 anos	13,9	18,9	19,8	19,6	15,8
30 a 39 anos	24,5	27,1	28,9	28,4	25,8
40 a 49 anos	22,2	19,1	17,5	18,0	20,8
50 a 59 anos	12,8	8,9	7,2	7,7	11,1
60 anos ou mais	6,4	(3)	(3)	1,7	4,9
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Limite inferior da faixa: 10 anos de idade

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

TABELA 54

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo faixa etária Distrito Federal 2011 (em %)

Faixa etária	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Até 17 anos ⁽²⁾	1,6	(3)	(3)	(3)	1,6
18 a 24 anos	15,7	20,2	19,5	19,7	17,0
25 a 29 anos	15,5	21,1	19,3	19,7	16,8
30 a 39 anos	28,1	31,5	30,7	30,9	29,0
40 a 49 anos	20,5	15,1	18,4	17,7	19,6
50 a 59 anos	12,6	(3)	8,4	8,4	11,3
60 anos ou mais	6,1	(3)	(3)	(3)	4,7
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Limite inferior da faixa: 10 anos de idade

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exclusive administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade Total Metropolitano 2011 (em %)

TABELA 55

Escolaridade	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Analfabeto	2,0	(3)	(3)	(3)	1,5
Fundamental incompleto ⁽²⁾	27,0	18,8	12,2	13,8	22,0
Fundamental completo ou médio incompleto	19,7	16,4	13,8	14,5	17,7
Médio completo ou superior incompleto	40,0	49,8	54,6	53,5	45,1
Superior completo	11,4	13,8	18,8	17,6	13,8
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Inclui alfabetizados sem escolarização

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: a) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Salvador, São Paulo e o Distrito Federal

b) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 56

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade Região Metropolitana de São Paulo 2011 (em %)

Escolaridade	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Analfabeto	1,7	(3)	(3)	(3)	1,3
Fundamental incompleto ⁽²⁾	26,6	17,8	11,4	12,9	20,8
Fundamental completo ou médio incompleto	19,9	15,0	12,8	13,3	17,1
Médio completo ou superior incompleto	39,0	50,6	52,6	52,2	44,5
Superior completo	12,7	15,4	22,6	21,0	16,2
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Inclui alfabetizados sem escolarização

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade Região Metropolitana de Porto Alegre 2011 (em %)

TABELA 57

Escolaridade	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Analfabeto	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)
Fundamental incompleto ⁽²⁾	25,8	21,9	12,4	15,1	22,0
Fundamental completo ou médio incompleto	21,1	20,8	18,1	18,9	20,3
Médio completo ou superior incompleto	39,7	46,4	54,7	52,4	44,2
Superior completo	12,9	10,4	14,7	13,5	13,1
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Inclui alfabetizados sem escolarização

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 58

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade Região Metropolitana de Belo Horizonte 2011 (em %)

Escolaridade	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Analfabeto	0,9	(3)	(3)	(3)	0,7
Fundamental incompleto ⁽²⁾	25,1	18,8	14,9	16,1	22,0
Fundamental completo ou médio incompleto	18,8	17,1	15,9	16,2	17,9
Médio completo ou superior incompleto	41,2	46,3	51,5	50,0	44,3
Superior completo	14,0	17,1	17,5	17,4	15,2
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Inclui alfabetizados sem escolarização

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade Região Metropolitana de Salvador 2011 (em %)

TABELA 59

Escolaridade	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Analfabeto	1,8	(3)	(3)	(3)	1,4
Fundamental incompleto ⁽²⁾	25,9	18,8	10,9	13,2	21,4
Fundamental completo ou médio incompleto	18,7	15,7	12,0	13,1	16,7
Médio completo ou superior incompleto	45,2	53,9	63,1	60,5	50,6
Superior completo	8,4	10,6	13,7	12,8	9,9
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Inclui alfabetizados sem escolarização

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 60

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade Região Metropolitana de Recife 2011 (em %)

Escolaridade	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Analfabeto	3,2	(3)	(3)	(3)	2,4
Fundamental incompleto ⁽²⁾	30,3	17,5	12,1	13,3	24,5
Fundamental completo ou médio incompleto	17,1	15,4	11,9	12,7	15,6
Médio completo ou superior incompleto	41,3	52,9	63,4	61,1	48,1
Superior completo	8,1	13,0	11,8	12,1	9,5
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Inclui alfabetizados sem escolarização

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade Região Metropolitana de Fortaleza 2011 (em %)

TABELA 61

Escolaridade	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Analfabeto	4,9	(3)	(3)	2,3	4,1
Fundamental incompleto ⁽²⁾	31,7	21,8	14,3	16,5	26,8
Fundamental completo ou médio incompleto	21,6	19,3	16,2	17,1	20,2
Médio completo ou superior incompleto	36,9	47,9	59,4	56,0	43,1
Superior completo	4,9	7,1	8,5	8,1	5,9
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Inclui alfabetizados sem escolarização

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 62

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo escolaridade Distrito Federal 2011 (em %)

Escolaridade	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Analfabeto	1,9	(3)	(3)	(3)	1,5
Fundamental incompleto ⁽²⁾	23,5	17,1	14,7	15,2	20,8
Fundamental completo ou médio incompleto	18,4	16,8	15,8	16,0	17,6
Médio completo ou superior incompleto	42,8	49,1	52,6	51,9	45,7
Superior completo	13,4	15,7	16,3	16,2	14,3
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Inclui alfabetizados sem escolarização

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - Total Metropolitano 2011 (em %)

TABELA 63

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	50,5	96,2	97,4	97,1	68,2
Assalariado com carteira assinada do setor privado	36,4	89,4	92,7	91,9	57,5
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	14,1	6,8	4,7	5,2	10,7
Autônomo ⁽³⁾	34,7	(4)	2,3	2,4	22,4
Empregador	7,8	(4)	(4)	(4)	5,0
Outras posições na ocupação ⁽⁵⁾	7,0	(4)	(4)	(4)	4,4
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Incluem os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Autônomo ou conta própria é o indivíduo que explora seu próprio negócio ou ofício, sozinho ou com sócio(s), ou ainda com a ajuda de trabalhador(es) familiar(es)

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

(5) Incluem donos de negócio familiar, trabalhadores familiar e outras posições

Obs.: a) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Salvador, São Paulo e o Distrito Federal

b) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 64

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - Região Metropolitana de São Paulo 2011 (em %)

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	51,7	95,3	97,0	96,6	70,5
Assalariado com carteira assinada do setor privado	36,3	88,3	91,9	91,1	59,3
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	15,3	7,0	5,1	5,5	11,2
Autônomo	31,8	3,6	2,7	2,9	19,7
Empregador	8,3	(4)	(4)	(4)	5,0
Outras posições na ocupação ⁽³⁾	8,2	(4)	(4)	(4)	4,8
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Incluem os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Incluem donos de negócio familiar, trabalhadores familiar e outras posições

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - Região Metropolitana de Porto Alegre 2011 (em %)

TABELA 65

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	53,1	97,4	99,0	98,5	69,2
Assalariado com carteira assinada do setor privado	41,9	92,4	95,4	94,5	60,6
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	11,2	5,0	3,6	4,0	8,7
Autônomo	28,0	(4)	(4)	(4)	18,4
Empregador	9,1	(4)	(4)	(4)	6,0
Outras posições na ocupação ⁽³⁾	9,8	(4)	(4)	(4)	6,4
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Incluem os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Incluem donos de negócio familiar, trabalhadores familiar e outras posições

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 66

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - Região Metropolitana de Belo Horizonte 2011 (em %)

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	53,6	96,7	98,0	97,6	68,9
Assalariado com carteira assinada do setor privado	44,2	92,0	94,1	93,5	61,4
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	9,3	(4)	3,8	4,1	7,5
Autônomo	34,2	(4)	(4)	1,7	22,9
Empregador	8,4	(4)	(4)	(4)	5,7
Outras posições na ocupação ⁽³⁾	3,8	(4)	(4)	(4)	2,5
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Incluem os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Incluem donos de negócio familiar, trabalhadores familiar e outras posições

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - Região Metropolitana de Salvador 2011 (em %)

TABELA 67

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	47,2	98,3	99,2	99,0	65,3
Assalariado com carteira assinada do setor privado	34,9	92,5	95,4	94,6	55,7
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	12,4	(4)	3,8	4,3	9,6
Autônomo	43,9	(4)	(4)	(4)	28,8
Empregador	5,6	(4)	(4)	(4)	3,7
Outras posições na ocupação ⁽³⁾	3,3	(4)	(4)	(4)	2,1
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Incluem os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Incluem donos de negócio familiar, trabalhadores familiar e outras posições

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 68

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - Região Metropolitana de Recife 2011 (em %)

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	44,9	97,9	96,0	96,4	62,6
Assalariado com carteira assinada do setor privado	30,3	90,9	91,9	91,7	51,4
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	14,7	6,9	4,0	4,7	11,2
Autônomo	40,3	(4)	3,8	3,3	27,6
Empregador	5,8	(4)	(4)	(4)	3,9
Outras posições na ocupação ⁽³⁾	8,9	(4)	(4)	(4)	5,9
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Incluem os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Incluem donos de negócio familiar, trabalhadores familiar e outras posições

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - Região Metropolitana de Fortaleza 2011 (em %)

TABELA 69

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	46,7	95,7	97,3	96,8	62,9
Assalariado com carteira assinada do setor privado	27,9	86,0	92,5	90,6	48,1
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	18,8	9,7	4,8	6,2	14,7
Autônomo	44,3	(4)	2,5	2,9	31,0
Empregador	4,9	(4)	(4)	(4)	3,4
Outras posições na ocupação ⁽³⁾	4,1	(4)	(4)	(4)	2,8
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Incluem os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Incluem donos de negócio familiar, trabalhadores familiar e outras posições

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 70

Distribuição dos ocupados por porte da empresa, segundo posição na ocupação - Distrito Federal 2011 (em %)

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	48,3	96,8	98,0	97,7	64,3
Assalariado com carteira assinada do setor privado	36,8	87,1	91,7	90,7	54,2
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	11,5	(4)	6,3	7,0	10,0
Autônomo	32,4	(4)	(4)	(4)	22,4
Empregador	12,6	(4)	(4)	(4)	8,8
Outras posições na ocupação ⁽³⁾	6,7	(4)	(4)	(4)	4,6
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Incluem os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Incluem donos de negócio familiar, trabalhadores familiar e outras posições

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - Total Metropolitano 2011 (em %)

TABELA 71

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	45,8	13,2	41,1	54,2	100,0
Assalariado com carteira assinada do setor privado	39,1	14,5	46,4	60,9	100,0
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	81,4	5,9	12,7	18,6	100,0
Autônomo	95,9	(4)	3,0	4,1	100,0
Empregador	96,9	(4)	(4)	(4)	100,0
Outras posições na ocupação ⁽³⁾	99,4	(4)	(4)	(4)	100,0
TOTAL	61,9	9,3	28,8	38,1	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Incluem os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Incluem donos de negócio familiar, trabalhadores familiar e outras posições

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: a) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Salvador, São Paulo e o Distrito Federal

b) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 72

Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - Região Metropolitana de São Paulo 2011 (em %)

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	42,5	12,8	44,7	57,5	100,0
Assalariado com carteira assinada do setor privado	35,5	14,0	50,4	64,5	100,0
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	79,3	5,9	14,8	20,7	100,0
Autônomo	93,9	1,7	4,4	6,1	100,0
Empregador	96,5	(4)	(4)	(4)	100,0
Outras posições na ocupação ⁽³⁾	99,2	(4)	(4)	(4)	100,0
TOTAL	58,0	9,4	32,5	42,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Incluem os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Incluem donos de negócio familiar, trabalhadores familiar e outras posições

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - Região Metropolitana de Porto Alegre 2011 (em %)

TABELA 73

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	49,4	14,2	36,4	50,6	100,0
Assalariado com carteira assinada do setor privado	44,5	15,4	40,1	55,5	100,0
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	83,4	5,8	10,7	16,6	100,0
Autônomo	98,0	(4)	(4)	(4)	100,0
Empregador	97,5	(4)	(4)	(4)	100,0
Outras posições na ocupação ⁽³⁾	99,9	(4)	(4)	(4)	100,0
TOTAL	64,5	10,1	25,5	35,5	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Incluem os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Incluem donos de negócio familiar, trabalhadores familiar e outras posições

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 74

Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - Região Metropolitana de Belo Horizonte 2011 (em %)

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	50,7	14,0	35,3	49,3	100,0
Assalariado com carteira assinada do setor privado	47,0	14,9	38,1	53,0	100,0
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	81,1	(4)	12,7	18,9	100,0
Autônomo	97,3	(4)	(4)	2,7	100,0
Empregador	96,1	(4)	(4)	(4)	100,0
Outras posições na ocupação ⁽³⁾	99,7	(4)	(4)	(4)	100,0
TOTAL	65,2	10,0	24,9	34,8	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Incluem os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Incluem donos de negócio familiar, trabalhadores familiar e outras posições

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - Região Metropolitana de Salvador 2011 (em %)

TABELA 75

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	47,0	15,1	37,9	53,0	100,0
Assalariado com carteira assinada do setor privado	40,7	16,6	42,7	59,3	100,0
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	84,1	(4)	9,8	15,9	100,0
Autônomo	99,1	(4)	(4)	(4)	100,0
Empregador	97,5	(4)	(4)	(4)	100,0
Outras posições na ocupação ⁽³⁾	99,7	(4)	(4)	(4)	100,0
TOTAL	65,0	10,0	25,0	35,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Incluem os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Incluem donos de negócio familiar, trabalhadores familiar e outras posições

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 76

Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - Região Metropolitana de Recife 2011 (em %)

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	47,1	11,5	41,4	52,9	100,0
Assalariado com carteira assinada do setor privado	38,7	13,0	48,3	61,3	100,0
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	85,8	4,5	9,7	14,2	100,0
Autônomo	96,0	(4)	3,7	4,0	100,0
Empregador	97,3	(4)	(4)	(4)	100,0
Outras posições na ocupação ⁽³⁾	99,7	(4)	(4)	(4)	100,0
TOTAL	65,7	7,3	27,0	34,3	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Incluem os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Incluem donos de negócio familiar, trabalhadores familiar e outras posições

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - Região Metropolitana de Fortaleza 2011 (em %)

TABELA 77

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	50,3	14,5	35,2	49,7	100,0
Assalariado com carteira assinada do setor privado	39,2	17,0	43,7	60,8	100,0
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	86,4	6,2	7,4	13,6	100,0
Autônomo	96,9	(4)	1,9	3,1	100,0
Empregador	98,2	(4)	(4)	(4)	100,0
Outras posições na ocupação ⁽³⁾	99,4	(4)	(4)	(4)	100,0
TOTAL	67,7	9,5	22,7	32,3	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Incluem os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Incluem donos de negócio familiar, trabalhadores familiar e outras posições

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 78

Distribuição dos ocupados por posição na ocupação, segundo porte da empresa - Distrito Federal 2011 (em %)

Posição na ocupação	MPE	MGE			Total ⁽¹⁾
		Média	Grande	Total	
Total de assalariados ⁽²⁾	50,8	10,5	38,7	49,2	100,0
Assalariado com carteira assinada do setor privado	45,9	11,2	42,9	54,1	100,0
Assalariado sem carteira assinada do setor privado	77,3	(4)	15,9	22,7	100,0
Autônomo	97,8	(4)	(4)	(4)	100,0
Empregador	97,6	(4)	(4)	(4)	100,0
Outras posições na ocupação ⁽³⁾	99,4	(4)	(4)	(4)	100,0
TOTAL	67,6	7,0	25,4	32,4	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

(2) Incluem os assalariados do setor privado e os assalariados que não sabem ou não declararam o segmento em que trabalham

(3) Incluem donos de negócio familiar, trabalhadores familiar e outras posições

(4) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos autônomos de 14 anos ou mais, segundo principal apoio que obteve para iniciar o negócio/empresa - RMs e DF - Maio a Outubro de 2008 (em %)

TABELA 79

Meio que obteve apoio	Regiões Metropolitanas e Distrito Federal						Total Metropo- litano ⁽²⁾
	Belo Horizonte	Distrito Federal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo	
Parentes, amigos ou conhecidos	38,9	34,4	31,0	38,8	49,1	36,6	37,9
Outros ⁽¹⁾	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)	(3)
Não obteve apoio	58,3	64,3	66,2	59,2	49,1	61,9	60,2
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Incluem postos públicos de atendimento, agências públicas de apoio, agências privadas de apoio, sindicato / associação de classe, organizações comunitárias e outros meios

(2) A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza teve os primeiros resultados divulgados em dezembro de 2008

(3) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 80

Distribuição dos autônomos de 14 anos ou mais, segundo experiência profissional no negócio/empresa - RMs e DF - Maio a Outubro de 2008 (em %)

Experiência profissional	Regiões Metropolitanas e Distrito Federal						Total Metropo- litano ⁽¹⁾
	Belo Horizonte	Distrito Federal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo	
Sim	61,8	56,2	56,3	55,3	56,5	57,8	57,8
Não	38,2	43,8	43,7	44,7	43,5	42,2	42,2
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza teve os primeiros resultados divulgados em dezembro de 2008

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Distribuição dos autônomos de 14 anos ou mais, segundo principal motivo que o levou a trabalhar como conta própria - RMs e DF - Maio a Outubro de 2008 (em %)

TABELA 81

Principal motivo	Regiões Metropolitanas e Distrito Federal						Total Metropolitano ⁽¹⁾
	Belo Horizonte	Distrito Federal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo	
Falta de emprego/trabalho	43,2	60,6	41,8	65,0	65,7	53,8	53,8
Não quer ser empregado	18,1	11,4	11,0	11,6	9,5	12,4	12,7
Quer ter jornada flexível	11,5	6,8	7,6	4,9	5,4	9,2	8,4
Para alcançar independência econômica	13,7	11,8	14,7	9,9	7,9	10,5	11,2
Exercer de forma independente a profissão	10,4	6,8	16,3	6,5	8,3	11,0	10,4
Outro	3,0	(2)	8,6	(2)	(2)	3,0	3,5
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza teve os primeiros resultados divulgados em dezembro de 2008

(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 82

Proporção de autônomos de 14 anos ou mais, segundo dificuldades que enfrenta no negócio/empresa - RMs e DF - Maio a Outubro de 2008 (em %)

Dificuldades	Regiões Metropolitanas e Distrito Federal						Total Metropo- litano ⁽¹⁾
	Belo Horizonte	Distrito Federal	Porto Alegre	Recife	Salvador	São Paulo	
Excesso de concorrentes	19,9	25,6	27,0	23,8	26,3	24,4	24,2
Sazonalidade nas vendas de produtos/serviços	5,8	7,4	13,5	6,0	9,7	8,3	8,3
Legalização da empresa/negócio	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Muitos impostos	3,7	3,3	7,5	(2)	(2)	2,9	3,2
Falta de capital/financiamento	3,5	11,1	5,7	12,1	13,9	7,6	8,1
Falta de capacitação em gestão/administração	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Falta de assistência técnica	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)	(2)
Instalação e equipamentos necessitando de melhorias	3,3	3,5	4,3	4,5	(2)	(2)	2,8
Divulgação dos produtos/serviços	4,0	3,2	4,0	3,2	(2)	3,5	3,6
Outra	7,9	7,5	17,8	5,9	12,0	11,9	11,0
Nenhuma	60,3	44,6	40,3	52,0	44,0	45,3	47,8

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Fortaleza teve os primeiros resultados divulgados em dezembro de 2008

(2) A amostra não comporta a desagregação para esta categoria

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Capítulo 2

Características dos Ocupados nos Estabelecimentos

Empregos nos estabelecimentos formais

Evolução do número de empregos, por porte do estabelecimento **Brasil 2001-2011 (em n^{os} absolutos)**

TABELA 83

Porte	2001	2002	2003	2004	2005	2006
MPE	9.020.296	9.515.330	9.823.049	10.466.450	11.034.103	11.594.247
Micro	4.467.009	4.707.216	4.851.406	5.098.599	5.341.794	5.577.424
Pequena	4.553.287	4.808.114	4.971.643	5.367.851	5.692.309	6.016.823
MGE	7.254.193	7.607.982	7.788.333	8.639.886	9.261.663	10.050.231
TOTAL	16.274.489	17.123.312	17.611.382	19.106.336	20.295.766	21.644.478

Porte	2007	2008	2009	2010	2011
MPE	12.236.196	13.027.233	13.620.039	14.710.631	15.567.885
Micro	5.792.696	6.112.602	6.407.913	6.835.790	7.221.733
Pequena	6.443.500	6.914.631	7.212.126	7.874.841	8.346.152
MGE	11.125.775	11.896.466	12.428.953	13.781.046	14.614.098
TOTAL	23.361.971	24.923.699	26.048.992	28.491.677	30.181.983

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

TABELA 84

Evolução da distribuição dos empregos, por porte do estabelecimento Brasil 2001 - 2011 (em %)

Porte	2001	2002	2003	2004	2005	2006
MPE	55,4	55,6	55,8	54,8	54,4	53,6
Micro	27,4	27,5	27,5	26,7	26,3	25,8
Pequena	28,0	28,1	28,2	28,1	28,0	27,8
MGE	44,6	44,4	44,2	45,2	45,6	46,4
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Porte	2007	2008	2009	2010	2011
MPE	52,4	52,3	52,3	51,6	51,6
Micro	24,8	24,5	24,6	24,0	23,9
Pequena	27,6	27,7	27,7	27,6	27,7
MGE	47,6	47,7	47,7	48,4	48,4
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Distribuição dos empregos por porte do estabelecimento Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2011

TABELA 85

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de empregos							
	Micro		Pequena		Média e Grande		Total	
	Em n ^{os} abs.	Em %	Em n ^{os} abs.	Em %	Em n ^{os} abs.	Em %	Em n ^{os} abs.	Em %
Norte	272.778	20,5	377.313	28,4	678.686	51,1	1.328.777	100,0
Acre	14.099	26,4	17.999	33,7	21.275	39,9	53.373	100,0
Amapá	11.812	22,3	16.380	30,9	24.838	46,8	53.030	100,0
Amazonas	43.782	11,8	82.830	22,4	243.427	65,8	370.039	100,0
Pará	106.589	20,2	154.279	29,2	266.638	50,5	527.506	100,0
Rondônia	53.908	27,5	60.990	31,1	81.050	41,4	195.948	100,0
Roraima	8.880	26,2	11.521	34,0	13.482	39,8	33.883	100,0
Tocantins	33.708	35,5	33.314	35,1	27.976	29,4	94.998	100,0
Nordeste	1.126.669	23,6	1.272.574	26,7	2.365.471	49,6	4.764.714	100,0
Alagoas	56.632	19,5	62.560	21,6	170.918	58,9	290.110	100,0
Bahia	322.300	24,9	345.046	26,7	626.951	48,4	1.294.297	100,0
Ceará	186.282	22,4	216.741	26,1	428.518	51,5	831.541	100,0
Maranhão	75.030	23,0	93.828	28,8	157.025	48,2	325.883	100,0
Paraíba	79.346	28,1	81.202	28,7	122.103	43,2	282.651	100,0
Pernambuco	216.552	21,3	257.895	25,3	543.911	53,4	1.018.358	100,0
Piauí	54.945	29,2	54.609	29,0	78.648	41,8	188.202	100,0
Rio Grande do Norte	87.514	26,6	102.043	31,1	138.948	42,3	328.505	100,0
Sergipe	48.068	23,4	58.650	28,6	98.449	48,0	205.167	100,0

continua

TABELA 85

Distribuição dos empregos por porte do estabelecimento Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2011

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Número de empregos							
	Micro		Pequena		Média e Grande		Total	
	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %	Em nºs abs.	Em %
Sudeste	3.628.529	22,2	4.423.940	27,1	8.300.537	50,8	16.353.006	100,0
Espírito Santo	165.042	27,5	185.904	31,0	249.070	41,5	600.016	100,0
Minas Gerais	857.584	27,6	875.799	28,1	1.378.424	44,3	3.111.807	100,0
Rio de Janeiro	570.877	19,6	775.064	26,6	1.572.123	53,9	2.918.064	100,0
São Paulo	2.035.026	20,9	2.587.173	26,6	5.100.920	52,5	9.723.119	100,0
Sul	1.615.007	28,8	1.650.297	29,5	2.337.260	41,7	5.602.564	100,0
Paraná	573.430	28,6	599.524	29,9	833.155	41,5	2.006.109	100,0
Rio Grande do Sul	584.755	28,9	583.898	28,9	852.143	42,2	2.020.796	100,0
Santa Catarina	456.822	29,0	466.875	29,6	651.962	41,4	1.575.659	100,0
Centro-Oeste	578.750	27,1	622.028	29,2	932.144	43,7	2.132.922	100,0
Distrito Federal	122.254	21,2	150.590	26,2	302.548	52,6	575.392	100,0
Goiás	239.504	29,0	237.314	28,7	349.855	42,3	826.673	100,0
Mato Grosso	127.276	31,1	138.205	33,8	143.601	35,1	409.082	100,0
Mato Grosso do Sul	89.716	27,9	95.919	29,8	136.140	42,3	321.775	100,0
BRASIL	7.221.733	23,9	8.346.152	27,7	14.614.098	48,4	30.181.983	100,0

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Distribuição dos empregos por porte do estabelecimento, segundo classes de tamanho dos municípios - Brasil 2011

TABELA 86

Classes de tamanho dos municípios (em 1.000 habitantes)	Nº de municípios		Número de empregos					
	Em n ^{os} abs.	Em %	Micro		Pequena		MPE	
			Em n ^{os} abs.	Em %	Em n ^{os} abs.	Em %	Em n ^{os} abs.	Em %
Inferior a 10	2.513	45,2	272.431	3,8	201.871	2,4	474.302	3,0
De 10 a menos de 30	1.982	35,6	787.356	10,9	641.164	7,7	1.428.520	9,2
De 30 a menos de 100	787	14,1	1.326.350	18,4	1.328.103	15,9	2.654.453	17,1
De 100 a menos de 200	150	2,7	844.337	11,7	978.851	11,7	1.823.188	11,7
De 200 a menos de 500	95	1,7	1.269.717	17,6	1.564.553	18,7	2.834.270	18,2
De 500 a menos de 1.000	23	0,4	676.661	9,4	865.902	10,4	1.542.563	9,9
1.000 ou mais	15	0,3	2.044.881	28,3	2.765.708	33,1	4.810.589	30,9
TOTAL	5.565	100,0	7.221.733	100,0	8.346.152	100,0	15.567.885	100,0

continua

Distribuição dos empregos por porte do estabelecimento, segundo classes de tamanho dos municípios - Brasil 2011

Classes de tamanho dos municípios (em 1.000 habitantes)	Número de empregos			
	MGE		Total	
	Em n ^{os} abs.	Em %	Em n ^{os} abs.	Em %
Inferior a 10	237.745	1,6	712.047	2,4
De 10 a menos de 30	867.864	5,9	2.296.384	7,6
De 30 a menos de 100	1.905.411	13,0	4.559.864	15,1
De 100 a menos de 200	1.576.897	10,8	3.400.085	11,3
De 200 a menos de 500	2.784.949	19,1	5.619.219	18,6
De 500 a menos de 1.000	1.588.427	10,9	3.130.990	10,4
1.000 ou mais	5.652.805	38,7	10.463.394	34,7
TOTAL	14.614.098	100,0	30.181.983	100,0

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Obs.: a) Tamanho populacional dos municípios baseado no Censo Demográfico 2010

b) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Número de empregos por porte e setor de atividade econômica Brasil 2011

TABELA 87

Porte	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
	Em n ^{os} absolutos				
MPE	3.538.943	1.358.140	6.377.535	4.293.267	15.567.885
Micro	1.481.093	572.670	3.222.165	1.945.805	7.221.733
Pequena	2.057.850	785.470	3.155.370	2.347.462	8.346.152
MGE	4.970.102	1.392.033	2.464.015	5.787.948	14.614.098
TOTAL	8.509.045	2.750.173	8.841.550	10.081.215	30.181.983
	Em %				
MPE	41,6	49,4	72,1	42,6	51,6
Micro	17,4	20,8	36,4	19,3	23,9
Pequena	24,2	28,6	35,7	23,3	27,7
MGE	58,4	50,6	27,9	57,4	48,4
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

TABELA 88

Número de empregos por porte e setor de atividade econômica Brasil 2010

Porte	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
	Em n ^{os} absolutos				
MPE	3.445.336	1.206.023	6.069.405	3.989.867	14.710.631
Micro	1.428.924	498.588	3.083.036	1.825.242	6.835.790
Pequena	2.016.412	707.435	2.986.369	2.164.625	7.874.841
MGE	4.811.500	1.302.899	2.311.925	5.354.722	13.781.046
TOTAL	8.256.836	2.508.922	8.381.330	9.344.589	28.491.677
	Em %				
MPE	41,7	48,1	72,4	42,7	51,6
Micro	17,3	19,9	36,8	19,5	24,0
Pequena	24,4	28,2	35,6	23,2	27,6
MGE	58,3	51,9	27,6	57,3	48,4
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Número de empregos nas micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2011 (em nºs absolutos)

TABELA 89

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Norte	118.281	66.741	316.223	148.846	650.091
Acre	5.315	4.554	15.579	6.650	32.098
Amapá	3.019	3.444	15.380	6.349	28.192
Amazonas	25.540	12.733	55.826	32.513	126.612
Pará	48.613	26.693	125.852	59.710	260.868
Rondônia	23.427	9.247	58.613	23.611	114.898
Roraima	2.524	2.189	10.928	4.760	20.401
Tocantins	9.843	7.881	34.045	15.253	67.022
Nordeste	435.257	256.736	1.077.926	629.324	2.399.243
Alagoas	14.498	13.707	57.314	33.673	119.192
Bahia	100.522	60.695	316.191	189.938	667.346
Ceará	100.769	43.805	162.647	95.802	403.023
Maranhão	21.674	19.954	90.037	37.193	168.858
Paraíba	29.651	24.393	68.247	38.257	160.548
Pernambuco	93.602	44.248	205.724	130.873	474.447
Piauí	18.964	13.973	53.494	23.123	109.554
Rio Grande do Norte	36.204	23.693	80.086	49.574	189.557
Sergipe	19.373	12.268	44.186	30.891	106.718

continua

TABELA 89

Número de empregos nas micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2011 (em nºs absolutos)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Sudeste	1.827.716	647.456	3.184.331	2.392.966	8.052.469
Espírito Santo	78.274	36.933	141.848	93.891	350.946
Minas Gerais	400.628	166.088	712.441	454.226	1.733.383
Rio de Janeiro	197.725	93.572	547.279	507.365	1.345.941
São Paulo	1.151.089	350.863	1.782.763	1.337.484	4.622.199
Sul	950.473	265.131	1.252.811	796.889	3.265.304
Paraná	314.492	90.114	476.941	291.407	1.172.954
Rio Grande do Sul	331.131	96.557	453.015	287.950	1.168.653
Santa Catarina	304.850	78.460	322.855	217.532	923.697
Centro-Oeste	207.216	122.076	546.244	325.242	1.200.778
Distrito Federal	22.221	34.177	119.601	96.845	272.844
Goiás	105.324	48.039	206.081	117.374	476.818
Mato Grosso	51.683	22.826	130.487	60.485	265.481
Mato Grosso do Sul	27.988	17.034	90.075	50.538	185.635
BRASIL	3.538.943	1.358.140	6.377.535	4.293.267	15.567.885

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2011 (em %)

TABELA 90

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Norte	18,2	10,3	48,6	22,9	100,0
Acre	16,6	14,2	48,5	20,7	100,0
Amapá	10,7	12,2	54,6	22,5	100,0
Amazonas	20,2	10,1	44,1	25,7	100,0
Pará	18,6	10,2	48,2	22,9	100,0
Rondônia	20,4	8,0	51,0	20,5	100,0
Roraima	12,4	10,7	53,6	23,3	100,0
Tocantins	14,7	11,8	50,8	22,8	100,0
Nordeste	18,1	10,7	44,9	26,2	100,0
Alagoas	12,2	11,5	48,1	28,3	100,0
Bahia	15,1	9,1	47,4	28,5	100,0
Ceará	25,0	10,9	40,4	23,8	100,0
Maranhão	12,8	11,8	53,3	22,0	100,0
Paraíba	18,5	15,2	42,5	23,8	100,0
Pernambuco	19,7	9,3	43,4	27,6	100,0
Piauí	17,3	12,8	48,8	21,1	100,0
Rio Grande do Norte	19,1	12,5	42,2	26,2	100,0
Sergipe	18,2	11,5	41,4	28,9	100,0

continua

TABELA 90

Distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2011 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Sudeste	22,7	8,0	39,5	29,7	100,0
Espírito Santo	22,3	10,5	40,4	26,8	100,0
Minas Gerais	23,1	9,6	41,1	26,2	100,0
Rio de Janeiro	14,7	7,0	40,7	37,7	100,0
São Paulo	24,9	7,6	38,6	28,9	100,0
Sul	29,1	8,1	38,4	24,4	100,0
Paraná	26,8	7,7	40,7	24,8	100,0
Rio Grande do Sul	28,3	8,3	38,8	24,6	100,0
Santa Catarina	33,0	8,5	35,0	23,6	100,0
Centro-Oeste	17,3	10,2	45,5	27,1	100,0
Distrito Federal	8,1	12,5	43,8	35,5	100,0
Goiás	22,1	10,1	43,2	24,6	100,0
Mato Grosso	19,5	8,6	49,2	22,8	100,0
Mato Grosso do Sul	15,1	9,2	48,5	27,2	100,0
BRASIL	22,7	8,7	41,0	27,6	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por localidade - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010 e 2011 (em %)

TABELA 91

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2010			2011		
	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total
Norte	50,7	49,3	100,0	51,6	48,4	100,0
Acre	75,4	24,6	100,0	76,3	23,7	100,0
Amapá	77,7	22,3	100,0	79,8	20,2	100,0
Amazonas	89,0	11,0	100,0	89,2	10,8	100,0
Pará	34,3	65,7	100,0	36,2	63,8	100,0
Rondônia	33,5	66,5	100,0	33,8	66,2	100,0
Roraima	91,3	8,7	100,0	92,3	7,7	100,0
Tocantins	36,4	63,6	100,0	35,7	64,3	100,0
Nordeste	46,4	53,6	100,0	47,4	52,6	100,0
Alagoas	61,1	38,9	100,0	61,5	38,5	100,0
Bahia	33,5	66,5	100,0	34,4	65,6	100,0
Ceará	61,9	38,1	100,0	62,8	37,2	100,0
Maranhão	46,4	53,6	100,0	46,4	53,6	100,0
Paraíba	44,1	55,9	100,0	44,9	55,1	100,0
Pernambuco	41,0	59,0	100,0	43,2	56,8	100,0
Piauí	62,2	37,8	100,0	62,3	37,7	100,0
Rio Grande do Norte	48,6	51,4	100,0	49,7	50,3	100,0
Sergipe	59,1	40,9	100,0	60,8	39,2	100,0

continua

TABELA 91

Distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por localidade - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2010 e 2011 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2010			2011		
	Capital	Interior	Total	Capital	Interior	Total
Sudeste	33,6	66,4	100,0	34,0	66,0	100,0
Espírito Santo	18,3	81,7	100,0	19,0	81,0	100,0
Minas Gerais	21,9	78,1	100,0	22,7	77,3	100,0
Rio de Janeiro	52,2	47,8	100,0	52,3	47,7	100,0
São Paulo	33,7	66,3	100,0	34,0	66,0	100,0
Sul	17,0	83,0	100,0	17,2	82,8	100,0
Paraná	23,4	76,6	100,0	23,5	76,5	100,0
Rio Grande do Sul	17,9	82,1	100,0	18,5	81,5	100,0
Santa Catarina	7,7	92,3	100,0	7,8	92,2	100,0
Centro-Oeste	51,9	48,1	100,0	52,7	47,3	100,0
Distrito Federal	100,0	0,0	100,0	100,0	0,0	100,0
Goiás	41,0	59,0	100,0	42,5	57,5	100,0
Mato Grosso	27,9	72,1	100,0	28,8	71,2	100,0
Mato Grosso do Sul	43,6	56,4	100,0	43,2	56,8	100,0
BRASIL	34,2	65,8	100,0	34,6	65,4	100,0

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

**Distribuição dos empregos por sexo, segundo porte do estabelecimento
e setor de atividade econômica - Brasil 2011 (em %)**

TABELA 92

Setor	Sexo	MPE			MGE	Total	
		Micro	Pequena	Total		Em %	Em nºs absolutos
Indústria	Homens	65,1	66,9	66,2	72,3	69,7	5.932.891
	Mulheres	34,9	33,1	33,8	27,7	30,3	2.576.154
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	8.509.045
Construção	Homens	91,9	93,3	92,7	91,4	92,1	2.531.664
	Mulheres	8,1	6,7	7,3	8,6	7,9	218.509
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	2.750.173
Comércio	Homens	53,7	58,2	56,0	60,1	57,1	5.051.429
	Mulheres	46,3	41,8	44,0	39,9	42,9	3.790.121
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	8.841.550
Serviços	Homens	55,3	60,2	57,9	63,2	61,0	6.146.222
	Mulheres	44,7	39,8	42,1	36,8	39,0	3.934.993
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	10.081.215
TOTAL	Homens	59,5	64,2	62,0	68,5	65,1	19.662.206
	Mulheres	40,5	35,8	38,0	31,5	34,9	10.519.777
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	30.181.983

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

TABELA 93

Distribuição dos empregos por sexo, segundo porte do estabelecimento e setor de atividade econômica - Brasil 2010 (em %)

Setor	Sexo	MPE			MGE	Total	
		Micro	Pequena	Total		Em %	Em nºs absolutos
Indústria	Homens	65,3	67,3	66,5	72,7	70,1	5.786.809
	Mulheres	34,7	32,7	33,5	27,3	29,9	2.470.027
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	8.256.836
Construção	Homens	92,2	93,8	93,1	91,8	92,4	2.319.169
	Mulheres	7,8	6,2	6,9	8,2	7,6	189.753
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	2.508.922
Comércio	Homens	54,4	59,0	56,7	60,9	57,8	4.847.296
	Mulheres	45,6	41,0	43,3	39,1	42,2	3.534.034
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	8.381.330
Serviços	Homens	56,2	61,0	58,8	64,1	61,8	5.778.901
	Mulheres	43,8	39,0	41,2	35,9	38,2	3.565.688
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	9.344.589
TOTAL	Homens	59,9	64,8	62,5	69,2	65,7	18.732.175
	Mulheres	40,1	35,2	37,5	30,8	34,3	9.759.502
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	28.491.677

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Distribuição dos empregos por cor, segundo porte do estabelecimento Brasil 2011 (em %)

TABELA 94

Cor/raça	MPE			MGE	Total
	Micro	Pequena	Total		
Branca	26,4	29,1	55,5	44,5	100,0
Negra	19,0	25,3	44,4	55,6	100,0
Parda	19,4	25,2	44,6	55,4	100,0
Amarela	22,0	24,8	46,7	53,3	100,0
Indígena	22,3	23,4	45,7	54,3	100,0
TOTAL	23,9	27,7	51,6	48,4	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

TABELA 95

Distribuição dos empregos por cor, segundo porte do estabelecimento e setor de atividade econômica - Brasil 2011 (em %)

Setor	Cor	MPE			MGE	Total	
		Micro	Pequena	Total		Em %	Em nºs absolutos
Indústria	Branca	66,6	65,5	66,0	59,2	62,0	5.276.143
	Negra	4,2	5,0	4,6	5,8	5,3	452.689
	Parda	21,5	22,8	22,3	28,8	26,1	2.221.414
	Amarela	0,6	0,6	0,6	0,7	0,7	55.723
	Indígena	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	18.252
	Total ⁽¹⁾	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	8.509.045
Construção	Branca	54,8	47,4	50,5	36,4	43,4	1.192.692
	Negra	5,9	6,6	6,3	7,0	6,7	183.427
	Parda	29,8	37,0	34,0	50,2	42,2	1.160.573
	Amarela	0,6	0,7	0,7	1,0	0,8	22.539
	Indígena	0,2	0,2	0,2	0,3	0,3	7.345
	Total ⁽¹⁾	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	2.750.173
Comércio	Branca	63,6	60,0	61,8	52,5	59,2	5.236.510
	Negra	3,6	4,2	3,9	6,2	4,5	399.384
	Parda	25,6	29,3	27,4	35,8	29,7	2.629.899
	Amarela	0,6	0,6	0,6	0,8	0,6	56.918
	Indígena	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	16.734
	Total ⁽¹⁾	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	8.841.550

continua

Distribuição dos empregos por cor, segundo porte do estabelecimento e setor de atividade econômica - Brasil 2011 (em %)

Setor	Cor	MPE			MGE	Total	
		Micro	Pequena	Total		Em %	Em nºs absolutos
Serviços	Branca	63,1	60,5	61,7	51,0	55,6	5.601.489
	Negra	4,5	4,8	4,7	5,8	5,4	539.349
	Parda	25,1	27,6	26,4	36,7	32,3	3.260.401
	Amarela	0,6	0,6	0,6	0,6	0,6	63.096
	Indígena	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	22.367
	Total ⁽¹⁾	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	10.081.215
TOTAL	Branca	63,4	60,3	61,7	52,7	57,3	17.306.834
	Negra	4,1	4,8	4,5	6,0	5,2	1.574.849
	Parda	24,9	27,9	26,6	35,2	30,7	9.272.287
	Amarela	0,6	0,6	0,6	0,7	0,7	198.276
	Indígena	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	64.698
	Total ⁽¹⁾	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	30.181.983

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Consta no total os não classificados e os não identificados

TABELA 96

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por sexo, segundo setor de atividade econômica - Brasil 2001-2011 (em %)

Setor	Sexo	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Indústria	Homens	69,6	69,6	69,4	68,7	68,3	68,0
	Mulheres	30,4	30,4	30,6	31,3	31,7	32,0
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	2.392.291	2.484.208	2.534.213	2.717.547	2.821.172	3.000.280
Construção	Homens	93,0	93,2	93,1	93,4	93,4	93,4
	Mulheres	7,0	6,8	6,9	6,6	6,6	6,6
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	630.100	649.772	613.093	634.290	659.887	724.215
Comércio	Homens	61,3	60,9	60,6	60,1	59,6	59,2
	Mulheres	38,7	39,1	39,4	39,9	40,4	40,8
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	3.522.119	3.777.126	3.990.502	4.301.627	4.578.346	4.779.796
Serviços	Homens	63,6	63,5	63,3	63,0	62,3	61,7
	Mulheres	36,4	36,5	36,7	37,0	37,7	38,3
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	2.475.786	2.604.224	2.685.241	2.812.986	2.974.698	3.089.956

continua

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por sexo, segundo setor de atividade econômica - Brasil 2001-2011 (em %)

TABELA 96

Sector	Sexo	2007	2008	2009	2010	2011
Indústria	Homens	67,8	67,0	66,7	66,5	66,2
	Mulheres	32,2	33,0	33,3	33,5	33,8
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	3.121.027	3.252.904	3.297.326	3.445.336	3.538.943
Construção	Homens	93,7	93,5	93,2	93,1	92,7
	Mulheres	6,3	6,5	6,8	6,9	7,3
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	813.419	931.981	1.018.338	1.206.023	1.358.140
Comércio	Homens	58,7	58,0	57,5	56,7	56,0
	Mulheres	41,3	42,0	42,5	43,3	44,0
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	5.071.912	5.398.535	5.639.937	6.069.405	6.377.535
Serviços	Homens	61,0	60,2	59,6	58,8	57,9
	Mulheres	39,0	39,8	40,4	41,2	42,1
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	3.229.838	3.443.813	3.664.438	3.989.867	4.293.267

continua

TABELA 96

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas por sexo, segundo setor de atividade econômica - Brasil 2001-2011 (em %)

conclusão

Sector	Sexo	2001	2002	2003	2004	2005
Total MPE	Homens	66,3	66,1	65,6	65,2	64,6
	Mulheres	33,7	33,9	34,4	34,8	35,4
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	9.020.296	9.515.330	9.823.049	10.466.450	11.034.103
Total MGE	Homens	72,9	72,7	72,3	72,0	71,6
	Mulheres	27,1	27,3	27,7	28,0	28,4
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	7.254.193	7.607.982	7.788.333	8.639.886	9.261.663

Sector	Sexo	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Total MPE	Homens	64,3	64,0	63,4	62,9	62,5	62,0
	Mulheres	35,7	36,0	36,6	37,1	37,5	38,0
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	11.594.247	12.236.196	13.027.233	13.620.039	14.710.631	15.567.885
Total MGE	Homens	71,2	70,8	70,2	69,9	69,2	68,5
	Mulheres	28,8	29,2	29,8	30,1	30,8	31,5
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	10.050.231	11.125.775	11.896.466	12.428.953	13.781.046	14.614.098

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

**Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas,
por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2001- 2011 (em %)**

TABELA 97

Setor	Faixa etária	2001	2002	2003	2004	2005
Indústria	Até 17 anos ⁽¹⁾	1,5	1,3	1,6	1,5	1,5
	18 a 24 anos	21,6	21,8	22,6	23,0	23,4
	25 a 29 anos	18,2	18,7	18,9	19,1	19,1
	30 a 39 anos	28,5	28,6	28,1	28,2	28,4
	40 a 49 anos	19,2	19,1	18,9	18,6	18,6
	50 a 59 anos	9,2	8,8	8,4	8,0	7,6
	60 anos ou mais	1,8	1,7	1,6	1,5	1,4
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	2.392.291	2.484.208	2.534.213	2.717.547	2.821.172
Construção	Até 17 anos ⁽¹⁾	0,4	0,3	0,4	0,3	0,3
	18 a 24 anos	17,0	16,3	15,9	15,1	14,8
	25 a 29 anos	16,0	15,9	15,9	15,8	16,1
	30 a 39 anos	28,5	28,9	28,9	29,6	30,2
	40 a 49 anos	21,7	22,3	22,6	23,1	23,3
	50 a 59 anos	13,1	13,1	13,3	13,1	12,6
	60 anos ou mais	3,3	3,1	3,0	2,8	2,6
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	630.100	649.772	613.093	634.290	659.887

continua

TABELA 97

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas, por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2001- 2011 (em %)

Setor	Faixa etária	2001	2002	2003	2004	2005
Comércio	Até 17 anos ⁽¹⁾	1,8	1,6	1,8	1,7	1,7
	18 a 24 anos	27,8	28,3	28,7	29,1	29,8
	25 a 29 anos	20,8	21,3	21,5	21,8	21,7
	30 a 39 anos	27,1	27,0	26,5	26,5	26,4
	40 a 49 anos	14,8	14,6	14,4	14,2	14,0
	50 a 59 anos	6,4	6,1	5,8	5,6	5,3
	60 anos ou mais	1,3	1,2	1,1	1,1	1,0
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	3.522.119	3.777.126	3.990.502	4.301.627	4.578.346
Serviços	Até 17 anos ⁽¹⁾	1,0	0,9	1,0	0,9	0,9
	18 a 24 anos	19,9	20,0	20,1	20,3	20,8
	25 a 29 anos	18,4	18,7	19,0	19,2	19,2
	30 a 39 anos	28,8	29,0	28,9	29,0	29,2
	40 a 49 anos	19,3	19,4	19,4	19,2	19,1
	50 a 59 anos	10,0	9,7	9,5	9,1	8,7
	60 anos ou mais	2,5	2,4	2,3	2,2	2,1
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	2.475.786	2.604.224	2.685.241	2.812.986	2.974.698

continua

**Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas,
por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2001- 2011 (em %)**

TABELA 97

Setor	Faixa etária	2001	2002	2003	2004	2005
Total MPE	Até 17 anos ⁽¹⁾	1,4	1,3	1,4	1,4	1,4
	18 a 24 anos	23,3	23,6	24,0	24,3	24,8
	25 a 29 anos	19,2	19,5	19,8	20,0	20,0
	30 a 39 anos	28,0	28,0	27,7	27,8	27,9
	40 a 49 anos	17,6	17,6	17,4	17,3	17,1
	50 a 59 anos	8,6	8,2	8,0	7,6	7,3
	60 anos ou mais	1,9	1,8	1,7	1,6	1,5
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	9.020.296	9.515.330	9.823.049	10.466.450	11.034.103
	Até 17 anos ⁽¹⁾	0,9	0,9	0,9	0,9	1,0
Total MGE	18 a 24 anos	22,3	22,3	22,1	22,5	22,3
	25 a 29 anos	19,2	19,3	19,6	19,9	20,1
	30 a 39 anos	31,7	31,5	31,2	30,5	30,1
	40 a 49 anos	18,7	18,8	18,9	18,7	18,8
	50 a 59 anos	6,0	6,1	6,2	6,3	6,6
	60 anos ou mais	1,1	1,1	1,1	1,1	1,1
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	7.254.193	7.607.982	7.788.333	8.639.886	9.261.663

continua

TABELA 97

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas, por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2001- 2011 (em %)

Setor	Faixa etária	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Indústria	Até 17 anos ⁽¹⁾	1,7	1,8	1,7	1,9	2,1	1,5
	18 a 24 anos	24,1	24,8	25,1	26,0	26,4	21,1
	25 a 29 anos	18,9	18,8	18,8	18,5	18,4	17,7
	30 a 39 anos	28,4	28,6	28,8	28,6	28,6	28,7
	40 a 49 anos	18,3	17,9	17,8	17,3	17,0	19,4
	50 a 59 anos	7,2	6,8	6,6	6,3	6,1	11,1
	60 anos ou mais	1,4	1,3	1,4	1,3	1,3	0,6
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	3.000.280	3.121.027	3.252.904	3.297.326	3.445.336	3.538.943
Construção	Até 17 anos ⁽¹⁾	0,3	0,4	0,4	0,4	0,4	0,4
	18 a 24 anos	15,0	15,3	16,1	17,3	18,2	17,6
	25 a 29 anos	16,4	16,8	16,9	16,9	17,2	16,0
	30 a 39 anos	30,5	30,7	30,5	30,4	30,2	28,5
	40 a 49 anos	23,3	23,1	22,8	22,1	21,7	21,2
	50 a 59 anos	12,0	11,5	11,0	10,5	10,0	15,5
	60 anos ou mais	2,4	2,3	2,4	2,3	2,3	0,8
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	724.215	813.419	931.981	1.018.338	1.206.023	1.358.140

continua

**Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas,
por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2001- 2011 (em %)**

TABELA 97

Setor	Faixa etária	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Comércio	Até 17 anos ⁽¹⁾	2,0	2,0	2,0	2,2	2,5	2,0
	18 a 24 anos	30,8	31,4	32,1	33,0	33,5	27,5
	25 a 29 anos	21,3	21,3	21,2	20,8	20,7	20,2
	30 a 39 anos	26,2	26,2	26,3	26,0	25,9	27,3
	40 a 49 anos	13,7	13,3	12,9	12,5	12,2	15,0
	50 a 59 anos	5,0	4,7	4,5	4,4	4,2	7,7
	60 anos ou mais	1,0	1,0	1,0	1,0	1,0	0,4
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	4.779.796	5.071.912	5.398.535	5.639.937	6.069.405	6.377.535
Serviços	Até 17 anos ⁽¹⁾	1,0	1,0	1,0	1,2	1,3	1,1
	18 a 24 anos	21,5	21,9	22,6	23,5	24,1	19,7
	25 a 29 anos	19,1	19,2	19,2	19,0	18,9	17,9
	30 a 39 anos	29,2	29,3	29,2	29,1	28,9	28,9
	40 a 49 anos	18,7	18,5	18,1	17,6	17,3	19,4
	50 a 59 anos	8,3	8,0	7,7	7,5	7,3	12,1
	60 anos ou mais	2,1	2,1	2,1	2,1	2,2	0,8
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	3.089.956	3.229.838	3.443.813	3.664.438	3.989.867	4.293.267

continua

TABELA 97

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas, por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2001- 2011 (em %)

conclusão

Sector	Faixa etária	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Total MPE	Até 17 anos ⁽¹⁾	1,6	1,6	1,5	1,7	1,9	1,5
	18 a 24 anos	25,7	26,2	26,7	27,5	28,0	23,0
	25 a 29 anos	19,8	19,8	19,7	19,5	19,4	18,6
	30 a 39 anos	27,8	27,9	28,0	27,9	27,7	28,2
	40 a 49 anos	16,8	16,5	16,2	15,8	15,5	17,7
	50 a 59 anos	6,9	6,6	6,3	6,1	6,0	10,4
	60 anos ou mais	1,5	1,4	1,5	1,5	1,5	0,6
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	11.594.247	12.236.196	13.027.233	13.620.039	14.710.631	15.567.885
Total MGE	Até 17 anos ⁽¹⁾	0,9	1,0	1,0	1,0	1,1	1,3
	18 a 24 anos	22,0	22,1	21,5	20,9	20,8	20,1
	25 a 29 anos	20,5	20,5	20,4	20,1	19,8	19,1
	30 a 39 anos	29,7	29,5	29,5	29,9	29,9	30,4
	40 a 49 anos	18,7	18,6	18,7	18,8	18,7	18,8
	50 a 59 anos	7,1	7,2	7,6	7,9	8,3	9,9
	60 anos ou mais	1,2	1,2	1,3	1,4	1,5	0,5
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (n^{os} abs.)	10.565.079	11.125.775	11.896.466	12.428.953	13.781.046	14.614.098

Fonte: MTE. Rais. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Limite inferior da faixa: 14 anos de idade

Obs.: a) As pessoas com menos de 16 anos de idade é vedado qualquer trabalho, salvo na condição de aprendiz a partir de 14 anos; b) Os totais expressos em números absolutos incluem os empregados com idade ignorada

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas, por grau de instrução e setor de atividade econômica - Brasil 2001-2011 (em %)

TABELA 98

Sector	Grau de instrução	2001	2002	2003	2004	2005
Indústria	Analfabeto	1,4	1,3	0,8	0,8	0,7
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	40,5	37,9	35,2	32,6	29,9
	Fundamental completo ou médio incompleto	35,9	36,4	36,6	36,7	36,3
	Médio completo ou superior incompleto	19,1	21,3	23,9	26,6	29,5
	Superior completo	3,1	3,1	3,5	3,3	3,5
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em nºs absolutos)	2.392.291	2.484.208	2.534.213	2.717.547	2.821.172
Construção	Analfabeto	2,6	2,3	1,8	1,7	1,5
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	57,0	55,2	52,4	50,2	48,1
	Fundamental completo ou médio incompleto	25,2	26,4	28,0	29,1	29,8
	Médio completo ou superior incompleto	11,9	12,7	14,1	15,5	17,0
	Superior completo	3,3	3,3	3,7	3,6	3,6
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em nºs absolutos)	630.100	649.772	613.093	634.290	659.887
Comércio	Analfabeto	0,8	0,7	0,3	0,3	0,2
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	23,8	21,9	20,0	18,0	16,2
	Fundamental completo ou médio incompleto	39,0	38,2	37,0	35,8	34,3
	Médio completo ou superior incompleto	33,4	36,2	39,2	42,5	45,8
	Superior completo	3,0	3,0	3,5	3,3	3,5
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em nºs absolutos)	3.522.119	3.777.126	3.990.502	4.301.627	4.578.346

continua | 213

TABELA 98

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas, por grau de instrução e setor de atividade econômica - Brasil 2001-2011 (em %)

Sector	Grau de instrução	2001	2002	2003	2004	2005
Serviços	Analfabeto	1,3	1,2	0,9	0,7	0,7
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	34,2	31,9	29,6	27,3	24,9
	Fundamental completo ou médio incompleto	33,3	33,4	33,4	33,2	32,6
	Médio completo ou superior incompleto	26,5	28,7	30,5	33,2	35,9
	Superior completo	4,7	4,8	5,7	5,6	6,0
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em n^{os} absolutos)	2.475.786	2.604.224	2.685.241	2.812.986	2.974.698
Total MPE	Analfabeto	1,2	1,1	0,7	0,6	0,5
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	33,4	31,1	28,6	26,3	24,0
	Fundamental completo ou médio incompleto	35,7	35,6	35,4	34,9	34,1
	Médio completo ou superior incompleto	26,2	28,7	31,3	34,2	37,2
	Superior completo	3,5	3,5	4,1	4,0	4,2
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em n^{os} absolutos)	9.020.296	9.515.330	9.823.049	10.466.450	11.034.103
Total MGE	Analfabeto	1,7	1,5	1,0	0,9	0,8
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	34,5	32,0	29,5	27,0	24,8
	Fundamental completo ou médio incompleto	27,9	27,9	27,6	27,3	26,3
	Médio completo ou superior incompleto	29,3	31,9	34,1	37,5	40,5
	Superior completo	6,7	6,7	7,8	7,3	7,6
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em n^{os} absolutos)	7.254.193	7.607.982	7.788.333	8.639.886	9.261.663

continua

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas, por grau de instrução e setor de atividade econômica - Brasil 2001-2011 (em %)

TABELA 98

Setor	Grau de instrução	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Indústria	Analfabeto	0,6	0,6	0,6	0,5	0,5	0,4
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	27,3	25,2	23,0	21,3	19,8	18,6
	Fundamental completo ou médio incompleto	35,9	35,0	34,1	32,7	31,3	30,1
	Médio completo ou superior incompleto	32,5	35,4	38,4	41,2	43,9	46,3
	Superior completo	3,7	3,8	4,0	4,2	4,4	4,6
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em nºs absolutos)	3.000.280	3.121.027	3.252.904	3.297.326	3.445.336	3.538.943
Construção	Analfabeto	1,4	1,4	1,3	1,3	1,2	1,1
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	45,8	43,4	40,0	36,9	34,6	31,8
	Fundamental completo ou médio incompleto	30,8	31,2	32,2	32,2	31,8	30,9
	Médio completo ou superior incompleto	18,4	20,5	22,9	26,0	28,8	32,7
	Superior completo	3,6	3,6	3,6	3,7	3,6	3,5
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em nºs absolutos)	724.215	813.419	931.981	1.018.338	1.206.023	1.358.140
Comércio	Analfabeto	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	14,7	13,3	12,0	10,9	10,0	9,2
	Fundamental completo ou médio incompleto	32,7	31,0	29,4	27,7	26,2	24,8
	Médio completo ou superior incompleto	48,8	51,7	54,4	57,1	59,3	61,4
	Superior completo	3,6	3,8	3,9	4,1	4,3	4,4
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em nºs absolutos)	4.779.796	5.071.912	5.398.535	5.639.937	6.069.405	6.377.535

continua | 215

TABELA 98

Evolução da distribuição dos empregos nas micro e pequenas empresas, por grau de instrução e setor de atividade econômica - Brasil 2001-2011 (em %)

conclusão

Sector	Grau de instrução	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Serviços	Analfabeto	0,6	0,6	0,5	0,5	0,4	0,2
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	23,2	21,3	19,4	17,7	16,2	15,0
	Fundamental completo ou médio incompleto	31,8	30,8	30,0	28,7	27,3	26,0
	Médio completo ou superior incompleto	38,2	40,6	43,1	45,6	48,1	50,4
	Superior completo	6,3	6,7	7,0	7,4	8,0	8,4
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em n^{os} absolutos)	3.089.956	3.229.838	3.443.813	3.664.438	3.989.867	4.293.267
Total MPE	Analfabeto	0,5	0,5	0,4	0,4	0,4	0,3
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	22,1	20,5	18,7	17,2	16,0	14,9
	Fundamental completo ou médio incompleto	33,1	32,0	30,9	29,5	28,2	26,9
	Médio completo ou superior incompleto	39,9	42,5	45,2	47,9	50,1	52,4
	Superior completo	4,4	4,5	4,7	5,0	5,3	5,5
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em n^{os} absolutos)	11.594.247	12.236.196	13.027.233	13.620.039	14.710.631	15.567.885
Total MGE	Analfabeto	0,7	0,7	0,6	0,6	0,5	0,4
	Fundamental incompleto ⁽¹⁾	23,1	21,6	20,4	19,6	18,5	17,7
	Fundamental completo ou médio incompleto	25,4	24,6	23,7	23,0	22,5	21,9
	Médio completo ou superior incompleto	42,8	45,1	46,5	47,9	49,1	50,2
	Superior completo	8,0	8,0	8,7	8,9	9,3	9,8
	Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	Total (em n^{os} absolutos)	10.050.231	11.125.775	11.896.466	12.428.953	13.781.046	14.614.098

Fonte: MTE. Rais. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui alfabetizados sem escolarização. Obs.: Os totais expressos em números absolutos incluem os empregados com grau de instrução ignorado.

Número de empregos gerados, por setor de atividade econômica e porte do estabelecimento - Brasil 2011 (em nºs absolutos)

TABELA 99

Setor	MPE			MGE	Total
	Micro	Pequena	Total		
Indústria	52.169	41.438	93.607	158.602	252.209
Construção	74.082	78.035	152.117	89.134	241.251
Comércio	139.129	169.001	308.130	152.090	460.220
Serviços	120.563	182.837	303.400	433.226	736.626
TOTAL	385.943	471.311	857.254	833.052	1.690.306

Fonte: MTE, Rais

Elaboração: DIEESE

Obs.: Os dados foram obtidos pela diferença dos estoques de empregos formais de 2010 e 2011

Capítulo 3

Rendimento do Trabalho dos Ocupados nos Estabelecimentos

Capítulo 3

Rendimento do Trabalho dos Ocupados nos Estabelecimentos

**Rendimento do trabalho
de empregadores, conta própria
e empregados nos
estabelecimentos em geral**

Distribuição do rendimento mensal de empregadores e conta própria, segundo suas fontes - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2001 e 2011

TABELA 100

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores					
	Rendimento do trabalho	2001 Demais rendimentos ⁽¹⁾	Total	Rendimento do trabalho	2011 Demais rendimentos ⁽¹⁾	Total
Norte	94,0	6,0	100,0	94,9	5,1	100,0
Acre	93,9	6,1	100,0	95,0	5,0	100,0
Amapá	97,2	2,8	100,0	96,1	3,9	100,0
Amazonas	97,1	2,9	100,0	98,9	1,1	100,0
Pará	94,3	5,7	100,0	93,2	6,8	100,0
Rondônia	95,0	5,0	100,0	96,4	3,6	100,0
Roraima	93,8	6,2	100,0	95,7	4,3	100,0
Tocantins	88,5	11,5	100,0	95,2	4,8	100,0
Nordeste	89,2	10,8	100,0	91,5	8,5	100,0
Alagoas	87,9	12,1	100,0	89,7	10,3	100,0
Bahia	91,0	9,0	100,0	91,9	8,1	100,0
Ceará	88,9	11,1	100,0	93,1	6,9	100,0
Maranhão	95,9	4,1	100,0	94,7	5,3	100,0
Paraíba	91,8	8,2	100,0	92,5	7,5	100,0
Pernambuco	89,8	10,2	100,0	92,2	7,8	100,0
Piauí	74,7	25,3	100,0	80,1	19,9	100,0
Rio Grande do Norte	90,1	9,9	100,0	93,6	6,4	100,0
Sergipe	89,2	10,8	100,0	89,8	10,2	100,0

continua

TABELA 100

Distribuição do rendimento mensal de empregadores e conta própria, segundo suas fontes - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2001 e 2011

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Empregadores					
	Rendimento do trabalho	2001 Demais rendimentos ⁽¹⁾	Total	Rendimento do trabalho	2011 Demais rendimentos ⁽¹⁾	Total
Sudeste	93,8	6,2	100,0	94,3	5,7	100,0
Espírito Santo	91,5	8,5	100,0	95,3	4,7	100,0
Minas Gerais	92,6	7,4	100,0	93,2	6,8	100,0
Rio de Janeiro	93,0	7,0	100,0	95,3	4,7	100,0
São Paulo	94,7	5,3	100,0	94,5	5,5	100,0
Sul	92,2	7,8	100,0	94,0	6,0	100,0
Paraná	93,1	6,9	100,0	94,7	5,3	100,0
Rio Grande do Sul	91,0	9,0	100,0	92,5	7,5	100,0
Santa Catarina	93,0	7,0	100,0	95,1	4,9	100,0
Centro-Oeste	94,8	5,2	100,0	95,6	4,4	100,0
Distrito Federal	91,9	8,1	100,0	95,1	4,9	100,0
Goiás	94,4	5,6	100,0	96,2	3,8	100,0
Mato Grosso	97,1	2,9	100,0	95,7	4,3	100,0
Mato Grosso do Sul	95,6	4,4	100,0	94,8	5,2	100,0
BRASIL	92,7	7,3	100,0	93,8	6,2	100,0

continua

**Distribuição do rendimento mensal de empregadores e conta própria,
segundo suas fontes - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2001 e 2011**

TABELA 100

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Conta própria					
	Rendimento do trabalho	2001 Demais rendimentos ⁽¹⁾	Total	Rendimento do trabalho	2011 Demais rendimentos ⁽¹⁾	Total
Norte	94,5	5,5	100,0	90,6	9,4	100,0
Acre	93,1	6,9	100,0	89,0	11,0	100,0
Amapá	99,3	0,7	100,0	91,2	8,8	100,0
Amazonas	96,1	3,9	100,0	93,4	6,6	100,0
Pará	95,2	4,8	100,0	90,2	9,8	100,0
Rondônia	95,5	4,5	100,0	91,2	8,8	100,0
Roraima	97,1	2,9	100,0	85,4	14,6	100,0
Tocantins	87,6	12,4	100,0	87,8	12,2	100,0
Nordeste	87,9	12,1	100,0	85,4	14,6	100,0
Alagoas	90,3	9,7	100,0	88,9	11,1	100,0
Bahia	89,3	10,7	100,0	86,7	13,3	100,0
Ceará	83,8	16,2	100,0	83,5	16,5	100,0
Maranhão	93,0	7,0	100,0	81,9	18,1	100,0
Paraíba	81,9	18,1	100,0	87,3	12,7	100,0
Pernambuco	87,3	12,7	100,0	90,5	9,5	100,0
Piauí	83,9	16,1	100,0	78,3	21,7	100,0
Rio Grande do Norte	87,6	12,4	100,0	87,9	12,1	100,0
Sergipe	92,0	8,0	100,0	86,6	13,4	100,0

continua

TABELA 100

Distribuição do rendimento mensal de empregadores e conta própria, segundo suas fontes - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2001 e 2011

conclusão

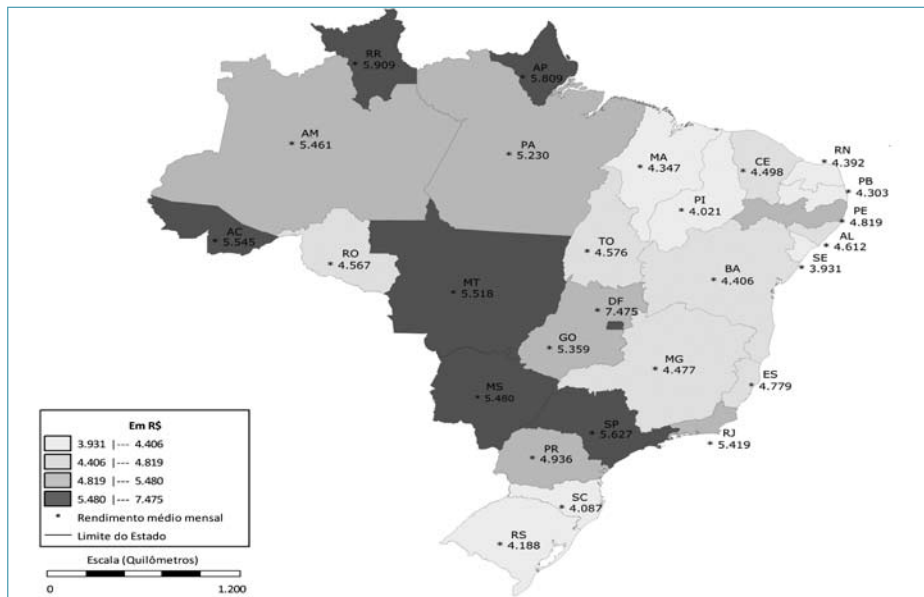
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Conta própria					
	Rendimento do trabalho	2001 Demais rendimentos ⁽¹⁾	Total	Rendimento do trabalho	2011 Demais rendimentos ⁽¹⁾	Total
Sudeste	91,9	8,1	100,0	92,4	7,6	100,0
Espírito Santo	92,0	8,0	100,0	92,1	7,9	100,0
Minas Gerais	88,9	11,1	100,0	89,8	10,2	100,0
Rio de Janeiro	92,9	7,1	100,0	93,2	6,8	100,0
São Paulo	93,0	7,0	100,0	93,4	6,6	100,0
Sul	90,3	9,7	100,0	89,2	10,8	100,0
Paraná	91,4	8,6	100,0	89,9	10,1	100,0
Rio Grande do Sul	88,7	11,3	100,0	87,3	12,7	100,0
Santa Catarina	91,7	8,3	100,0	91,9	8,1	100,0
Centro-Oeste	93,4	6,6	100,0	93,4	6,6	100,0
Distrito Federal	92,9	7,1	100,0	95,2	4,8	100,0
Goiás	92,8	7,2	100,0	94,2	5,8	100,0
Mato Grosso	94,7	5,3	100,0	92,4	7,6	100,0
Mato Grosso do Sul	93,6	6,4	100,0	91,4	8,6	100,0
BRASIL	90,5	9,5	100,0	89,7	10,3	100,0

Fonte: IBGE. Pnad. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui aposentadorias e pensões (do governo federal e de outros tipos), abonos, aluguéis, doações, juros e dividendos de aplicações financeiras, benefícios de programas sociais e outras fontes de renda

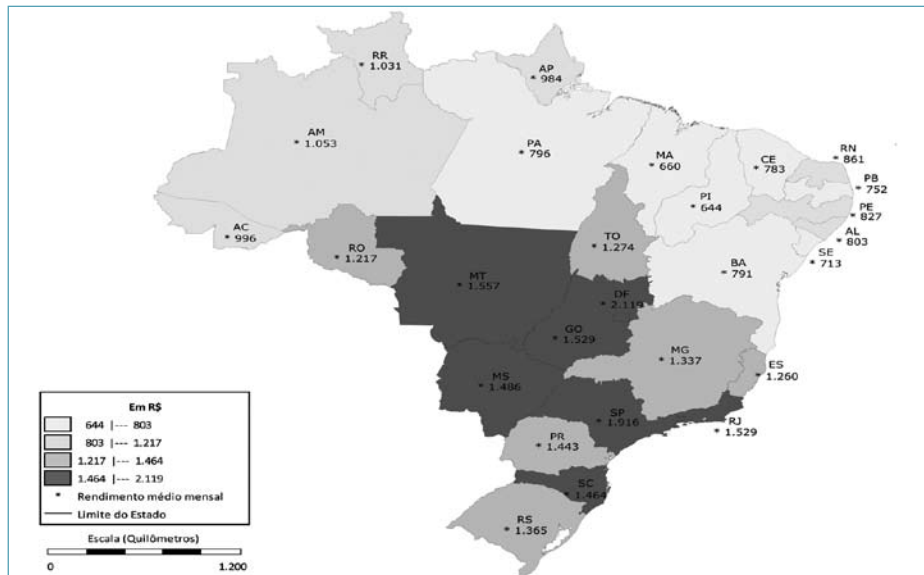
Rendimento médio nominal mensal do trabalho principal dos empregadores - Brasil 2010

MAPA 3



Fonte: IBGE, Censo Demográfico
Elaboração: DIEESE

Rendimento médio nominal mensal do trabalho principal dos conta própria - Brasil 2010



**Rendimento médio real mensal⁽¹⁾ do trabalho principal dos empregadores,
segundo porte do estabelecimento - Brasil, Grandes Regiões e UF 2000 e 2010 (em R\$)**

TABELA 101

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2000			2010		
	Até 5 empregados	6 ou mais empregados	Total	Até 5 empregados	6 ou mais empregados	Total
Norte	4.224	12.058	6.241	3.536	8.506	5.146
Acre	4.878	12.193	6.469	4.714	7.318	5.545
Amapá	4.025	7.271	4.853	4.346	9.234	5.809
Amazonas	5.035	9.677	6.508	3.614	9.245	5.461
Pará	3.826	14.374	6.478	3.284	9.141	5.230
Rondônia	4.633	7.579	5.433	3.549	6.598	4.567
Roraima	6.305	12.981	8.069	3.716	11.248	5.909
Tocantins	3.786	14.443	5.860	3.594	6.923	4.576
Nordeste	3.216	8.827	4.754	2.983	7.341	4.454
Alagoas	3.024	10.721	5.221	2.926	8.351	4.612
Bahia	3.344	9.022	4.867	2.960	7.503	4.406
Ceará	3.270	7.684	4.439	3.114	7.013	4.498
Maranhão	3.128	9.835	4.683	3.033	7.688	4.347
Paraíba	2.727	6.737	3.743	2.647	7.720	4.303
Pernambuco	3.472	9.632	5.417	3.185	7.337	4.819
Piauí	2.423	6.688	3.530	2.844	6.531	4.021
Rio Grande do Norte	3.418	9.260	5.020	2.946	7.303	4.392
Sergipe	2.860	8.455	4.458	2.679	6.251	3.931

continua

TABELA 101

Rendimento médio real mensal⁽¹⁾ do trabalho principal dos empregadores, segundo porte do estabelecimento - Brasil, Grandes Regiões e UF 2000 e 2010 (em R\$)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2000			2010		
	Até 5 empregados	6 ou mais empregados	Total	Até 5 empregados	6 ou mais empregados	Total
Sudeste	4.690	10.552	6.651	3.727	7.727	5.294
Espírito Santo	3.771	8.370	5.248	3.441	6.680	4.779
Minas Gerais	3.875	9.189	5.461	3.205	6.669	4.477
Rio de Janeiro	4.540	9.416	6.227	3.727	8.018	5.419
São Paulo	5.191	11.584	7.412	3.970	8.122	5.627
Sul	4.294	8.404	5.568	3.361	6.330	4.440
Paraná	4.588	9.425	6.076	3.604	7.138	4.936
Rio Grande do Sul	4.041	7.736	5.143	3.287	5.886	4.188
Santa Catarina	4.266	7.926	5.491	3.132	5.736	4.087
Centro-Oeste	4.815	13.055	7.054	4.393	8.309	5.764
Goiás	4.312	11.756	6.215	4.000	7.931	5.359
Mato Grosso	5.140	13.812	7.561	3.897	8.313	5.518
Mato Grosso do Sul	4.968	12.640	6.970	4.158	8.285	5.480
Distrito Federal	5.664	15.449	8.790	6.405	9.226	7.475
BRASIL	4.348	10.102	6.138	3.566	7.426	4.994

Fonte: IBGE, Censo Demográfico

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Rendimento médio real do trabalho principal em julho de cada ano a preços do INPC/IBGE de jul/2010. Foram excluídas as pessoas sem rendimento ou sem declaração

Rendimento médio real mensal⁽¹⁾ do trabalho principal dos conta própria
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2000 e 2010 (em R\$)

TABELA 102

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2000	2010
Norte	903	948
Acre	795	996
Amapá	1.071	984
Amazonas	890	1.053
Pará	818	796
Rondônia	1.147	1.217
Roraima	1.022	1.031
Tocantins	1.020	1.274
Nordeste	648	768
Alagoas	683	803
Bahia	690	791
Ceará	684	783
Maranhão	468	660
Paraíba	619	752
Pernambuco	778	827
Piauí	473	644
Rio Grande do Norte	768	861
Sergipe	625	714

continua 231

TABELA 102

Rendimento médio real mensal⁽¹⁾ do trabalho principal dos conta própria Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2000 e 2010 (em R\$)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	2000	2010
Sudeste	1.653	1.660
Espírito Santo	1.181	1.260
Minas Gerais	1.222	1.337
Rio de Janeiro	1.459	1.529
São Paulo	2.001	1.916
Sul	1.339	1.415
Paraná	1.338	1.443
Rio Grande do Sul	1.304	1.365
Santa Catarina	1.412	1.464
Centro-Oeste	1.430	1.615
Goiás	1.362	1.529
Mato Grosso	1.406	1.557
Mato Grosso do Sul	1.292	1.486
Distrito Federal	1.895	2.119
BRASIL	1.237	1.317

Fonte: IBGE, Censo Demográfico

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Rendimento médio real do trabalho principal em julho de cada ano a preços do INPC/IBGE de jul/2010. Foram excluídas as pessoas sem rendimento ou sem declaração

Rendimento médio real mensal dos ocupados, por setor de atividade econômica e porte da empresa - Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2011 (em R\$)

TABELA 103

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal		MPE		MGE	Total ⁽¹⁾
Indústria e Construção					
Belo Horizonte		1.213		1.567	1.372
Distrito Federal		1.598		1.654	1.614
Fortaleza		743		898	803
Porto Alegre		1.244		1.512	1.362
Recife		843		1.287	1.046
Salvador		871		1.351	1.098
São Paulo		1.273		2.081	1.640
Total Metropolitano ⁽²⁾		1.160		1.789	1.475
Comércio e Serviços	Micro	Pequena	MPE	MGE	Total ⁽¹⁾
Belo Horizonte	1.454	1.251	1.384	1.395	1.388
Distrito Federal	1.561	1.440	1.524	1.412	1.484
Fortaleza	832	889	847	999	892
Porto Alegre	1.439	1.353	1.413	1.465	1.431
Recife	885	958	905	1.016	943
Salvador	887	987	915	1.158	995
São Paulo	1.431	1.465	1.442	1.673	1.540
Total Metropolitano ⁽²⁾		1.262	1.290	1.271	1.470
					1.345

■ Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Corresponde ao total das Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte, Fortaleza, Porto Alegre, Recife, Salvador, São Paulo e o Distrito Federal; (2) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham. Obs.: a) Médias anuais; b) Inflatores utilizados: IPCA-BH/Ipcaed; INPC-DF/IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-Iepe/RS; INPC-RMR/IBGE; IPC-SE/BA; ICV-DIEESE/SP, c) Não incluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês; d) Valores expressos em R\$ de novembro de 2011; e) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

TABELA 104

Rendimento médio real mensal dos ocupados, por porte da empresa

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2011 (em R\$)

Regiões Metropolitanas e Distrito Federal	MPE	MGE	Total ⁽¹⁾
Belo Horizonte	1.341	1.458	1.383
Distrito Federal	1.536	1.440	1.502
Fortaleza	816	960	863
Porto Alegre	1.368	1.482	1.410
Recife	894	1.087	964
Salvador	908	1.213	1.017
São Paulo	1.395	1.797	1.569

Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: a) Médias anuais

b) Inflatores utilizados: IPCA-BH/Ipead; INPC-DF/IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-Iepe/RS; INPC-RMR/IBGE; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

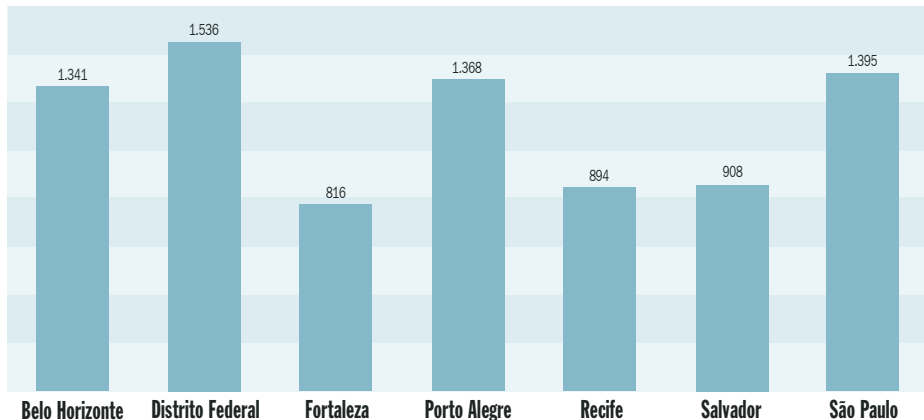
c) Não incluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês

d) Valores expressos em R\$ de novembro de 2011

e) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Rendimento médio real mensal dos ocupados nas micro e pequenas empresas⁽¹⁾ - Regiões Metropolitanas e Distrito Federal 2011 (em R\$)

GRÁFICO 1



Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: a) Médias anuais

b) Inflatores utilizados: IPCA-BH/Ipead; INPC-DF/IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-Iepe/RS; INPC-RMR/IBGE; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

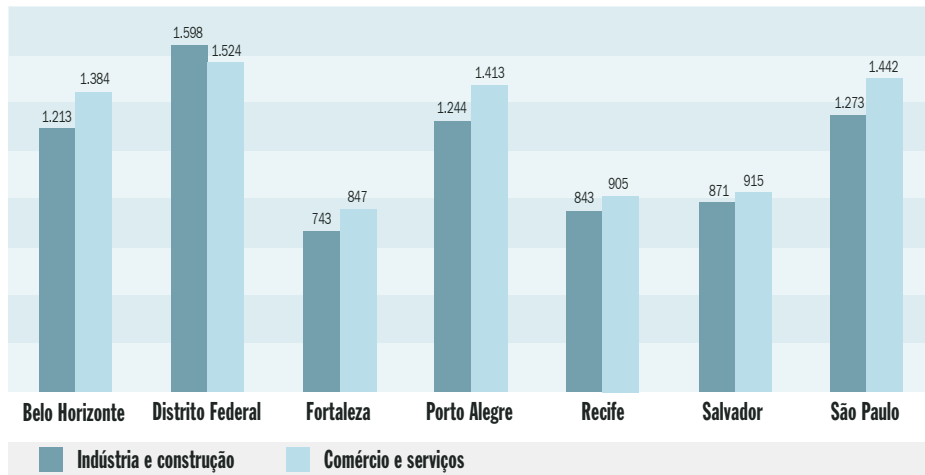
c) Não incluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês

d) Valores expressos em R\$ de novembro de 2011

e) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

GRÁFICO 2

Rendimento médio real mensal dos ocupados nas micro e pequenas empresas⁽¹⁾, por setor de atividade econômica - RMs e DF 2011 (em R\$)



Fonte: DIEESE/Seade, MTE/FAT e convênios regionais. PED - Pesquisa de Emprego e Desemprego. Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Inclui apenas os indivíduos que declararam o tamanho da empresa em que trabalham

Obs.: a) Médias anuais

b) Inflatores utilizados: IPCA-BH/Ipead; INPC-DF/IBGE; INPC-RMF/IBGE; IPC-lepe/RS; INPC-RMR/IBGE; IPC-SEI/BA; ICV-DIEESE/SP

c) Não incluídos os assalariados que não tiveram remuneração no mês

d) Valores expressos em R\$ de novembro de 2011

e) Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços (exceto administração pública e serviços domésticos)

Capítulo 3

Rendimento do Trabalho dos Ocupados nos Estabelecimentos

**Rendimento do trabalho
dos empregados nos
estabelecimentos formais**

Evolução da distribuição da massa de remuneração⁽¹⁾ dos empregados por porte do estabelecimento, segundo setor de atividade econômica - Brasil 2001-2011 (em %)

TABELA 105

Sector	Porte	2001	2002	2003	2004	2005
Indústria	MPE	31,3	31,3	30,5	29,6	30,0
	Micro	11,0	11,1	10,8	10,4	10,6
	Pequena	20,3	20,2	19,7	19,2	19,4
	MGE	68,7	68,7	69,5	70,4	70,0
	TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Construção	MPE	47,6	50,9	50,8	48,5	44,4
	Micro	19,2	20,7	20,4	19,1	17,1
	Pequena	28,5	30,3	30,5	29,4	27,2
	MGE	52,4	49,1	49,2	51,5	55,6
	TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Comércio	MPE	68,3	68,9	68,3	67,4	66,7
	Micro	32,1	32,4	32,0	31,2	31,0
	Pequena	36,2	36,5	36,2	36,2	35,7
	MGE	31,7	31,1	31,7	32,6	33,3
	TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Serviços	MPE	35,0	34,9	35,9	35,7	35,4
	Micro	14,5	14,5	15,1	14,8	14,5
	Pequena	20,5	20,4	20,9	20,8	20,8
	MGE	65,0	65,1	64,1	64,3	64,6
	TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

continua

Evolução da distribuição da massa de remuneração⁽¹⁾ dos empregados por porte do estabelecimento, segundo setor de atividade econômica - Brasil 2001-2011 (em %)

TABELA 105

Setor	Porte	2001	2002	2003	2004	2005
Total	MPE	41,3	41,7	41,8	41,0	40,9
	Micro	17,1	17,4	17,4	17,0	16,9
	Pequena	24,2	24,3	24,3	24,1	24,0
	MGE	58,7	58,3	58,2	59,0	59,1
	TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

continua

Evolução da distribuição da massa de remuneração⁽¹⁾ dos empregados por porte do estabelecimento, segundo setor de atividade econômica - Brasil 2001-2011 (em %)

TABELA 105

Sector	Porte	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Indústria	MPE	29,4	28,7	28,4	29,2	28,7	28,4
	Micro	10,4	10,0	9,8	10,4	10,0	10,0
	Pequena	19,0	18,7	18,6	18,8	18,7	18,4
	MGE	70,6	71,3	71,6	70,8	71,3	71,6
	TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Construção	MPE	43,6	40,9	38,2	38,0	38,5	38,6
	Micro	16,3	15,1	14,1	13,8	13,9	14,2
	Pequena	27,3	25,8	24,1	24,2	24,6	24,3
	MGE	56,4	59,1	61,8	62,0	61,5	61,4
	TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Comércio	MPE	66,0	64,7	64,5	64,5	63,9	63,8
	Micro	30,4	29,2	28,8	28,8	28,2	28,1
	Pequena	35,5	35,5	35,7	35,7	35,7	35,7
	MGE	34,0	35,3	35,5	35,5	36,1	36,2
	TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Serviços	MPE	35,5	34,7	34,7	34,8	34,6	34,2
	Micro	14,6	14,2	14,0	14,1	13,9	13,6
	Pequena	20,9	20,6	20,6	20,6	20,7	20,6
	MGE	64,5	65,3	65,3	65,2	65,4	65,8
	TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

continua

TABELA 105

Evolução da distribuição da massa de remuneração⁽¹⁾ dos empregados por porte do estabelecimento, segundo setor de atividade econômica - Brasil 2001-2011 (em %)

conclusão

Setor	Porte	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Total	MPE	40,5	39,7	39,4	40,0	39,7	39,5
	Micro	16,6	16,1	15,8	16,2	15,9	15,8
	Pequena	23,8	23,6	23,6	23,8	23,9	23,7
	MGE	59,5	60,3	60,6	60,0	60,3	60,5
	TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12 de cada ano

Distribuição da massa de remuneração⁽¹⁾ dos empregados por porte do estabelecimento - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2011 (em %)

TABELA 106

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	MPE			MGE	Total
	Micro	Pequena	Total		
Norte	13,8	24,5	38,2	61,8	100,0
Acre	20,8	36,0	56,8	43,2	100,0
Amapá	16,5	27,6	44,0	56,0	100,0
Amazonas	7,7	18,2	26,0	74,0	100,0
Pará	13,5	24,8	38,3	61,7	100,0
Rondônia	18,7	27,7	46,5	53,5	100,0
Roraima	21,9	37,0	58,9	41,1	100,0
Tocantins	28,6	35,6	64,1	35,9	100,0
Nordeste	16,6	23,7	40,4	59,6	100,0
Alagoas	14,6	19,4	34,0	66,0	100,0
Bahia	16,4	22,7	39,1	60,9	100,0
Ceará	17,2	24,1	41,3	58,7	100,0
Maranhão	16,0	25,9	41,9	58,1	100,0
Paraíba	22,5	27,2	49,7	50,3	100,0
Pernambuco	14,7	22,8	37,5	62,5	100,0
Piauí	23,1	27,3	50,5	49,5	100,0
Rio Grande do Norte	19,2	28,2	47,4	52,6	100,0
Sergipe	15,1	23,1	38,2	61,8	100,0

continua

TABELA 106

Distribuição da massa de remuneração⁽¹⁾ dos empregados por porte do estabelecimento - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2011 (em %)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	MPE			MGE	Total
	Micro	Pequena	Total		
Sudeste	13,8	22,2	36,0	64,0	100,0
Espírito Santo	19,0	27,3	46,3	53,7	100,0
Minas Gerais	18,1	24,2	42,3	57,7	100,0
Rio de Janeiro	11,3	19,5	30,8	69,2	100,0
São Paulo	13,4	22,3	35,7	64,3	100,0
Sul	21,4	27,7	49,2	50,8	100,0
Paraná	21,1	27,8	48,9	51,1	100,0
Rio Grande do Sul	20,9	27,0	47,9	52,1	100,0
Santa Catarina	22,4	28,7	51,1	48,9	100,0
Centro-Oeste	19,3	27,1	46,4	53,6	100,0
Distrito Federal	13,1	20,9	34,0	66,0	100,0
Goiás	21,8	28,2	50,0	50,0	100,0
Mato Grosso	24,9	34,6	59,6	40,4	100,0
Mato Grosso do Sul	21,7	29,9	51,6	48,4	100,0
BRASIL	15,8	23,7	39,5	60,5	100,0

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12 de cada ano

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Distribuição da massa de remuneração⁽¹⁾ dos empregados por setor de atividade econômica, segundo porte do estabelecimento - Brasil 2011 (em %)

TABELA 107

Setor de atividade	MPE			MGE	Total
	Micro	Pequena	Total		
Indústria	10,0	18,4	28,4	71,6	100,0
Construção	14,2	24,3	38,6	61,4	100,0
Comércio	28,1	35,7	63,8	36,2	100,0
Serviços	13,6	20,6	34,2	65,8	100,0
TOTAL	15,8	23,7	39,5	60,5	100,0

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12 de cada ano

TABELA 108

Evolução da distribuição da massa de remuneração⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas, por setor de atividade econômica - Brasil 2001-2011 (em %)

Sector de atividade	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Indústria	29,4	29,0	29,1	29,1	28,7	29,1
Construção	6,9	6,8	6,3	6,1	6,0	6,1
Comércio	34,6	35,5	36,4	37,0	37,4	37,2
Serviços	29,0	28,7	28,2	27,8	27,9	27,6
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Sector de atividade	2007	2008	2009	2010	2011
Indústria	28,7	28,1	27,2	26,1	25,3
Construção	6,5	7,1	7,5	8,3	8,7
Comércio	37,9	37,9	38,1	38,2	37,9
Serviços	27,0	26,9	27,3	27,5	28,0
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12 de cada ano

Remuneração média⁽¹⁾ dos empregados, por porte do estabelecimento
Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2011 (em R\$)

TABELA 109

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	MPE			MGE	Total
	Micro	Pequena	Total		
Norte	890	1.133	1.031	1.597	1.320
Acre	824	1.109	984	1.137	1.045
Amapá	854	1.027	955	1.371	1.150
Amazonas	988	1.232	1.148	1.716	1.521
Pará	864	1.088	997	1.574	1.289
Rondônia	900	1.172	1.045	1.697	1.316
Roraima	826	1.068	963	1.016	984
Tocantins	883	1.107	995	1.321	1.091
Nordeste	794	1.000	904	1.363	1.131
Alagoas	782	946	868	1.183	1.053
Bahia	836	1.079	962	1.603	1.272
Ceará	734	878	812	1.090	955
Maranhão	800	1.034	930	1.401	1.156
Paraíba	754	888	822	1.110	945
Pernambuco	824	1.071	959	1.405	1.196
Piauí	731	870	801	1.094	923
Rio Grande do Norte	787	989	896	1.369	1.095
Sergipe	777	975	886	1.560	1.209

continua

TABELA 109

Remuneração média⁽¹⁾ dos empregados, por porte do estabelecimento Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2011 (em R\$)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	MPE			MGE	Total
	Micro	Pequena	Total		
Sudeste	1.122	1.469	1.313	2.271	1.798
Espírito Santo	956	1.212	1.092	1.770	1.375
Minas Gerais	883	1.148	1.017	1.761	1.345
Rio de Janeiro	1.056	1.346	1.223	2.395	1.849
São Paulo	1.256	1.634	1.468	2.395	1.954
Sul	1.075	1.354	1.217	1.762	1.444
Paraná	1.069	1.335	1.205	1.777	1.442
Rio Grande do Sul	1.053	1.354	1.204	1.803	1.456
Santa Catarina	1.112	1.381	1.248	1.689	1.431
Centro-Oeste	974	1.266	1.125	1.688	1.370
Distrito Federal	1.067	1.380	1.240	2.187	1.737
Goiás	918	1.197	1.057	1.464	1.228
Mato Grosso	1.006	1.286	1.152	1.446	1.255
Mato Grosso do Sul	951	1.228	1.094	1.409	1.227
BRASIL	1.039	1.344	1.203	1.973	1.575

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12. Para seu cálculo são excluídos os vínculos com renda ignorada

Obs.: Setores considerados: indústria, construção, comércio e serviços

Remuneração média⁽¹⁾ dos empregados, por porte do estabelecimento e setor de atividade econômica - Brasil 2011 (em R\$)

TABELA 110

Porte	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
MPE	1.342	1.280	1.101	1.218	1.203
Micro	1.137	1.148	961	1.068	1.039
Pequena	1.489	1.372	1.245	1.343	1.344
MGE	2.416	1.872	1.639	1.759	1.973
TOTAL	1.969	1.589	1.250	1.527	1.575

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12. Para seu cálculo são excluídos os vínculos com renda ignorada

TABELA 111

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas, por setor de atividade econômica - Brasil 2001-2011 (em R\$)

Setor de atividade	2001	2002	2003	2004	2005	2006
Indústria	586	633	726	770	826	893
Construção	540	587	680	727	777	830
Comércio	467	506	573	614	656	710
Serviços	558	596	663	710	759	820
TOTAL	528	569	644	687	734	794

Setor de atividade	2007	2008	2009	2010	2011
Indústria	956	1.046	1.129	1.227	1.342
Construção	885	981	1.061	1.174	1.280
Comércio	769	841	916	1.007	1.101
Serviços	867	942	1.015	1.111	1.218
TOTAL	850	928	1.004	1.099	1.203

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração média real em dezembro dos vínculos ativos em 31/12, a preços do INPC/IBGE em dez/2010. Para seu cálculo são excluídos os vínculos com renda ignorada

Remuneração média⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas, por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2011 (em R\$)

TABELA 112

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Norte	1.078	1.312	955	1.037	1.031
Acre	872	1.461	920	906	984
Amapá	968	1.109	913	969	955
Amazonas	1.357	1.243	1.020	1.168	1.148
Pará	1.022	1.260	921	1.030	997
Rondônia	1.019	1.569	1.000	986	1.045
Roraima	878	1.379	894	975	963
Tocantins	961	1.286	953	965	995
Nordeste	941	1.078	838	922	904
Alagoas	987	975	819	858	868
Bahia	1.129	1.192	862	969	962
Ceará	774	1.004	763	848	812
Maranhão	1.012	1.231	836	958	930
Paraíba	777	882	811	839	822
Pernambuco	994	1.171	892	969	959
Piauí	754	882	786	824	801
Rio Grande do Norte	926	1.077	831	894	896
Sergipe	931	942	836	908	886

continua

TABELA 112

Remuneração média⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas, por setor de atividade econômica - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação 2011 (em R\$)

conclusão

Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
Sudeste	1.506	1.368	1.181	1.330	1.313
Espírito Santo	1.177	1.099	1.055	1.076	1.092
Minas Gerais	1.083	1.147	943	1.031	1.017
Rio de Janeiro	1.505	1.469	1.049	1.258	1.223
São Paulo	1.676	1.481	1.328	1.476	1.468
Sul	1.290	1.245	1.170	1.195	1.217
Paraná	1.254	1.287	1.167	1.193	1.205
Rio Grande do Sul	1.321	1.212	1.142	1.166	1.204
Santa Catarina	1.296	1.234	1.215	1.237	1.248
Centro-Oeste	1.133	1.319	1.088	1.116	1.125
Distrito Federal	1.393	1.454	1.141	1.256	1.240
Goiás	1.051	1.249	1.032	1.033	1.057
Mato Grosso	1.185	1.378	1.126	1.104	1.152
Mato Grosso do Sul	1.138	1.158	1.090	1.057	1.094
BRASIL	1.342	1.280	1.101	1.218	1.203

Fonte: MTE. Rais

Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se a remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12. Para seu cálculo são excluídos os vínculos com renda ignorada

Remuneração média⁽¹⁾ dos empregados por sexo, segundo porte do estabelecimento e setor de atividade econômica - Brasil 2011 (em R\$)

TABELA 113

Porte	Sexo	Indústria	Construção	Comércio	Serviços	Total
MPE	Homens	1.478	1.269	1.172	1.331	1.299
	Mulheres	1.077	1.413	1.013	1.064	1.048
	Total	1.342	1.280	1.101	1.218	1.203
Micro	Homens	1.236	1.141	999	1.183	1.115
	Mulheres	952	1.219	916	926	930
	Total	1.137	1.148	961	1.068	1.039
Pequena	Homens	1.646	1.356	1.334	1.443	1.446
	Mulheres	1.171	1.581	1.122	1.192	1.163
	Total	1.489	1.372	1.245	1.343	1.344
MGE	Homens	2.683	1.860	1.824	1.951	2.184
	Mulheres	1.711	1.999	1.357	1.430	1.513
	Total	2.416	1.872	1.639	1.759	1.973
TOTAL	Homens	2.208	1.575	1.362	1.699	1.750
	Mulheres	1.415	1.737	1.101	1.261	1.250
	Total	1.969	1.589	1.250	1.527	1.575

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se a remuneração em dezembro dos vínculos ativos em 31/12. Para seu cálculo são excluídos os vínculos com renda ignorada

TABELA 114

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas, por sexo e setor de atividade econômica - Brasil 2001-2011 (em R\$)

Sector	Sexo	2001	2002	2003	2004	2005
Indústria	Homens	643	694	797	847	907
	Mulheres	456	493	564	601	649
	TOTAL	586	633	726	770	826
Construção	Homens	534	580	672	718	769
	Mulheres	623	675	786	842	886
	TOTAL	540	587	680	727	777
Comércio	Homens	494	535	607	650	696
	Mulheres	423	460	522	560	598
	TOTAL	467	506	573	614	656
Serviços	Homens	606	646	719	769	822
	Mulheres	474	508	567	608	655
	TOTAL	558	596	663	710	759
Total	Homens	569	612	694	741	792
	Mulheres	449	485	548	586	629
	TOTAL	528	569	644	687	734

continua

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas, por sexo e setor de atividade econômica - Brasil 2001-2011 (em R\$)

Sector	Sexo	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Indústria	Homens	983	1.052	1.156	1.245	1.352	1.478
	Mulheres	701	754	824	895	978	1.077
	TOTAL	893	956	1.046	1.129	1.227	1.342
Construção	Homens	820	875	970	1.049	1.162	1.269
	Mulheres	965	1.026	1.129	1.223	1.336	1.413
	TOTAL	830	885	981	1.061	1.174	1.280
Comércio	Homens	751	814	892	972	1.070	1.172
	Mulheres	650	705	771	841	925	1.013
	TOTAL	710	769	841	916	1.007	1.101
Serviços	Homens	887	938	1.021	1.102	1.210	1.331
	Mulheres	713	756	823	888	970	1.064
	TOTAL	820	867	942	1.015	1.111	1.218
Total	Homens	855	915	1.002	1.084	1.187	1.299
	Mulheres	683	734	802	871	956	1.048
	TOTAL	794	850	928	1.004	1.099	1.203

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração média real em dezembro dos vínculos ativos em 31/12, a preços do INPC/IBGE em dez/2010. Para seu cálculo são excluídos os vínculos com renda ignorada

TABELA 115

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas, por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2001-2011 (em R\$)

Sector	Faixa etária (em anos)	2001	2002	2003	2004	2005
Indústria	Até 17 anos ⁽²⁾	278	301	346	375	410
	18 a 24 anos	385	421	483	521	565
	25 a 29 anos	522	562	639	680	731
	30 a 39 anos	659	705	799	838	887
	40 a 49 anos	793	847	966	1.011	1.075
	50 a 59 anos	809	876	1.011	1.083	1.157
	60 anos ou mais	756	803	939	1.030	1.137
	TOTAL	586	633	726	770	826
Construção	Até 17 anos ⁽²⁾	283	311	329	337	370
	18 a 24 anos	373	405	469	501	541
	25 a 29 anos	473	512	595	638	685
	30 a 39 anos	547	591	680	726	774
	40 a 49 anos	656	700	799	841	887
	50 a 59 anos	684	751	868	927	987
	60 anos ou mais	642	721	820	896	976
	TOTAL	540	587	680	727	777

continua

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas, por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2001-2011 (em R\$)

TABELA 115

Sector	Faixa etária (em anos)	2001	2002	2003	2004	2005
Comércio	Até 17 anos ⁽²⁾	274	297	338	360	394
	18 a 24 anos	364	395	451	486	523
	25 a 29 anos	455	492	555	591	631
	30 a 39 anos	534	574	644	685	726
	40 a 49 anos	604	648	726	774	817
	50 a 59 anos	629	683	765	822	869
	60 anos ou mais	585	634	714	778	840
	TOTAL	467	506	573	614	656
Serviços	Até 17 anos ⁽²⁾	259	278	317	337	373
	18 a 24 anos	388	413	460	494	534
	25 a 29 anos	530	560	617	656	702
	30 a 39 anos	618	656	724	770	818
	40 a 49 anos	678	725	802	853	905
	50 a 59 anos	691	745	836	895	955
	60 anos ou mais	655	711	810	886	939
	TOTAL	558	596	663	710	759

continua

TABELA 115

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas, por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2001-2011 (em R\$)

Setor	Faixa etária (em anos)	2001	2002	2003	2004	2005
Total	Até 17 anos ⁽²⁾	272	295	337	360	394
	18 a 24 anos	375	406	462	497	536
	25 a 29 anos	493	529	594	632	677
	30 a 39 anos	593	634	710	752	797
	40 a 49 anos	687	733	823	870	921
	50 a 59 anos	705	763	866	927	986
	60 anos ou mais	659	713	815	891	961
	TOTAL	528	569	644	687	734

continua

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas, por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2001-2011 (em R\$)

TABELA 115

Sector	Faixa etária (em anos)	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Indústria	Até 17 anos ⁽²⁾	452	489	538	581	648	699
	18 a 24 anos	615	663	733	792	871	956
	25 a 29 anos	791	855	945	1.021	1.118	1.228
	30 a 39 anos	951	1.017	1.111	1.194	1.300	1.425
	40 a 49 anos	1.144	1.202	1.288	1.368	1.462	1.579
	50 a 59 anos	1.249	1.326	1.425	1.521	1.626	1.743
	60 anos ou mais	1.227	1.328	1.440	1.529	1.644	1.877
	TOTAL	893	956	1.046	1.129	1.227	1.342
Construção	Até 17 anos ⁽²⁾	385	412	468	510	559	583
	18 a 24 anos	583	631	706	766	845	933
	25 a 29 anos	734	794	897	974	1.074	1.173
	30 a 39 anos	824	885	987	1.076	1.189	1.312
	40 a 49 anos	931	976	1.070	1.152	1.277	1.389
	50 a 59 anos	1.065	1.120	1.227	1.318	1.480	1.598
	60 anos ou mais	1.077	1.147	1.286	1.388	1.578	1.874
	TOTAL	830	885	981	1.061	1.174	1.280

continua

TABELA 115

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas, por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2001-2011 (em R\$)

Sector	Faixa etária (em anos)	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Comércio	Até 17 anos ⁽²⁾	433	476	529	570	634	685
	18 a 24 anos	568	617	677	738	815	891
	25 a 29 anos	684	743	814	888	979	1.072
	30 a 39 anos	780	843	919	999	1.097	1.201
	40 a 49 anos	870	931	1.008	1.086	1.182	1.288
	50 a 59 anos	928	986	1.066	1.143	1.238	1.338
	60 anos ou mais	888	945	1.038	1.121	1.224	1.306
	TOTAL	710	769	841	916	1.007	1.101
Serviços	Até 17 anos ⁽²⁾	416	447	496	534	594	647
	18 a 24 anos	582	624	685	744	821	902
	25 a 29 anos	763	813	891	966	1.062	1.169
	30 a 39 anos	882	929	1.008	1.086	1.191	1.310
	40 a 49 anos	963	1.000	1.073	1.146	1.239	1.352
	50 a 59 anos	1.012	1.058	1.137	1.213	1.312	1.425
	60 anos ou mais	1.014	1.077	1.171	1.239	1.362	1.514
	TOTAL	820	867	942	1.015	1.111	1.218

continua

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas, por faixa etária e setor de atividade econômica - Brasil 2001-2011 (em R\$)

Sector	Faixa etária (em anos)	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Total	Até 17 anos ⁽²⁾	434	474	524	565	628	678
	18 a 24 anos	583	630	693	753	830	910
	25 a 29 anos	733	790	869	944	1.038	1.139
	30 a 39 anos	856	914	997	1.077	1.179	1.293
	40 a 49 anos	979	1.030	1.109	1.184	1.279	1.389
	50 a 59 anos	1.056	1.114	1.201	1.282	1.387	1.496
	60 anos ou mais	1.036	1.107	1.209	1.290	1.415	1.578
	TOTAL	794	850	928	1.004	1.099	1.203

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração média real em dezembro dos vínculos ativos em 31/12, a preços do INPC/IBGE em dez/2010. Para seu cálculo são excluídos os vínculos com renda ignorada

(2) Limite inferior da faixa: 10 anos ou mais de idade

TABELA 116

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas, por grau de instrução e setor de atividade econômica - Brasil 2001-2011 (em R\$)

Setor	Grau de instrução	2001	2002	2003	2004	2005
Indústria	Analfabeto	414	463	447	477	518
	Fundamental incompleto ⁽²⁾	443	483	556	598	643
	Fundamental completo ou médio incompleto	480	520	589	629	673
	Médio completo ou superior incompleto	753	774	842	864	897
	Superior completo ⁽³⁾	2.716	2.892	3.124	3.256	3.354
	TOTAL	586	633	726	770	826
Construção	Analfabeto	393	415	468	505	536
	Fundamental incompleto ⁽²⁾	446	485	566	606	649
	Fundamental completo ou médio incompleto	483	521	596	640	678
	Médio completo ou superior incompleto	703	740	817	860	890
	Superior completo ⁽³⁾	2.106	2.261	2.477	2.586	2.788
	TOTAL	540	587	680	727	777
Comércio	Analfabeto	397	428	410	439	469
	Fundamental incompleto ⁽²⁾	397	431	493	528	568
	Fundamental completo ou médio incompleto	412	446	504	538	577
	Médio completo ou superior incompleto	503	535	593	631	665
	Superior completo ⁽³⁾	1.349	1.463	1.546	1.681	1.748
	TOTAL	467	506	573	614	656

continua

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas, por grau de instrução e setor de atividade econômica - Brasil 2001-2011 (em R\$)

TABELA 116

Setor	Grau de instrução	2001	2002	2003	2004	2005
Serviços	Analfabeto	475	510	538	570	596
	Fundamental incompleto ⁽²⁾	450	488	553	598	638
	Fundamental completo ou médio incompleto	430	464	519	560	600
	Médio completo ou superior incompleto	615	636	676	711	746
	Superior completo ⁽³⁾	1.956	2.010	2.028	2.134	2.197
	TOTAL	558	596	663	710	759
Total	Analfabeto	425	462	475	506	538
	Fundamental incompleto ⁽²⁾	432	470	538	579	621
	Fundamental completo ou médio incompleto	438	474	535	573	614
	Médio completo ou superior incompleto	589	615	670	705	739
	Superior completo ⁽³⁾	1.943	2.040	2.124	2.247	2.322
	TOTAL	528	569	644	687	734

continua

TABELA 116

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas, por grau de instrução e setor de atividade econômica - Brasil 2001-2011 (em R\$)

Setor	Grau de instrução	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Indústria	Analfabeto	573	610	671	732	800	890
	Fundamental incompleto ⁽²⁾	698	749	824	894	975	1.069
	Fundamental completo ou médio incompleto	726	778	849	918	1.004	1.100
	Médio completo ou superior incompleto	943	991	1.065	1.129	1.211	1.314
	Superior completo ⁽³⁾	3.469	3.590	3.807	3.897	4.029	4.250
	TOTAL	893	956	1.046	1.129	1.227	1.342
Construção	Analfabeto	578	624	669	726	795	898
	Fundamental incompleto ⁽²⁾	694	744	826	892	981	1.086
	Fundamental completo ou médio incompleto	725	773	849	913	996	1.095
	Médio completo ou superior incompleto	926	949	1.034	1.101	1.211	1.287
	Superior completo ⁽³⁾	2.907	3.143	3.537	3.761	4.260	4.475
	TOTAL	830	885	981	1.061	1.174	1.280
Comércio	Analfabeto	519	548	602	662	726	820
	Fundamental incompleto ⁽²⁾	613	660	723	784	855	939
	Fundamental completo ou médio incompleto	623	674	737	798	875	959
	Médio completo ou superior incompleto	715	770	835	906	995	1.081
	Superior completo ⁽³⁾	1.817	1.911	2.065	2.187	2.325	2.518
	TOTAL	710	769	841	916	1.007	1.101

continua

Evolução da remuneração média real⁽¹⁾ dos empregados nas micro e pequenas empresas, por grau de instrução e setor de atividade econômica - Brasil 2001-2011 (em R\$)

Sector	Grau de instrução	2006	2007	2008	2009	2010	2011
Serviços	Analfabeto	655	689	733	792	867	1.040
	Fundamental incompleto ⁽²⁾	697	735	802	869	954	1.048
	Fundamental completo ou médio incompleto	650	690	751	815	894	979
	Médio completo ou superior incompleto	792	828	886	949	1.026	1.118
	Superior completo ⁽³⁾	2.294	2.331	2.483	2.538	2.672	2.848
	TOTAL	820	867	942	1.015	1.111	1.218
Total	Analfabeto	591	627	677	736	806	912
	Fundamental incompleto ⁽²⁾	673	720	791	857	939	1.033
	Fundamental completo ou médio incompleto	664	713	779	844	924	1.013
	Médio completo ou superior incompleto	788	836	903	971	1.057	1.148
	Superior completo ⁽³⁾	2.422	2.500	2.674	2.763	2.911	3.097
	TOTAL	794	850	928	1.004	1.099	1.203

Fonte: MTE. Rais
Elaboração: DIEESE

Nota: (1) Refere-se à remuneração média real em dezembro dos vínculos ativos em 31/12, a preços do INPC/IBGE em dez/2010. Para seu cálculo são excluídos os vínculos com renda ignorada
(2) Inclui alfabetizados sem escolarização
(3) Inclui mestrado e doutorado

Glossário

Referências

CARTEIRA DE TRABALHO ASSINADA – Corresponde aos vínculos empregatícios do setor público ou privado, regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

CONTA PRÓPRIA – De acordo com o IBGE, o conceito de conta própria se refere à pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado, ainda que contando com ajuda de trabalhador não remunerado.

EMPREGADOR – Conforme o IBGE, o conceito de empregador se refere à pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento, com pelo menos um empregado.

EMPREGO FORMAL – Com base na Rais, corresponde aos vínculos empregatícios com carteira de trabalho assinada, estatutários e militares, do setor público ou privado. Contratos de trabalho regidos pela CLT ou estatutos próprios.

ESTABELECIMENTOS FORMAIS – A partir do universo declarado na Rais e Caged, foram considerados aqueles estabelecimentos privados não agrícolas, com ou sem empregados em 31 de dezembro de cada ano, inscritos no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica – CNPJ e todos os empregadores, conforme definidos na Consolidação das Leis do Trabalho - CLT.

INFLATOR – Índice de correção das flutuações monetárias, utilizado para determinar o preço real dos produtos e serviços.

MASSA DE REMUNERAÇÃO – Corresponde à soma dos rendimentos, em 31/12, de todos os empregados ativos declarados na Rais.

OCUPADOS – No Censo Demográfico do IBGE, foram classificadas como ocupadas, na semana de referência, as pessoas que exerciam algum trabalho durante pelo menos uma hora completa na semana de referência, ou a pessoa que tinha trabalho remunerado do qual estava temporariamente afastada nessa semana. Considerou-se como ocupada temporariamente afastada de trabalho remunerado a pessoa que não trabalhou durante pelo menos uma hora completa na semana de referência por motivo de férias, licença remunerada pelo empregador ou por instituto de previdência, falta voluntária ao trabalho, greve, suspensão temporária do contrato de trabalho, doença, más condições do tempo, quebra de máquina, limitação de produção ou qualquer outro impedimento independente da sua vontade. Para a PED do DIEESE/Seade, os ocupados são os indivíduos que, nos sete dias anteriores ao da entrevista, possuem trabalho remunerado exercido regularmente, com ou sem procura de trabalho; ou que, neste período, possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não tenham procurado trabalho diferente do atual; ou possuem trabalho não-remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie/benefício, sem procura de trabalho.

REMUNERAÇÃO (Rais) – Corresponde à remuneração mensal nominal, em 31/12 do ano-base, dos vínculos declarados na Rais. Integram a remuneração ordenados, vencimentos, honorários, vantagens, gratificações etc. (excluído 13º salário).

RENDIMENTO DO TRABALHO (Pnad) – Considera-se: a) Para os empregados – a remuneração bruta mensal (sem excluir o salário família e os descontos correspondentes aos pagamentos de instituto de previdência, imposto de renda, faltas etc.) a que normalmente teriam direito trabalhando o mês completo ou, quando o rendimento era variável (participação nos lucros paga pelo empreendimento), a remuneração média mensal, no mês de referência da pesquisa; b) Para os empregadores e conta própria – a retirada mensal normalmente feita ou, quando o rendimento era variável, a retirada média mensal, no mês de referência da pesquisa. Considera-se retirada o ganho (rendimento bruto menos despesas efetuadas com o empreendimento, tais como: pagamento de empregados, matéria-prima, energia elétrica, telefone etc.) da pessoa que explorava um empreendimento.

RENDIMENTO DO TRABALHO (PED) – Rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência social) efetivamente recebido pelo ocupado, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da entrevista. Esta remuneração pode ser resultante do trabalho principal, de trabalhos adicionais ou de pensão/aposentadoria, paga por uma só fonte, por várias delas ou de todas ao mesmo tempo. Para os assalariados são considerados descontos por falta, etc., ou acréscimos devido a horas extras, gratificações, etc. O 13º salário e os benefícios indiretos não são computados nesta situação. Para os empregadores, contas-próprias e demais é considerada a retirada mensal, não incluindo os lucros do trabalho, da empresa ou do negócio. Quando o empregado assalariado começou a trabalhar recentemente e, por isso, ainda não recebeu a remuneração correspondente ao mês de referência é registrada sua remuneração contratual. Se o trabalhador iniciou seu trabalho atual no mês da pesquisa sua remuneração é igual a “zero”.

Referências

- BRASIL. MTE. **Relação Anual de Informações Sociais: RAIS**: microdados. Brasília, DF, 2001-2011. CD ROM.
- DIEESE; SEADE; MTE; FAT; Convênios regionais. **Pesquisa de Emprego e Desemprego**: PED. São Paulo, 2008 e 2011.
- IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios**. PNAD: microdados. Rio de Janeiro, 2001-2011. CD ROM.
- SEBRAE. **Portal do empreendedor**. Disponível em: <<http://www.portaldoempreendedor.gov.br/>>. Acesso em: dez. 2012.
- SEBRAE. **Nota metodológica para definição dos números básicos de MPE**. Brasília, DF, 2006. p. 13.

■ SEBRAE/AC

Diretor Superintendente - João Batista Fecury

Diretora Técnica - Elizabeth Amélia Ramos Monteiro

Diretor Adm. Finanças - Luiz Carlos Simão Paiva

Rua Rio Grande do Sul, 109 - Centro - 69903-420 - Rio Branco/AC

Tel.: 68 - 3216.2131 - Fax: 68 - 3216.2160 - joao.fecury@ac.sebrae.com.br

■ SEBRAE/AL

Diretor Superintendente - Marcos Antônio da Rocha Vieira

Diretora Técnica - Renata Fonseca de Gomes Pereira

Diretor de Planejamento - José Roberval Cabral da Silva Gomes

Rua Dr. Marinho de Gusmão, 46 - Centro - 57020-560 - Maceió/AL

Tel.: 82 - 4009.1764 - Fax: 82 - 3216.1728 - marcosvieira@al.sebrae.com.br

■ SEBRAE/AM

Diretor Superintendente - Nelson Luiz Gomes Vieira da Rocha

Diretor Técnico - Maurício Aucar Seffair

Diretor Adm. Finanças - Aécio Flávio Ferreira da Silva

Rua Leonardo Malcher, 924 - Centro - 69010-170 - Manaus/AM

Tel.: 92 - 2121.4904/03 - Fax: 92 - 2121.4904 - nelson@am.sebrae.com.br

■ SEBRAE/AP

Diretor Superintendente - João Carlos Calage Alvarenga

Diretora Técnica - Ana Dalva de Andrade Ferreira

Diretor Adm. Finanças - Waldeir Garcia Ribeiro

Av. Ernestino Borges, 740 - Laguinho - 68908-198 - Macapá/AP

Tel.: 96 - 3312.2809 - Fax: 96 - 3312.2808 - alvarenga@ap.sebrae.com.br

■ SEBRAE/BA

Diretor Superintendente - Edival Passos Souza

Diretor Operacional - Lauro Alberto Chaves Ramos

Diretor Adm. Finanças - Luiz Henrique Mendonça Barreto

Travessa Horácio César, 64 - Largo dos Afritos - Centro - 40060-350 - Salvador/BA

Tel.: 71 - 3320.4351 - Fax: 71 - 3321.4471 - edival.passos@ba.sebrae.com.br

■ SEBRAE/CE

Diretor Superintendente - Carlos Antônio de Moraes Cruz

Diretor Técnico - Alci Porto Gurgel Júnior

Diretor Adm. Finanças - Airton Gonçalves Júnior

Avenida Monsenhor Tabosa, 777 - Praia de Iracema - 60165-011 - Fortaleza/CE

Tel.: 85 - 3255.6801 - Fax: 85 - 3255.6808 - carloscruz@ce.sebrae.com.br

■ SEBRAE/DF

Diretor Superintendente - Antônio Valdir de Oliveira Filho

Diretor Técnico - Rodrigo de Oliveira Sá

Diretora Adm. Finanças - Maria Eulália Franco

SIA Trecho 3, Lote 1.580 - 71200-030 - Brasília/DF

Tel.: 61 - 3362.1612 - Fax: 61 - 3362.1692 - rodrigo@df.sebrae.com.br

■ SEBRAE/ES

Diretor Superintendente - José Eugênio Vieira

Diretor Técnico - Benildo Denadaí

Diretor Adm. Finanças - Ruy Dias de Souza

Rua Jerônimo Monteiro, 935 - Centro - 29010-003 - Vitória/ES

Tel.: 27 - 3041.5575/85 - Fax: 27 - 3041.5644 - jose.vieira@es.sebrae.com.br

■ SEBRAE/GO

Diretor Superintendente - Manoel Xavier Ferreira Filho

Diretor Técnico - Wanderson Portugal Lemos

Diretora Adm. Finanças - Luciana Jaime Albernaz

Av. T- 3, nº 1.000 - Setor Bueno - 74210-240 - Goiânia/GO

Tel.: 62 - 3250.2446 - Fax: 62 - 3250.2301 - manoel@go.sebrae.com.br

■ SEBRAE/MA

Diretora Superintendente - Simone Lucilia Andrade Macieira

Diretor Técnico - José de Ribamar Silva Moraes

Diretor Adm. Finanças - Raimundo Nonato Corrêa

Av. Prof. Carlos Cunha, s/nº - Bairro Jaracaty - 65076-820 - São Luiz/ MA

Tel.: 98 - 3216.6101 - Fax: 98 - 3216.6141 - simone@ma.sebrae.com.br

■ SEBRAE/MG

Diretor Superintendente - Afonso Maria Rocha

Diretor Técnico - Luiz Márcio Haddad Pereira Santos

Diretor Operações - Fábio Veras de Souza

Av. Barão Homem de Melo, 329 - Nova Suíça - 30431-285 - Belo Horizonte/MG

Tel.: 31 - 3379.9101 - Fax: 31 - 3379.9111 - afonso.rocha@sebraemg.com.br

■ SEBRAE/MS

Diretor Superintendente - Cláudio George Mendonça

Diretor Técnico - Tito Manoel Sarabando Bola Estanqueiro

Diretora Adm. Finanças - Maristela de Oliveira França

Av. Mato Grosso, 1661 - Centro - 79002-950 - Campo Grande/MS

Tel.: 67 - 3386.5402/15 - Fax: 67 - 3389.5597 - claudio.mendonca@ms.sebrae.com.br

■ SEBRAE/MT

Diretor Superintendente - José Guilherme Barbosa Ribeiro

Diretora Técnica - Eneida Maria de Oliveira Pires

Diretora Adm. Finanças - Leide Garcia Novaes Katayama

Av. Historiador Rubens de Mendonça, 3.999 - CPA - 78050-904 - Cuiabá/MT

Tel.: 65 - 3648.1203/05 - Fax: 65 - 3648.1211 - jose.ribeiro@mt.sebrae.com.br

■ SEBRAE/PA

Diretor Superintendente - Vilson João Schuber

Diretora Técnica - Suleima Fraiha Pegado

Diretor Adm. Finanças - Elias Gomes Pedrosa Neto

Rua Municipalidade, 1.461 - Umarizal - 66050-350 - Belém/PA

Tel.: 91 - 3181.9104 - Fax: 91 - 3181.9190 - schuber@pa.sebrae.com.br

■ SEBRAE/PB

Diretor Superintendente - Júlio Rafael Jardelino da Costa

Diretor Técnico - Luiz Alberto Gonçalves Amorim

Diretor Adm. Finanças - Ricardo Jorge Castro Madruga

Av. Maranhão, 983 - Bairro dos Estados - 58030-261 - João Pessoa/PB

Tel.: 83 - 2108.1231 - Fax: 83 - 2108.1112/13 - juliorafael@sebraepb.com.br

■ SEBRAE/PE

Diretor Superintendente - Roberto Castelo Branco Souza Coelho

Diretor Técnico - Aloisio Afonso Ferraz

Diretor Adm. Finanças - Adriana Lira de Campos

Rua Tabaiaries, 360 - Ilha do Retiro - 50750-230 - Recife/PE

Tel.: 81 - 2101.8510 - Fax: 81 - 2101.8505 - rcastelobranco@pe.sebrae.com.br

■ SEBRAE/PI

Diretor Superintendente - Mário José Lacerda de Melo

Diretor Técnico - Delano Rodrigues Rocha

Diretor Adm. Finanças - Ulysses Gonçalves Nunes de Moraes

Avenida Campos Salles, 1.046 - 4º andar - Centro - 64000-300 - Teresina/PI

Tel.: 86 - 3216.1304 - Fax: 86 - 3216.3753 - mario.lacerda@pi.sebrae.com.br

■ SEBRAE/PR

Diretor Superintendente - Allan Marcelo de Campos Costa

Diretor Técnico - Júlio Cesar Agostini

Diretor Adm. Finanças - Vitor Roberto Tioqueta

Rua Caeté, 150 - Prado Velho - 80220-300 - Curitiba/PR

Tel.: 41 - 3330.5811/12 - Fax: 41 - 3330.5778 - acosta@pr.sebra.com.br

■ **SEBRAE/RJ**

Diretor Superintendente - Cezar Rogelio Vasquez

Diretor de Desenvolvimento - Evandro Peçanha Alves

Diretor Adm. Finanças - Armando Augusto Clemente

Rua Santa Luzia, 685 - 9º andar - Centro - 20030-041 - Rio de Janeiro/RJ

Tel.: 21 - 2212.7906/12 - Fax: 21 - 2262.7932 - cvasquez@sebraerj.com.br

■ **SEBRAE/RN**

Diretor Superintendente - José Ferreira de Melo Neto

Diretor Técnico - João Hélio Costa da Cunha C. Júnior

Diretor Adm. Finanças - Lázaro Mangabeira de Góis Dantas

Av. Lima e Silva, 76 - Lagoa Nova - 59075-970 - Natal/RN

Tel.: 84 - 3216.7940/20 - Fax: 84 - 3216.7930 - zecam@rn.sebrae.com.br

■ **SEBRAE/RO**

Diretor Superintendente - Pedro Teixeira Chaves

Diretor Técnico - Hiram Rodrigues Leal

Diretor Adm. Finanças - Osvino Juraszek

Av. Campos Sales, 3241 - Olaria - Caixa postal 1372 - 78902-080 - Porto Velho/RO

Tel.: 69 - 3217.3805/06 - Fax: 69 - 3217.3823 - pedroteixeira@ro.sebrae.com.br

■ SEBRAE/RR

Diretora Superintendente - Luciana Surita da Motta Macêdo

Diretor Técnico - Alberto de Almeida Costa

Diretora Adm. Finanças - Maria Cristina de Andrade Souza

Avenida Major Williams, 680 - São Pedro - 69301-110 - Boa Vista/RR

Tel.: 95 - 2121.8004 - Fax: 95 - 2121.8003 - luciana.surita@rr.sebrae.com.br

■ SEBRAE/RS

Diretor Superintendente - Leo José Borges Hainzenreder

Diretor Técnico - Marco Antônio Kappel Ribeiro

Diretor Adm. Finanças - Marcelo de Oliveira Ribas

Rua Sete de Setembro, 555 - Centro - 90010-190 - Porto Alegre/RS

Tel.: 51 - 3216.5061 - Fax: 51 - 3211.1562 - marcelol@sebrae-rs.com.br

■ SEBRAE/SC

Diretor Superintendente - Carlos Guilherme Zigelli

Diretor Técnico - Anacleto Ângelo Ortigara

Diretor Adm. Finanças - Sérgio Fernandes Cardoso

Av. Rio Branco, 611 - Centro - 88015-203 - Florianópolis/SC

Tel.: 48 - 3221.0812 - Fax: 48 - 3221.0801 - zigelli@sc.sebrae.com.br

■ **SEBRAE/SE**

Diretor Superintendente - Lauro Aurélio Vieira Sampaio

Diretor Técnico - Emanuel Silveira Sobral

Diretor Adm. Finanças - Marcelo Farias Barreto

Avenida Tancredo Neves, 5.500 - América - 49080-470 - Aracaju/SE

Tel.: 79 - 2106.7701/05/06 - Fax: 79 - 2106.7755 - lauro.vasconcelos@se.sebrae.com.br

■ **SEBRAE/SP**

Diretor Superintendente - Bruno Caetano Raimundo

Diretor Técnico - Ivan Hussni

Diretora Adm. Finanças - Pedro Rubez Jeha

Rua Vergueiro, 1117, 21º andar - Paraíso - 01504-001 - São Paulo/SP

Tel.: 11 - 3177.4550/90 - Fax: 11 - 3177.4820 - bcaetano@sebraesp.com.br

■ **SEBRAE/TO**

Diretor Superintendente - Márcia Rodrigues de Paula

Diretora Técnica - Maria Emília Mendonça Jaber

Diretor Adm. Finanças - Jarbas Luis Meurer

102 Norte Avenida LO-04 nº 1 - Plano Diretor Norte - 77006-006 - Palmas/TO

Tel.: 63 - 3219.3314/15 - Fax: 63 - 3219.3320 - marciarp@to.sebrae.com.br

Escritórios DIEESE

ESCRITÓRIO NACIONAL

Rua Aurora, 957, 1º andar, Centro - São Paulo - SP - CEP 01209-001

Tel.: (11) 3874-5366 - Fax: (11) 3874-5394 - en@dieese.org.br - www.dieese.org.br

ESCRITÓRIOS REGIONAIS

■ AMAZONAS

Rua Duque de Caxias, 958 - sala 17 - Praça 14 de janeiro - Manaus/AM - 69020-141

Tel.: (92) 3631-0795 - ramal 202 - eram@dieese.org.br

■ BAHIA

Rua do Cabral, 15 - Nazaré - Salvador/BA - 40055-010

Tel.: (71) 3242-7880 - Fax: (71) 3326-9840 - erba@dieese.org.br

■ CEARÁ

Rua 24 de Maio, 1.289 - Fortaleza/CE - 60020-000

Tel.: (85) 3253-3962 - Fax: (85) 3231-1371 - erce@dieese.org.br

■ DISTRITO FEDERAL

Setor SHC Sul EQ 314/15 - Bloco A Sindicato Parte A - 1º andar - Asa Sul - Brasília/DF - 70383-400

Tel.: (61) 3345-8855 - erdf@dieese.org.br

■ ESPÍRITO SANTO

Rua Caramuru, 38 - 3º andar - sala 5 - Parque Moscoso - Vitória/ES - 29015-020

Tel.: (27) 3223-3090 - Fax: (27) 3232-5000 - eres@dieese.org.br

Escritórios DIEESE

■ GOIÁS

Rua Quatro, 515 - sala 1.518 - Ed. Parthenon Center - Centro - Goiânia/GO - 74026-900

Tel./Fax: (62) 3223-6088 - ergo@dieese.org.br

■ MATO GROSSO DO SUL

Rua 26 de Agosto, 2296 - Amambaí - Campo Grande/MS - 79005-030

Tel.: (67) 3382-0036 - Fax: (67) 3321-5116 - erms@dieese.org.br

■ MINAS GERAIS

Rua Curitiba, 1.269 - 9º andar - Centro - Belo Horizonte/MG - 30170-121

Tel.: (31) 3222-9395 - Fax: (31) 3222-9787 - ermg@dieese.org.br

■ PARÁ

Travessa Tiradentes, 630 - Reduto - Belém/PA - 66053-330

Tel.: (91) 3241-3008 - Fax: (91) 3241-3093 - erpa@dieese.org.br

■ PARAÍBA

Rua Cruz Cordeiro, 75 - Varadouro - João Pessoa/PB - 58010-120

Tel.: (83) 3241-3674 Fax: 3221-1139 - erpb@dieese.org.br

■ PARANÁ

Rua 13 de Maio, 778 - Ed. Sevilha - sala 7 - 2º andar - São Francisco - Curitiba/PR - 80510-030

Tel./Fax: (41) 3225-2279 - erpr@dieese.org.br

■ PERNAMBUCO

Rua Riachuelo, 105 - Boa Vista - Recife/PE - 50550-400

Tels.: (81) 3423-6204 - (81) 9248-5066 - erpe@dieese.org.br

Escritórios DIEESE

■ RIO DE JANEIRO

Rua Teófilo Otoni, 52 - 8º andar - Rio de Janeiro/RJ - 20090-070
Tel.: (21) 2518-4332 - Fax: (21) 2518-4381 - erj@dieese.org.br

■ RIO GRANDE DO NORTE

Rua João Pessoa, 265 - sala 208 - Natal/RN - 59025-500
Tel./Fax: (84) 3211-2609 - ern@dieese.org.br

■ RIO GRANDE DO SUL

Av. Júlio de Castilhos, 596 - 8º andar - Conj. 809 - Porto Alegre/RS - 90030-130
Tel.: (51) 3211-4177 - Fax: (51) 3211-4710 - errs@dieese.org.br

■ SANTA CATARINA

Av. Mauro Ramos, 1.624 - Florianópolis/SC - 88020-302
Tel./Fax: (48) 3228-1621 - ersc@dieese.org.br

■ SÃO PAULO

Rua Aurora, 957 - 1º andar - Centro - São Paulo/SP - 01209-001
Tel.: (11) 3874-5366 - Fax: (11) 3874-5394 - ersp@dieese.org.br

■ SERGIPE

Av. Gonçalo Prado Rollemberg, 794 - Aracaju/SE - 49010-410
Tel.: (79) 2107-1873 - Fax: (79) 3211-0621 - erse@dieese.org.br

